O TEMPO
TEMPO: Instável. Nevoeiro pela manhã.
TEMP.: Estável.
VENTOS: Quadrante Leste, fracos.
MÁXIMA: 25,0.
MÍNIMA: 16,0.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.963 Rio de Janeiro, têrça-feira, 1.º de outubro de 1957 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Fundador J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

O AUMENTO PARA MAGISTRADOS: JÁ CHEGOU MENSAGEM AO CONGRESSO

O corvo e a raposa

NO DOMINGO, anteontem, o sr. Ministro da Fazenda viajou para os Estados Unidos com um programa conhecido no trato dos nossos negócios com os grandes estabelecimentos de crédito dêsse país. Sabidamente os assuntos já estavam entabulados. O Ministro sabia o que ia fazer no grande centro financeiro, cujos principais banqueiros, por sua vez, conhecem as nossas diretivas e aspirações em matéria de determinação e emprêgo dos capitais estrangeiros, dos quais depende o progresso e desenvolvimento do nosso país.

Não foi, portanto, somenos a surprêsa que abalou os círculos da política e administração pública informando-se das declarações atribuídas ao sr. José Maria de Alkmim feitas aos jornalistas de Belém do Pará. Seria possível que o próprio grande-tesoureiro não tivesse pêso na língua a ponto de anunciar nossa "inevitável derrocada" salvo se melhorar substancialmente a cotação do café. A primeira impressão que as declarações ministeriais produziram foi que, afinal, os grandes especuladores nas bôlsas do produto, tinham conseguido dobrar Alkmim. O Ministro dava mostras de um tal desarranjo mental que já não vacilava em encerrar o seu crédito, assegurando que o deficit orçamentário subia a 20 bilhões de cruzeiros, o país acuado e desmoralizado com o entorpecente das emissões de papel-moeda.

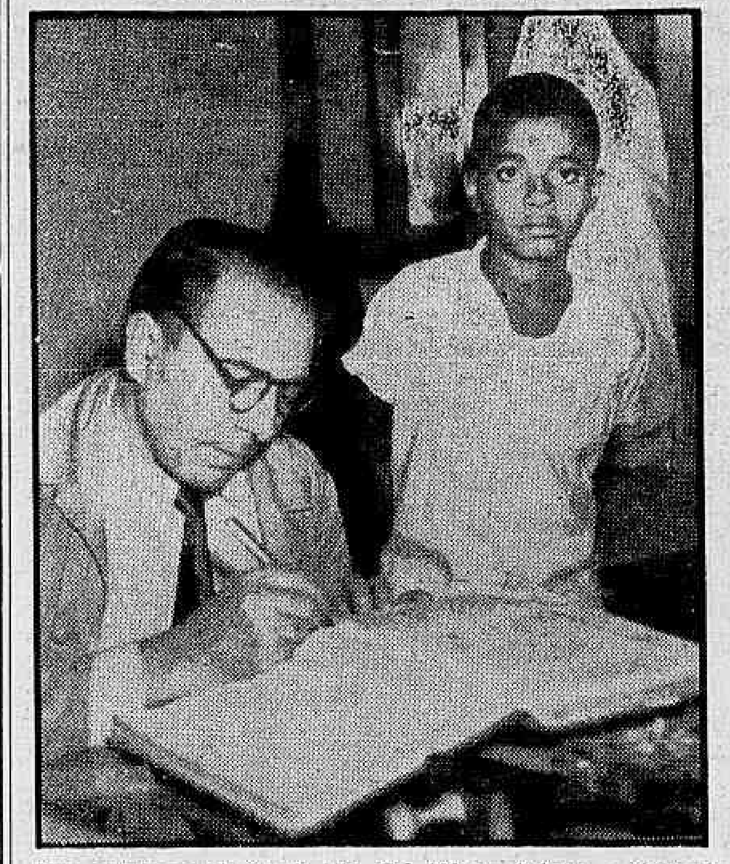
AS ENTIDADES do comércio e da indústria, os agentes provocadores das massas do trabalho e da produção agrícola puseram o Brasil na famosa "beira do abismo". As finanças e a economia irresistivelmente destroçadas esforçavam-se por adivinhar os trambolhões a que o país estava sujeito desde que se esgotassem os curtos prazos de sua falência. O sr. Juscelino Kubitschek poderia evitar tantos males com uma palavra mágica, fazendo virar a tôda velocidade a máquina de moer dinheiro. Mas acontece que o Presidente da República não se manifestou sensível às soluções dos especuladores, e então surgiu automàticamente o desmentido às declarações atribuídas a Alkmim. O mesmo ardego vespertino que anunciou a debacle nacional caso o Govêrno não melhorasse a cotação oficial da rubiácea na 24 horas, surgiu com outra: *"não existe razão para pessimismo"*.

TODOS sabemos que o artigo básico do nosso comércio exterior por ora é o café que fornece mensalmente as coberturas das importações de que necessitamos. Êsse mercado, porém, sofre inevitáveis oscilações, as quais são devidas principalmente ao jôgo do café-papel nas grandes praças em que é negociado. Mas, exatamente ontem, verificou-se que as vendas do mês corrente devem subir a 1 milhão e 200 mil sacas do artigo que ainda mantém excelente posição estatística. Aliás, se esta é a mais forte das nossas receitas cambiais, outras figuram nos mercados de exportação, como o açúcar, o cacau, a borracha, minérios, madeiras e alguns outros.

Certamente José Maria de Alkmim que é um homem letrado — conhece e sabe aplicar a fábula de La Fontaine, o corvo e a raposa. Tudo está em que o nosso grande argentário não se perturbe com a gritaria dos interessados e não abra o bico.

J. E. DE MACEDO SOARES

HONESTIDADE E PRÊMIO



Uma galinha no almôço de hoje, Cr$ 100 em dinheiro, o elogio de um delegado de Polícia, o retrato nos jornais e a proclamação de sua honestidade na hora do recreio, para exemplo de seus coleguinhas, são, até agora, os prêmios que Roberto Vitor de Barros (na foto com o delegado Ari Leão), um menino de 12 anos, recebeu por ter entregue à Polícia uma carteira com dinheiro que achou na rua. — (Noticiário na página 10)

Supremo: Cr$ 50 mil; fora os procuradores

Fixando no máximo de Cr$ 50 mil (Ministro do Supremo Tribunal Federal) e no mínimo de Cr$ 19 mil (assistente do procurador geral) os novos vencimentos da magistratura e do ministério público, o Presidente da República enviou ontem mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei.

A mensagem salienta que o último reajustamento do funcionalismo civil da União, em 1956, colocou em situação de flagrante inferioridade os juízes e os membros do ministério público, cuja remuneração, em certos tribunais superiores, é menor que a dos servidores administrativos das secretarias, numa total subversão da hierarquia da organização judiciária.

TETO DE MINISTRO

Em alguns Estados — assinala, ainda, a mensagem presidencial — os magistrados ganham mais que os ministros do Supremo Tribunal Federal, aos quais será agora, se o projeto for convertido em lei, atribuída a remuneração de Cr$ 50 mil mensais, colocando-se os demais juízes em níveis de correspondência funcional.

Como aos membros do Ministério público é facultado, por lei, o exercício da advocacia, o projeto presidencial fixa seus vencimentos em níveis inferiores aos dos juízes (que não podem advogar) de classes equivalentes.

VEDADA ADICIONAL

O aumento proposto na mensagem não é extensivo aos procuradores das autarquias federais, em consequência da natureza especial das pessoas de direito público a que servem.

O projeto esclarece também que os juízes e os membros do ministério público não terão direito à gratificação adicional por tempo de serviço atribuída aos funcionários públicos.

OS NOVOS NÍVEIS

Pelo projeto que acompanha a mensagem do presidente Juscelino Kubitschek ao Congresso, os ministros do Supremo Tribunal Federal têm os seus vencimentos fixados em Cr$ 50 mil mensais e os ministros do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal de Contas em Cr$ 43 mil.

Na Justiça Militar, os ministros do Superior Tribunal Militar perceberão Cr$ 43 mil mensais; o auditor-corregedor, Cr$ 37 mil; o auditor de 2.ª entrância Cr$ 33 mil; o auditor de 1.ª entrância Cr$ 27 mil.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Na Justiça do Trabalho, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho perceberá Cr$ 43 mil; os juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho das 1.ª e 2., regiões Cr$ 34 mil; dos demais Tribunais Regionais do Trabalho, Cr$ 29 mil; o juiz-presidente das Juntas de Conciliação do Rio, São Paulo, Niterói e Vitória, Cr$ 27 mil; das demais Juntas de Conciliação, Cr$ 23 mil; o juiz-presidente substituto das Juntas de Conciliação do Rio, São Paulo, Niterói e Vitória Cr$ 22 mil; os vogais de Juntas de Conciliação receberão por sessão a que comparecerem, 1/30 avos dos vencimentos fixos dos juízes presidentes das respectivas juntas, até o máximo de 20 sessões mensais.

JUIZ: Cr$ 33 MIL

Na Justiça do Distrito Federal, o desembargador perceberá Cr$ 40 mil; o juiz de Direito, Cr$ 33 mil, o juiz substituto e do registro civil, Cr$ 28 mil.

O procurador geral da República, o subprocurador geral, os procuradores gerais junto às Justiças Militar, do Trabalho e do Distrito Federal terão os vencimentos dos juízes dos Tribunais perante os quais servirem.

No Ministério Público, o Procurador da República de 1.ª categoria perceberá mensalmente Cr$ 31 mil; de 2.ª categoria, Cr$ 25 mil; de 3.ª categoria, Cr$ 22 mil e o assistente do Procurador Geral Cr$ 19 mil.

Trata, ainda, o projeto, dos níveis de vencimento dos membros do Ministério Público e dos advogados de ofício junto à Justiça Militar, Justiça do Trabalho e Justiça do Distrito Federal, do procurador, adjunto de procurador e dos auditores junto ao Tribunal de Contas da União.

UM CLÁSSICO NA INTIMIDADE

O repórter Carlos Alberto Tenório conta, na 9ª página desta edição, a história do jôgo Fluminense, 1 x Botafogo 0, tomada por um ângulo curioso mas nunca explorado: o ângulo que dá acesso à alma do torcedor e do jogador. Verão os leitores, nessa reportagem, quanto o futebol é rico de emoções, de mistérios e simpatias que nunca afloram no campo verde do jôgo porque nascem e morrem na intimidade do Maracanã, seja na bôca de um túnel ou num canto de vestiário antes, durante e depois de um clássico. — A fotografia acima (Didi salvando um gól certo) é um capítulo da história que vai contada na página esportiva

'Asiática' agravada; abalado o limão

Retornando violentamente, depois do fim de semana, a "asiática" atacou ontem 13.209 alunos e causou o fechamento de 24 escolas públicas, a maior parte no Andaraí, Tijuca e Vila Isabel, segundo informa o boletim n. 12 da Comissão Especial Sanitária do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura. O número total de estudantes gripados está, agora, próximo de 100 mil.

A posição privilegiada do limão como agente antigripal miraculoso foi ontem abalada por uma entrevista do sr. Nanci Maia, técnico do Conselho Nacional de Alimentação. Disse o químico: "Vitamina C, tanto faz do limão, do tomate, da laranja, do repôlho, do agrião ou do vidrinho da farmácia, faz o mesmo efeito e não pode curar sòzinha a "asiática" de ninguém".

LARANJA EM VEZ DE LIMÃO

Considerando a necessidade diária de 75 miligramas para o homem normal, posso afirmar que seis laranjas de tamanho médio, meio quilo de morango, uma dúzia tangerina, ou uma salada crua de tomate agrião repolho e pimentão em vitamina C bastante para uma família de meia dúzia de pessoas — prosseguiu o sr. Nancy Maia, para concluir afirmando que, muito mais importante do que a própria vitamina, cuja ação compara a de um lubrificante, é a alimentação rica em carne, ovos leite e legumes.

CALOR DESTRÓI VITAMINA

Em outro ponto de suas declarações, o sr. Nancy Maia frisou que a vitamina C é destruída pelo calor, de nada adiantando por gôtas de limão em chás ou alimentos quentes. Disse também que a atividade anti-gripal da vitamina C é discutida ainda pelos médicos.

PREFEITO AINDA DOENTE

Anunciando que as audiências no Palácio Guanabara deverão ser reiniciadas na quinta-feira, uma nota oficial da Prefeitura informa que o sr. Negrão de Lima continua em estado febril, convalescendo da "asiática" que o atacou na quarta-feira passada.

AS ESCOLAS FECHADAS

São as seguintes as 24 escolas fechadas, ontem, pelas autoridades sanitárias da Prefeitura: Afonso Pena; Batista Ferreira; Virgínia Paula Cidade; Cruzeiro; Afrânio Peixoto; Panamá (tôdas em Andaraí); Francisco Manuel; Duque de Caxias (Grajaú); Argentina; Homem de Melo (Vila Isabel); Menezes Vieira (Tijuca); Leitão da Cunha; Júlio de Castilhos; Artur Ramos (Gávea); Armando Pina (Caju); Pio X (Jacarepaguá); Professor Álvaro Espinheira (Barros Filho); Professor Ambrosina Pereira (Bangu); Casemiro de Abreu; Presidente Artur Bernardes; Professor Artur Thiré; e Professôra Leocádia Tôrres (Campo Grande).

HOSPITAIS VOLANTES

Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais estarão, hoje, atendendo gratuitamente casos de gripe na Fundação da Casa Popular (Deodoro), em frente à Igreja de Anchieta, na Estrada de Manguinhos (Benfica), na Várzea Pequena (Estrada dos Bandeirantes) e na Praça Alberto Monteiro (Largo do Jacarèzinho).

A unidade volante V atenderá os 6.400 estudantes das 20 escolas das Pioneiras Sociais.

ELEIÇÃO: MAIS TRÊS DIAS

Atendendo à situação especial criada pela gripe "asiática", o Ministro do Trabalho concedeu mais três dias de eleições para o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio onde, apesar da propaganda, o "quorum" legal não pôde ser atingido, ontem, por uma diferença de 600 votos.

O contingente de gripados entre os empregados de hotéis e restaurantes excedeu a expectativa e prejudicou a votação.

GABINETE FRANCÊS CAIU PRÀTICAMENTE

PARIS, 1.º — (FP-UP-DC) — O gabinete Bourges-Maunoury, o 23.º que a França tem desde o fim da guerra, foi pràticamente derrubado hoje, quando a Assembléia Nacional rejeitou, por 279 votos contra 253, moção de confiança relativa ao projeto que concedia maior autonomia à Argélia.

Ao saber do resultado, o sr. Bourges-Maunoury apresentou a demissão do Gabinete ao presidente Coty, e deixou os Champs Elysées cinco minutos depois da meia-noite. Coty não aceitou a renúncia, alegando que a confiança não foi rejeitada pelos 299 votos — a metade mais um dos votos da Assembléia — que a Constituição estabelece, mas isso visa apenas a que o Gabinete continue funcionando, enquanto se organiza novo Govêrno.

TRADIÇÃO INDICA SOUSTELLE

Jacques Soustelle, ex-governa-

(Conclui na 11ª pag.)

UM MILHÃO NA PASTA

Mais de um milhão de cruzeiros guardados no cofre da Embaixada da França seriam escondidos nesta pasta se tivesse tido êxito o assalto que Jacques Dausin, francês, e João Heindick, brasileiro, planejaram contra a Maison de France. — (Noticiário na página 10)

Hoje Convenção do PTB: programa não

A Convenção Nacional do PTB, que hoje se instala, deverá discutir apenas a reforma dos Estatutos do partido, estando o Diretório Nacional decidido a tomar como sugestão — para ser discutida em novo conclave, provàvelmente em abril do próximo ano — qualquer proposta de reforma do programa do PTB, apesar do empenho que, neste sentido, revela a ala revisionista do trabalhismo comandada pelo sr. Fernando Ferrari.

Considera o senhor João Goulart que a reforma programática é um tema demasiadamente grave para ser examinado em apenas 24 horas, sendo necessário um acurado estudo para chegar-se a qualquer conclusão.

EXALTAÇÃO NACIONALISTA

Na reunião de ontem à noite do Diretório Nacional do PTB, para a sessão preliminar da Convenção, em que foram examinadas as contas do partido e preparada a agenda dos trabalhos — o ambiente era de grande exaltação nacionalista na expectativa do discurso que será pronunciado pelo sr. Jango Goulart na sessão de hoje.

Os efeitos dêsse discurso são considerados importantes para os rumos futuros do PTB, não só em em face do problema político-eleitoral (eleições de 58 alianças estaduais, etc.), mas também no plano econômico (nacionalismo, etc.).

O sr. João Goulart definiu, como pedras angulares da Convenção a unidade partidária e a reafirmação da carta-testamento do presidente Vargas.

FERRARI CONFIANTE

Embora esteja decidida a não inclusão da reforma programática na agenda da convenção, o sr. Fernando Ferrari manifestou, ontem, sua convicção de que a reforma seria discutida, declarando-se disposto a combater qualquer tentativa de adiamento.

Admite o sr. Ferrari que líderes do PTB estão articulando o adiamento da reforma que pleiteia, deixando-a para outra Convenção, mas não acredita que obtenham êxito, considerando, de sua parte, que a oportunidade atual é a mais indicada para um trabalho conjunto de revisão.

CEDEU

Confessa o sr. Ferrari que cedeu em vários pontos propostos no seu anteprojeto de reforma, sobretudo, no relativo à criação de um Conselho Político, que nos seus termos originais colidia com a lei eleitoral, estabelecendo uma dualidade de órgãos dirigentes no partido.

O novo Conselho Político será apenas um órgão esquematizador e disciplinador dos princípios trabalhistas, de função meramente doutrinária e não política.

Disse ainda o ex-líder da Minoria que a Comissão de Estudos do PTB aprovou grande parte do seu trabalho de revisão programática, deixando-o ainda à vontade para renovar, através de emendas, aquêles dispositivos em que foi derrotado.

NÃO SE JULGA DERROTADO

O deputado Ferrari procurou entender-se com o sr. João Goulart sôbre a matéria divergente da Convenção e dêsse encontro voltou convencido de que não procedem as notícias que o apresentam como derrotado pelo partido na sua tentativa de reforma trabalhista.

"Se a nossa luta fôsse de pessoas de interêsses ou contra nomes — declarou o ex-líder, poderíamos muito bem ser vencidos. Todavia, desfraldamos uma bandeira superior. Estamos, apenas, dando ao partido um autêntico instrumento de trabalho e de ação pública. Estou certo de que os convencionais compreenderão o sentido desta cruzada, que visa a armar o partido de meios adequados para que não traia as suas origens, nem minta ao seu destino".

CHATÔ NÃO É AINDA EMBAIXADOR

O sr. Assis Chateaubriand, para efeitos do serviço diplomático, não é considerado pelo Itamarati como o Embaixador do Brasil em Londres, por não ter ainda entrado no exercício das suas funções — esta foi a informação prestada pelo ministro interino do Exterior, sr. Décio Moura, ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, em ofício no qual responde quesitos formulados sôbre a situação do sr. Chateaubriand.

Por sua vez, o Vice-Presidente do Senado, também respondendo ao Presidente do STF, informou que o sr. Chateaubriand continua no exercício do seu mandato de senador pelo Maranhão.

OFÍCIO DO ITAMARATI

O ofício do chanceler interino teve origem na queixa-crime e na representação apresentadas ao Supremo Tribunal contra o senador Chateaubriand pelos srs. José Ermírio de Morais, José Ermírio de Morais Filho e Antônio Ermírio de Morais.

Inicialmente, o embaixador Décio Moura informa ao Supremo que o sr. Assis Chateaubriand, "para efeitos diplomáticos, ainda não é considerado pelo Ministério das Relações Exteriores como o Embaixador do Brasil em Londres, visto como, embora designado por decreto de 4 de maio de 1957, não entrou no exercício de suas funções".

CREDENCIAL E EXERCÍCIO

Embora já tenha sido remetida pelo Itamarati à Embaixada do Brasil em Londres, a 24 de junho, a credencial do sr. Assis Chateaubriand, assinada pelo Presidente da República a 2 de maio, o chanceler interino esclarece em seu ofício que "perante o Ministério das Relações Exteriores só considera o embaixador em exercício a partir da data em que êste comunique à Secretaria de Estado, telegràficamente, ter assumido as suas funções".

Depois de salientar que não compete ao Itamarati assegurar a anuência do sr. Chateaubriand para a sua designação como Embaixador do Brasil em Londres, o sr. Décio de Moura salienta que o único elemento material, em poder do Ministério das Relações Exteriores, revelador da aceitação do cargo pelo senador consiste no pedido da expedição de um passaporte diplomático, em que se mencionava a qualidade de embaixador do sr. Assis Chateaubriand.

OFÍCIO DO SENADO

O ofício do Vice-Presidente do Senado, sr. Apolônio Sales, ao ministro Orosimbo Nonato, Presidente do STF, esclarece que o sr. Chateaubriand continua no exercício do seu mandato de senador pelo Maranhão, acentuando que a escolha do seu nome para a Embaixada em Londres foi aprovada pelo Senado, no dia 2 de abril de 1957.

ALKMIM DESMENTE OS BOATOS

Não há nenhum motivo para pessimismo em relação à situação financeira do Brasil. O café, nosso principal fornecedor de divisas, reage satisfatòriamente e caminha, com rapidez, para a completa normalização, inclusive com a melhoria do volume das exportações.

Êstes os esclarecimentos que o Ministro da Fazenda ordenou ontem, de Nova Iorque, pelo telefone internacional, a seu gabinete que transmitisse à imprensa, desmentindo que tivesse declarado ser inevitável a «débacle» se o café brasileiro não melhorasse de cotação.

BOATO SÓ

A notícia de que o ministro Alkmim tinha feito tal declaração teve origem em Belém, onde por êle passara na madrugada de sábado para domingo, a caminho dos Estados Unidos. Ao chegar a Nova Iorque, o sr. José Maria de Alkmim foi surpreendido pelos boatos, apressando-se a desmenti-los.

DATA OFICIAL PARA MUDANÇA DA CAPITAL

O presidente Juscelino Kubitschek sancionará hoje, em solenidade marcada para às 10 horas, no Catete, a lei que fixa a data de 21 de abril de 1960 para a mudança oficial e definitiva da Capital Federal para Brasília.

À solenidade, estarão presentes os presidentes da Câmara e do Senado e do Supremo Tribunal Federal, assim como todo o Ministério e altas autoridades.

O AUTOR NO "FRONT"

Numa cantina das Fôrças Aliadas na Itália, o oficial da FAB Luís Perdigão, autor de "Missão de Guerra", toma refrigerantes com os tenentes Dorneles, Guizan e Mocelin, os companheiros que com êle viveram a epopéia que narrará agora aos leitores do D.C.

Um relato sôbre a Missão de Guerra da FAB na Itália

Os episódios que cercaram a campanha do 1º Grupo de Caça da FAB, na Itália, desde o dia 20 de novembro de 1944 — quando saíram os primeiros aviões brasileiros para o combate — até o fim da conflagração mundial, em 1945, começarão a ser relatados pelo DIARIO CARIOCA, a partir de domingo, dia 13, com a publicação do livro "Missão de Guerra" de autoria do tenente-coronel-aviador Luís Felipe Perdigão.

A série de desastres ocorridos nas esquadrilhas nacionais e que provocaram a trágica estatística de quase 3 pilôtos abatidos, por mês, as histórias pitorescas surgidas durante a campanha, a constrangedora situação de um oficial apavorar-se e confessar sua incontrolável covardia — serão revelados, diàriamente, com detalhes surpreendentes aos leitores do D.C., que, dessa forma, entrarão na intimidade de uma jornada gloriosa incorporada à história militar do país, a campanha da FAB na Itália.

O AUTOR

O tenente-coronel Luiz F. Perdigão — autor do livro — é um dos oficiais mais jovens da FAB, no seu pôsto, sendo atualmente, um dos instrutores da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. Conhecido como um dos maiores estudiosos da arma aérea, no Brasil, foi, durante muito tempo comentarista de assuntos aeronáuticos no DC.

Uma circunstância curiosa liga o autor à sua obra, e naturalmente aos acontecimentos nela tratados. E' que o coronel Perdigão, então um jovem e entusiasta tenente, não foi dos primeiros oficiais selecionados para integrar o 1.º Grupo de Caça, na campanha da Itália, e, com isso, decepcionou-se um pouco. Alguns meses mais tarde, entretanto, era convocado para a luta, na Europa, e portou-se bravamente, quando foi personagem do maior desastre que sobreveio à FAB, na Itália.

É FAUBUS O RESPONSÁVEL: DISTÚRBIOS

WASHINGTON, 30 (UP-DC) — "Orval Faubus provocou deliberadamente todos os acontecimentos que assinalaram o cumprimento da lei de integração racial na Escola Central de Little Rock e o fêz com o único propósito de beneficiar-se politicamente" — afirmou hoje Harry Ashmore, diretor da "Arkansas Gazette".

Disse ainda Ashmore que Faubus sabia perfeitamente que a população do Arkansas estava disposta a acatar a lei, embora, em sua maioria, lhe fôsse contrária; e que, ao ordenar à Guarda Nacional do Estado que impedisse a entrada de estudantes negros na escola, induziu muita gente a duvidar se seria realmente necessário acatar a lei federal.

TRIBUNAIS NÃO CONSENTIRÃO

WASHINGTON, 30 (FP-UP-DC) — O plano de Orval Faubus, de, através de uma lei estadual, retirar a contribuição do Estado à Escola Central de Little Rock, transformando-a assim em instituição particular, com a finalidade de impedir a aplicação da lei de integração racial e simultâneamente a fiscalização da mesma por tropas federais — foi hoje considerado por uma fonte do Govêrno com "medida destinada a ludibriar direitos constitucionais dos estudantes negros, à qual os tribunais norte-americanos jamais dariam qualquer sanção.

Telegramas de Little Rock in-

(Conclui na 11ª pag.)

MACHADO DE ASSIS EM CONTROVÉRSIA

O editor Ênio Silveira da Livraria Civilização, destinatário da carta do advogado Marco Aurélio Matos dando já como no domínio público as obras de Machado de Assis, pediu o parecer do jurista Sampaio Dória sôbre uma possível edição (luxuosa) dos livros do fundador da Academia de Letras.

Citando a legislação do Código Civil, aprovada pela Convenção de Genebra, para fundamentar a tese de que as obras de Machado só poderão ser impressas por qualquer um daqui a 13 anos, o sr. Jorge Meireles, Diretor da W. M. Jockson Editôra (que comprou os direitos autorais por 50 mil cruzeiros do espólio da Livraria Briguiet) confessou ao DC, todavia, sua intenção de consultar também advogados.

A TESE DA CARTA

Na carta que enviou ao editor Enio Silveira, o sr. Marco Aurélio de Matos defendia a opinião de que o Código Civil, de 1917, não tendo ação retroativa, deixava de se aplicar à obra machadiana.

Ouvido a respeito, ontem, o editor José Olímpio deu a entender que entrará na corrida para reimprimir os livros de Machado de Assis. Em sua opinião, Machado é o maior escri-

(Conclui na 11.ª pág.)

DESARMAR POR "ETAPAS"

Cìvìlìzação

NOVA YORK — Will Durant, o filósofo, vem dedicando a maior parte de seu tempo, nos últimos 28 anos, à sua monumental obra intitulada "História da Civilização".

A obra ficará completa dentro de 5 anos com a publicação do 7.º e último volume intitulado a "Idade da Razão".

"Terei então 77 anos de idade e é possível que necessite de muletas para pensar", disse o filósofo, com um sorriso, a êste correspondente. Em seguida, acrescenta que desde que iniciou sua obra com o primeiro volume "Herança Oriental" em 1929, teve que ler cêrca de 500 livros de consulta para cada tomo.

"Em meus cadernos tenho cêrca de 30.000 anotações para cada tomo. Os militares o chamariam de "Operação Roubo" mas não é possível escrever sôbre história unicamente usando a imaginação.

E' preciso saber o que se passou em cada era e quando as testemunhas da época não estão de acôrdo corresponde ao escritor fazer as suas deduções.

Terminado o estudo, a "Operação Roubo" terá passo à "Operação Tarefa". Em minha casa de Hollywood, trabalho numa cadeira de balanço muito ampla provida de uma mesa. Nela escrevo durante todo o dia, balançando-me um pouco. E' bom balançar pois acalma os nervos. Creio que não teríamos necessidade de psiquiatras nos Estados Unidos se a cadeira de balanço voltasse à moda.

Cada tomo é escrito duas vêzes, à mão, e eu faço revisões constantes. Em seguida, os mesmos passo os manuscritos à máquina. E' impossível me pôr a escrever dando conta dos fatos unicamente. E' preciso senti-los. E' preciso interpretá-los. A gente encontra coisas bastante curiosas. Quando Carlos I subiu ao cadafalso vestiu-se com 5 camisas de sêda. Naqueles dias, não se usavam roupas internas e era o mês de janeiro, janeiro de 1649, e ainda muito frio".

A "História da Civilização" foi aclamada pelo mundo literário, como obra monumental e, segundo seu autor, êle não se lamenta de tê-la começado.

"Pelo contrário, sinto-me muito satisfeito pois dá unidade à minha vida e só por ela escrevo. Quando me levanto, não tenho que perguntar: que irei fazer hoje? Eu já sei. Continuar escrevendo..."

Durant se acha em Nova York por motivo da publicação do sexto volume de sua obra denominada "A Reforma", que cobre a civilização européia de Wyclif até Calvino, terminando com a seguinte advertência:

"Seja valente, leitor. Já estamos nos aproximando do fim".

Diz êle que "minha espôsa lê os mesmos livros que eu. Discutimos bastante sôbre questões de interpretação e isso me ajuda. Cêrca das 21,30 horas a discussão é acalorada. No presente volume, minha espôsa acha a meu critério sôbre Martinho Lutero é muito severo e discute [illegible] o conflito entre Lutero e Erasmo.

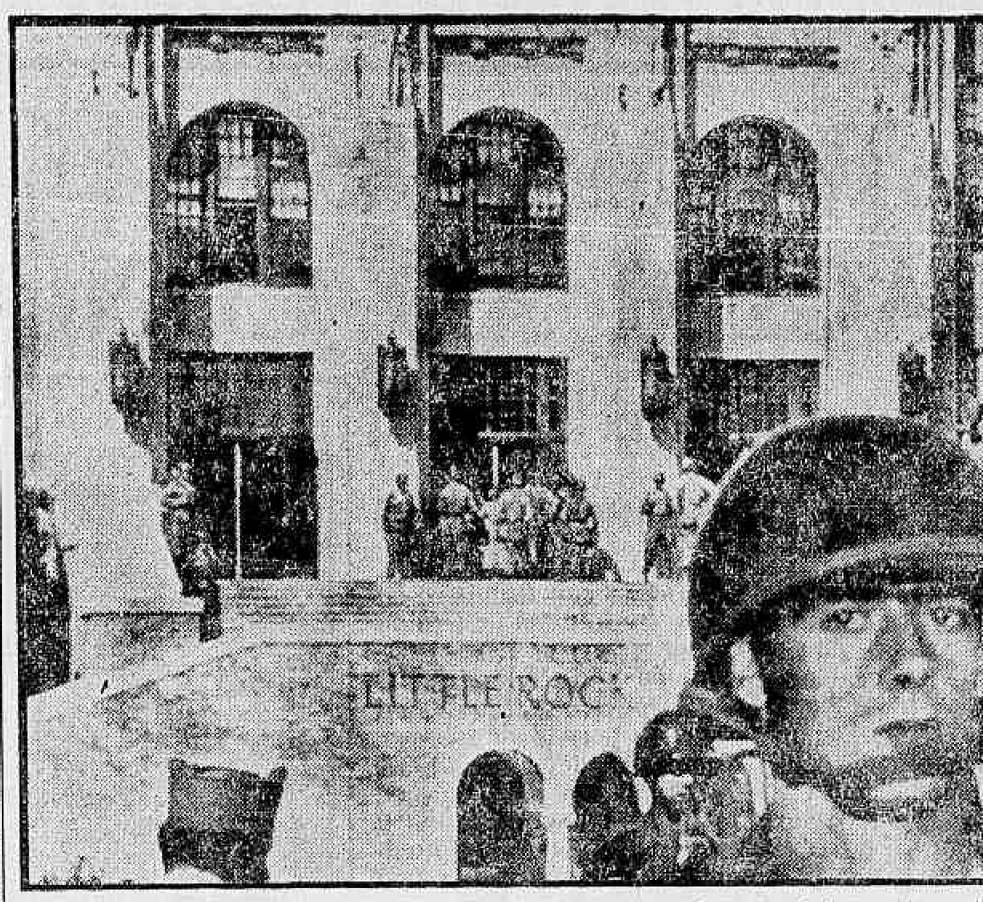
Assim, pôde sentir o conflito dramático da reforma entre dois espíritos diferentes, Lutero, o revolucionário, e Erasmo, o evolucionista".

"E para onde vamos, em vista do passado?", perguntou-lhe êste repórter.

"Vamos para o mesmo. Conflitos e mais conflitos. Fôrças em oposição que buscam o equilíbrio e, quando a encontram, um novo conflito surge. Tal é a vida. Porém, de que valeria a vida sem conflitos? Que ocorreria com o capital se não tivesse que lutar contra o trabalho? Evoluímos no conflito e na oposição", respondeu Will Durant.

H. D. QUIGG (da "United Press").

PELOTÕES ARMADOS PROTEGEM OS NEGROS



LITTE ROCK (Arkansas) — Protegidos por um pelotão de tropas federais, os estudantes negros entram na escola universitária de Little Rock. — A foto, mostra os soldados fazendo uma ampla "cobertura" dos alunos negros que foram apanhados em suas residências pelos "jeeps" das Fôrças federais e levados até a porta da escola garantidos por baionetas caladas. — (Foto de Casey Migon para INP-DC).

Plano proposto pelos EE. UU. ao Kremlin

NAÇÕES UNIDAS, N. I. — (Por Bruce Munn da UP) — Os Estados Unidos ofereceram, hoje, à Rússia a suspensão das provas de armas nucleares com a condição de que o Kremlin aceite um programa de desarmamento que se realizaria em "etapas aceitáveis".

Imediatamente, contudo, a Rússia respondeu reafirmando suas próprias proposições e acusando os "círculos governamentais das potências ocidentais, apoiados pelos monopólios militares e industriais" de não desejar que haja progressos no setor do desarmamento.

CALMA E BOA VONTADE

O debate ocorreu na Comissão de Desarmamento das Nações Unidas entre o embaixador norte-americano Henry Cabot Lodge e o embaixador soviético Arkady A. Sobolev. Lodge afirmou à Comissão que as atas das discussões de cinco meses e meio realizadas em Londres pela subcomissão integrada dos "Quatro Grandes" e Canadá deviam ser examinadas por ela e pela Assembléia Geral "com calma e com espírito de boa vontade". Reafirmando que as propostas ocidentais poriam têrmo à acumulação de armas nucleares e dissipariam os perigos de uma eclosão bélica Lodge afirmou: "Em essência nós — isto é o Canadá França Reino Unido e Estados Unidos — fizemos e fazemos êste oferecimento à União Soviética: suspenderemos as provas nucleares por um período inicial que se espera seja de dois anos mas também sujeito a uma prorrogação com condição de que a União Soviética, acedam em estabelecer um efetivo sistema de inspeção, no ar e terra; a suspender a produção de material físsil para a fabricação de armas e a reduzir as atuais reservas e iniciar o contrôle dos projéteis estratosféricos e a reduzir as Fôrças Armadas. Não insistimos em que tôdas estas coisas se façam ao mesmo tempo. Um acôrdo para que se realize por etapas aceitáveis bastaria para pôr em marcha êste programa e a suspensão das provas seria a primeira".

PERIGO "PROBLEMÁTICO"

Lodge acrescentou que, se a Rússia não está disposta a aceitar as medidas para reduzir os perigos de ataques de surprêsa e pôr um obstáculo à acumulação de armas nucleares, o Mundo ficaria ante um perigo muito maior que o perigo "problemático" que significam as provas de armas atômicas que se realizam para que essa nova fôrça possa ser posta a serviço da defesa sem que seu emprêgo provoque "perigosas precipitações".

"Esta resistência colocaria-nos, nós e as outras potências do Mundo Livre, ante uma nação poderosa, cuja conduta não teria outra explicação que a vontade de impôr seu domínio militar ao Mundo" — acrescentou. "Se êste fôsse o caso, nós e a humanidade amante da paz em tôdas as partes não teríamos, então, outra alternativa que continuar em nosso esfôrço na tarefa de fazer frente a êsse perigo". — afirmou ainda.

Em seguida, disse Lodge: "Corresponde à União Soviética falar e dizer-nos de que lado deveremos olhar".

CONTROLES ADEQUADOS

Sobolev respondeu a Lodge, dizendo que a Rússia propôs uma suspensão das provas nucleares por dois ou três anos "com contrôles adequados", mas que "Estados Unidos e as demais potências ocidentais frustraram um acôrdo" a respeito. Acrescentou que a Rússia propôs um acôrdo para proscrever o uso das armas nucleares por um período de cinco anos e "espera a resposta das potências ocidentais que, apoiadas pelos monopólios militares e industriais não querem obter progresso algum na questão do desarmamento".

Sobolev reiterou que a Rússia é partidária de que a SubComissão de Desarmamento seja ampliada para que suas discussões possam ser trazidas "ao limpo ar da publicidade".

O delegado canadense C. S. A. Ritchie disse que o Canadá "lamenta que o Govêrno soviético continui fazendo propostas que não permitem a inspeção e que, portanto, devem ser consideradas de natureza propagandística". Também afirmou que o Canadá "dificilmente acreditaria que o Mundo preferiria a suspensão das provas, o que daria sòmente uma ilusão de desarmamento, enquanto a carreira armamentista nuclear continua sem freio".

REGRESSOU A SENHORA ROOSEVELT

NOVA YORK, 30 (FP) — Ao chegar ontem a um aeródromo local, a senhora Eleanor Roosevelt declarou notadamente aos jornalistas que a esperavam: "O sr. Nikita Khruchtchev é um homem sinceramente convicto de que o comunismo é uma onda que arrebatará o mundo do futuro".

Acrescentou a senhora Roosevelt que o poderio militar não teria domínio algum sôbre a União Soviética, salientando: "A única maneira de derrotar êsse país é ser melhor do que êle".

Esclareceu finalmente a senhora Roosevelt que a "única informação de caráter mundial" que vira na imprensa soviética se relacionava com a situação em Little Rock.

REPERCUSSÃO DA QUESTÃO RACIAL

NOVA YORK, 30 (UP) — A sra. Eleanor Roosevelt disse, ontem, ao regressar de sua visita à Rússia, que os jornais soviéticos dedicaram o espaço normalmente deixado para as notícias do mundo a informações sôbre o que ocorre em Little Rock.

A sra. Roosevelt, que passou quatro semanas em visita à Rússia, tendo inclusive, mantido uma entrevista com o Secretário Geral do Partido Comunista soviético, falou com os jornalistas sôbre sua viagem e suas experiências no aeroporto internacional novaiorquino de Idlewild.

REALIZADOS FUNERAIS DE SIBELIUS

HELSINQUE, 30 (FP) — Foram realizados às 12 horas, na catedral desta capital, os funerais do compositor finlandês Jean Sibelius, na presença da sua família, do Presidente da República, sr. Urho Kekkonen e senhora, Presidente do Conselho, membros do Govêrno, Presidente do Parlamento, altas personalidades civis e militares e Corpo Diplomático.

O ataúde estava colocado em a nave e mais de cem coroas de flôres enviadas pelos embaixadores e ministros acreditados em Helsinque e pelas associações musicais do mundo inteiro cercavam o catafalco.

Depois de um serviço religioso celebrado na catedral, o Arcebispo da Finlândia, Ilmari Salomies, falou a respeito do extinto. A orquestra sinfônica encerrou a cerimônia executando trechos da 4a. sinfonia de Sibelius.

Em seguida, o cortejo fúnebre atravessou a capital, dirigindo-se à propriedade do extinto, situada a uns cinquenta quilômetros de Helsinque. O corpo será inumado no parque da propriedade, na mais estrita intimidade.

ESTRITA INTIMIDADE

HELSINQUE, 30 (FP) — Uma cerimônia simples e comovente desenrolou-se hoje à tarde, na mais estrita intimidade no parque da propriedade do compositor Jean Sibelius, onde foram enterrados seus restos mortais.

Num pequeno bosque, o passeio preferido pelo compositor e onde êle gostava de meditar, o caixão foi colocado numa cripta, na presença do membros da família.

No momento em que o caixão baixava à sepultura, um côro de estudantes entoou uma "cantata" de Sibelius. A viúva do compositor, antes do fechamento da cripta, atirou um ramo de flôbres sôbre o caixão.

CHINA E SÍRIA ESTÃO NO "MESMO GRUPO"

TÓQUIO, 30 (UP) — Foi organizada hoje em Pequim uma Sociedade de Amizade Sino-Síria e o "premier" comunista chinês, sr. Chou En Lai, declarou que os povos da China e da Síria "estão no mesmo grupo".

Chou En Lai, segundo a agência de notícias "Nova China", disse que "os chineses consideram a luta do povo sírio como sua própria e a vitória do povo sírio será uma vitória do povo da China".

Delegações de 6 países árabes visitam presentemente a China Comunista.

ROJAS PINILLA EM MADRI

MADRI, 30 (FP) — Chegou hoje de manhã ao aeroporto de Barajas, com procedência de São João de Pôrto Rico, o sr. Rojas Pinilla, ex-Presidente da Colômbia, a bordo de um avião da companhia espanhola "Iberia". A chegada do ex-Presidente colombiano, que viajou sòzinho, foi realizada na maior discrição. Rojas Pinilla veio imediatamente para esta capital, após o desembarque, em um automóvel particular.

Aberto o Congresso da imprensa católica

VIENA, 30 — (De Robert Juffe, enviado especial da FP) — O V Congresso Mundial da Imprensa Católica foi inaugurado hoje de manhã, nesta Capital, na presença de 400 jornalistas.

— Vindos de 30 países — e de numerosas personalidades, entre os quais figuravam o sr. Leopoldo Figl, Ministro austriaco dos Negócios Estrangeiros, o sr. Pittermann, Vice-Chanceler, o Prefeito da Capital austriaca, monsenhor Koenig, Arcebispo de Viena, e monsenhor Dellapiane, Núncio Apostólico.

CALOROSA OVAÇÃO

O sr. Carl-Maria Stefan, Presidente da Associação dos Publicistas Católicos da Áustria foi quem abriu o Congresso. Uma calorosa ovação saudou a presença de uma delegação vinda da Polônia, composta de 11 membros, entre os quais dois deputados católicos à Dieta.

Depois da uma alocução do sr. Friendrich Funder, Presidente de honra da União Internacional da Imprensa Católica, o conde Dalla Torre, diretor do "Observatore Romano" salientou que as missões da imprensa católica haviam se modificado sensivelmente desde o começo do século.

Os católicos organizados, disse êle em substância, não se consagram somente à defesa dos valores cristãos e dos direitos da Igreja, combatem igualmente pela salvaguarda da democracia, da justiça e da paz.

Em seguida, o conde Dalla Torre leu uma mensagem dirigida ao Congresso em nome do Soberano Pontífice por monsenhor Dellacqua, substituto da Secretaria de Estado. Depois de ter se rejubilado pelos esforços dos jornalistas católicos "que procuram servir à informação e ao bem comum", monsenhor Dellacqua insiste na "obra de severidade" que deve cumprir a imprensa católica.

Fizeram, ainda, uso da palavra para desejar boas-vindas aos congressistas, monsenhor Koenig, o núncio apostólico e o sr. Leopold Figl. O Ministro dos Negócios Estrangeiros frisou que a responsabilidade da imprensa católica era tanto maior porquanto a Igreja não imputava nenhuma coação aos jornalistas católicos e êstes eram livres em sua polêmica e na discussão.

Finalmente, o Prefeito de Viena leu um telegrama dirigido ao Congresso pelo redator-chefe do boletim católico húngaro "Magyar Kurih", datado da Budapeste, que se desculpa por não poder comparecer a esta capital em razão do seu estado de saúde, formula votos pelo êxito do congresso e pede aos participantes que orem pelos seus confrades húngaros.

TRABALHISTAS PEDEM ELEIÇÕES

BRIGHTON, Inglaterra, 30 (UP) — O Partido Trabalhista Britânico, da oposição, iniciou hoje sua Convenção Anual disposto a exigir a realização de novas eleições gerais a fim de expulsar o Govêrno conservador do "premier" MacMillan do poder.

Acredita-se que as reclamações sôbre imediatas eleições ocupará um lugar importante no temário trabalhista e que a data a que aspiram para o pleito é 1.º de junho do próximo ano.

Segundo a lei, MacMillan pode retardar até 1959 a convocação das eleições gerais.

MACMILLAN RECUSARA'

LONDRES, 30 (UP) — Fontes políticas conservadoras afirmaram hoje que não é provável que o "premier" MacMillan aceda à exigência formulada pelos trabalhistas, da oposição, para a realização de eleições gerais na Grã-Bretanha antes da data assinalada pela lei.

Segundo as mesmas fontes, MacMillan considera que o ambiente político do momento não é favorável a realização do pleito exigido pela oposição.

CRITICA AO GOVÊRNO

BRIGHTON, 30 (FP) — O Congresso Tarabalhista aprovou por unanimidade a resolução de urgência apresentada pelo Comitê Executivo do Partido e que critica severamente a política econômica e financeira do Govêrno.

Nessa resolução, o Congresso sublinha principalmente a necessidade de defender a atual paridade da libra esterlina e repele a política econômica do Govêrno que, julga, solapa o nível de vida, freia a produção, ameaça o emprêgo e põe em perigo a paz social.

Além disso, o Congresso reafirma a sua convicção de que não pode haver solução eficaz para o problema econômico da Inglaterra enquanto o Govêrno conservador permanecer no poder.

Numa breve intervenção, o sr. Frank Cousins, secretário do importante Sindicato dos Transportes, havia dado seu apoio a essa moção. "O Govêrno parece estar procurando uma prova de fôrça, com a classe operária. Mas o que êle quer na realidade é provocar o desemprêgo e enfraquecer a classe operária", disse principalmente o sr. Cousins, que pediu a todos os militantes sindicalistas para "lutarem contra a propagação mentirosa do Govêrno a respeito dos sindicatos".

Aranha louva a obra do panamericanismo

NAÇÕES UNIDAS, 30 — (Por Alberto More, da UP) — Osvaldo Aranha, Presidente da Delegação Brasileira junto à Assembléia Geral das Nações Unidas, opinou no sentido de que a América Latina tem construído suficientes pontes culturais e econômicas com a Europa.

"Creio que devemos mantê-las" — disse o destacado diplomata, e não nos empenharmos na construção de novas pontes".

NOTAVEL OTIMISMO

Aranha, que, há pouco mais de dez anos, foi uma das figuras principais no nascimento das Nações Unidas, disse hoje:

"Minha impressão desta assembléia é a de que ela começou com uma

Osvaldo Aranha

nota de notável otimismo. Esse sintoma não é outro que a reeleição unânime de Dag Hammarskjold como Secretário Geral das Nações Unidas. Tal otimismo poderia refletir-se, por exemplo, em questão tão vital como a do desarmamento".

Outros diplomatas latino-americanos, comentando o discurso pronunciado sôbre o desarmamento por Henry Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos, viram, igualmente, bons presságios em seu esbôço.

Aranha, falando intimamente para os jornalistas, fêz sua declaração sôbre a Europa, ao ser interrogado a respeito da Doutrina Prado:

"O panamericanismo é algo em pleno vigor", disse. "Durante mais de um século temos vivido aferrados aos princípios e obrigações do panamericanismo. Como afirmei em meu discurso ante à Assembléia, essa doutrina deu unidade a nosso Continente, não só no sentido físico territorial como quanto a pensamento, sentimento e atitude internacional".

Reiterou que o panamericanismo, em sua opinião está perfeita e harmonicamente integrado nas Nações Unidas, a serviço da paz.

O representante brasileiro assinalou que começar a criar novos vínculos com a Europa poderia, de certa maneira, complicar a política latino-americana com os problemas de outros continentes, "com um futuro incerto".

Aranha, que presidiu o primeiro período de sessões especiais da Assembléia Geral e o segundo período regular de sessões, regressou a Organização Mundial depois de anos de ausência.

De seu país, disse o representante brasileiro: "Sou, também, otimista quanto ao meu país. O Brasil é uma [illegible]

A Doutrina Prado, referida por Aranha, foi proposta pelo Presidente do Peru, Manuel Prado, e, em um de seus aspectos, advoga a unidade do grupo latino-americano ante o crescimento da votação de outras regiões, enquanto em outro, a parte focalizada pelo diplomata brasileiro, recomenda que os países latino-americanos cooperem com os países latinos da Europa Ocidental, dentro das Nações Unidas.

ARGELINOS VOLTAM À ATIVIDADE

ARGEL, 30 (UP) — Notícias da zona de Oran informam que os rebeldes nacionalistas argelinos intensificaram suas atividades no Departamento de Oran.

No fim da semana passada, um grupo de nacionalistas atacou, com armas automáticas, uma guarnição da polícia perto de Berthelet, a 50 quilômetros a Sudeste de Sidi Del Abbes, onde está situado o comando da Legião Estrangeira.

Os rebeldes cortaram as comunicações telegráficas e telefônicas.

Perto de Oran, várias granjas foram incendiadas no curso de ataques relâmpago nas últimas duas noites.

ATAQUE A UM ÔNIBUS

ORAN, 30 (UP) — Rebeldes nacionalistas atacaram a tiros de metralhadoras um ônibus de passageiros, ontem à noite, a curta distância desta cidade, causando ferimentos à várias pessoas.

A polícia francesa de Oran declarou que o ataque ocorreu a uns 20 quilmetros desta cidade, numa estrada muito concorrida e que conduz às praias do Mediterrâneo.

DIFÍCIL A "FRENTE ÚNICA" DOS DIREITISTAS

ROMA, 30 (FP) — Torna-se cada vez mais problemática a constituição, na Itália, de uma "frente única" dos partidos direitistas, preconizada pelos líderes dêsses partidos às vésperas das eleições legislativas e que deveria reunir os partidos Liberal, Monarquista Nacional, Monarquista Popular e o Movimento Social Italiano (neo-fascista). Efetivamente, a eventualidade da denúncia do "pacto de unidade de ação" que liga o Partido Monarquista Nacional e o Movimento Social Italiano foi implicitamente evocada ontem, em discurso proferido pelo sr. Giorgio Almirante, antigo secretário-geral dêsse Movimento, o qual, salientando a atitude "pró-governamental e pró-democrata-cristã" do Partido Monarquista Nacional, declarou, em substância, que, se ainda não foi denunciado o acôrdo entre os dois partidos, seria absurdo falar-se do seu acôrdo político.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrênia Pública

Edital n.º 93/57

Fornecimento de mão de obra para execução dos serviços de pavimentação dos pisos dos "Pilotis" dos oito blocos da quadra dois, em Jacarépaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 88/57, publicado no "Diário Oficial" de 21 de setembro corrente, às fls. ns. 22.462 e 22.463, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 14 de outubro próximo vindouro, para fornecimento de mão-de-obra para execução dos serviços de pavimentação dos pisos dos "Pilotis" dos oito blocos da Quadra Dois, em Jacarepaguá.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1957

COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC

HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN

Presidente da Comissão

Sírios sequestram observadores da ONU

JERUSALÉM, 30 — (UP) — Um porta-voz israelense informou, hoje, que elementos sírios, armados, sequestraram dois observadores das Nações Unidas e um tenente do Exército de Israel que se achavam num pôsto de observação perto da fronteira síria. O fato ocorreu hoje.

O informante declarou que os sequestradores eram o major Basil Lott, australiano, e o tenente Frederick Woodrow, canadense. Não foi divulgado o nome do oficial israelense.

ENVIADOS A DAMASCO

O coronel Byron Leary, oficial da Comissão das Nações Unidas encarregada de fiscalizar o cumprimento da trégua entre israelenses e árabes, pôs-se em contato com as autoridades sírias, as quais lhe comunicaram que os três homens desaparecidos tinham sido enviados a Damasco.

O coronel Leary disse aos oficiais israelenses que os sírios prometeram devolver os três homens esta tarde, às 18 horas, mas, posteriormente, a hora da libertação dos presos foi prorrogada por mais sessenta minutos.

As autoridades israelenses disseram que os três homens se dirigiram esta manhã, para tomar posição, a um dos quatro postos de observação permitidos a Israel, em julho, pelas Nações Unidas, depois que os sírios fizeram fogo sôbre uma colônia agrícola de Gonnen.

Esses quatro postos se acham, claramente, em território israelense, acrescentaram os funcionários.

Afirmaram que o sequestro ocorreu entre às 10.30 horas e às 11, hora local, em Tel Abu Hanazaira, uma colina perto de Kfar Szóld, em frente à zona desmilitarizada síria. Essa colina tem fácil acesso para quem vem da Síria.

As autoridades israelenses puseram-se em contato com o coronel Leary imediatamente depois de haverem tido conhecimento do sequestro e pediram-lhe que interviesse junto à Síria.

Não causou protesto a fuga do peronista

SANTIAGO, 30 — (UP) — O Embaixapor argentino, Alejandro Lastra, desmentiu, hoje, as informações aparecidas no matutino "Clarin" de que apresentara um protesto contra a fuga do argentino Guillhermo Patricio Kelly da Penitenciária.

Kelly era chefe dos guardas de assalto do movimento nacionalista que apoiava Perón. O Chile havia concordado com sua extradição, para que os tribunais argentinos o julgassem. O Embaixador não se entrevistou com o Ministro das Relações Exteriores, Osvaldo Sainte Marie desde que ocorreu a fuga do peronista.

INFORMAÇÕES MALDOSAS

Disse o diplomata argentino que, aparentemente, se tratava de informações interessadas em confundir a opinião pública.

A informação desmentida dizia, ainda, que o embaixador Lastra havia oferecido um milhão de pesos como recompensa pela captura de Kelly.

Hoje a polícia detêve um "homem de ação" do grupo de Kelly e uma mulher que o visitava com frequência na Penitenciária.

O ministro sumariante, Eduardo Ortiz Sandoval, designado pela Côrte de Apelações, em sessão realizada domingo, para investigar o caso, iniciou, logo, suas atividades, determinando várias detenções.

O indivíduo detido é o argentino Victor Sapienza, de 45 anos, asilado no Chile e considerado "homem de ação" dentro dos grupos de choque de estilo nazista da Aliança Libertadora Nacionalista, que Kelly dirigia na Argentina. A mulher prêsa é Jeannette Undurraga, viúva, que presidia um grupo de mulheres que pediam a liberdade de Kelly.

Continuam detidas, ainda, 15 outras pessoas, entre elas o pessoal da penitenciária, cuja prisão foi decidida no domingo, pelas ligações que poderia ter com a fuga de Kelly, o argentino Jorge Sesarsky e a poetisa uruguaia Blanca Luz Brum, conhecida simpatizante peronista, que passou a noite incomunicável, no pavilhão correcional de mulheres.

Ortiz Sadoval interrogou, hoje, o subchefe da prisão, Raul Fijardo, que, depois, foi mandado de volta para a cadeia pública, onde continua incomunicável.

MENSAGEM AOS PAISES VIZINHOS

SANTIAGO DO CHILE, 30 — (UP) — O Govêrno chileno enviou ontem à noite, mensagens a todos os países vizinhos, pedindo a prisão de Guillermo Patricio Kelly, acusado na Argentina de ter praticado dois assassinatos, atentados, extorsão, roubo e incêndio de várias igrejas.

Kelly e outros 5 destacados peronistas fugiram há tempos de uma prisão da Argentina Meridional onde se encontravam desde a derrocada do regime do general Juan Peron em 1955 e buscaram asilo no Chile.

Os tribunais chilenos puseram em liberdade 5 dos fugitivos mas ordenaram a extradição de Kelly para seu país de origem por ser considerado criminoso comum.

SANTIAGO 30 — (FP) — O Ministro da Côrte de Apelação que instrui o processo relativo à fuga do deliquente peronista Guillermo Patricio Kelly trabalha ativamente tendo interrogado vários detidos a respeito dos acontecimentos. O ministro ordenou a prisão do diretor e do subdiretor da prisão bem como de duas mulheres notadamente a escritora Blanca Ruiz que sempre foi ardorosa peronista e que também visitara a prisão anteontem. Estão detidas outras duas mulheres. Declarou o Embaixador da Argentina que ainda não havia recebido instruções do seu Govêrno a respeito dêsse caso. De seu lado o Sub-Secretário da Justiça declarou haver recebido instruções do Ministério do Interior e Justiça para coordenar as atividades a fim de assegurar a captura do fugitivo notadamente por meio de vigilância nos aeródromos e nas fronteiras do país.

PORTA-VOZ

ALEMANHA (OCIDENTAL): Reunificação alemã

O Presidente do Partido Social-Democrático, Ollenhauer, pediu ao Govêrno alemão, sugerir aos Aliados Ocidentais uma Conferência dos Quatro Grandes sôbre a reunificação alemã, ligando a questão à criação de um Sistema de Segurança Europeu. Ollenhauer salienta que não vê possibilidades de vencer o ponto morto da reunificação, enquanto o Govêrno Federal conservar o princípio incondicional da participação na OTAN. O Presidente social-democrático declarou, além disso, que chegou a hora, finalmente, de colocar a pergunta concreta — até agora não levantada — aos soviets, do preço para a reunificação da Alemanha. Êsse passo, evidentemente, só deverá ser dado de acôrdo com os Aliados Ocidentais e não de iniciativa própria.

AUSTRIA: Dissolução dos conselhos operários

O jornal vienense "Neuer Kurier" informa de Budapeste que o vice-presidente do Conselho húngaro, sr. Apro, anunciou a dissolução dos últimos conselhos operários existentes e a sua substituição por conselhos de emprêsas colocados sob o contrôle dos sindicatos.

Por outro lado, o Govêrno húngaro resolveu colocar um certo número de emprêsas do Estado sob a administração de comunas, segundo o princípio de descentralização adotado atualmente na União Soviética.

CHINA: "Campanha de retificação"

Anuncia a agência Nova China que a "campanha de retificação" na China é exercida atualmente nas 40 emprêsas estatais da região de Pequim, onde quase todo o pessoal dirigente, do contra-mestre ao diretor, é submetido, bem como os delegados do Partido Comunista, às críticas dos trabalhadores. Estes protestam notadamente contra a incapacidade de certos dirigentes, contra o desperdício contra o muito grande número de empregados e contra a aplicação de planos inadequados.

EGITO: Disputa territorial

O embaixador iemenita no Egito, Abdul Abu Taleb, informou que seu país se sentiria "muito satisfeito" se visse os Estados Unidos intervindo na solução de sua disputa territorial com a Grã-Bretanha.

Ao mesmo tempo, disse, o Iemen, "considera seriamente" a idéia de levar o assunto à atual Assembléia Geral das Nações Unidas, se os Estados Unidos não prestarem ajuda para a solução da prolongada e, amiúde, violenta disputa com a Grã-Bretanha sôbre o extremo sul-ocidental da Península Arábica.

CHIPRE: Decisão "espetacular"

Dois semanários gregos cipriotas anunciaram, de Atenas, que se espera que o Govêrno britânico tome uma decisão "espetacular" retirando o governador Harding, de Chipre e permitindo a volta do arcebispo Makarios à ilha. Esses dois jornais, o "Cypros", favorável à etnarquia e o "Alithia", independente, acrescentam que o arcebispo Makarios poderá ir diretamente a Chipre e depois voltará a Atenas onde, se isso for necessário, terá conversações com o Govêrno grego.

Continua a greve dos serviços telefônicos

BUENOS AIRES, 20 — (FP) — Quando tudo indicava que progrediam as gestões para solucionar o conflito que paralisa parcialmente desde 10 do corrente os serviços telefônicos em todo o país, a Emprêsa Nacional de Telecomunicações informou que não há atualmente possibilidade de êxito.

Não são exatas as versões segundo as quais estaria próxima uma solução razoável que desse por terminado o conflito telefônico.

CONTINUARÁ' A GREVE

A Federação dos Operários e Empregados Telefônicos, que possui 27.000 filiados, parece decidida a continuar a greve e iniciar novas gestões. Fundamentalmente, a associação quer um aumento de emergência de 700 pesos mensais e uma semana de 35 horas de trabalho.

Por outro lado, a União Ferroviária, que reúne 210 mil ferroviários, decretou uma paralização do serviço por 45 minutos, hoje de manhã, como adesão ao prolongado conflito que mantém os sindicatos telefônicos e telegráficos;

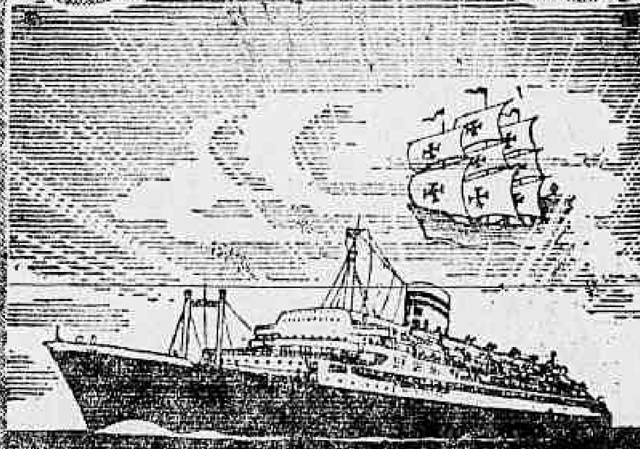
Tampouco há possibilidade de uma solução do conflito que há um mês vem mantendo os telegrafistas e radiotelegrafistas, estando quase cortadas as comunicações internas e externas da Argentina.

Os telegrafistas anunciaram que a greve cessará somente se: 1o) Não for tomada nenhuma medida disciplinar contra o pessoal em greve; 2o) Se forem pagos os dias de greve; 3o) Se fôr devolvida à sua associação a personalidade sindical; 4o) Se forem estabelecidos novos sistemas de produtividade e dados 30 dias de férias remunerados.

CORTES NO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 30 (FP) — O Exército norte-americano vai ter cortadas uma divisão blindada e 14 batalhões de defesa anti-aérea. Essa decisão foi tomada pelo sr. Charles Wilson, Secretário da Defesa, no quadro de programa de economias orçamentárias.

Cem mil homens ao todo serão desmobilizados até 30 de junho de 1958: 71.000 daqui até Janeiro de 1958 e 29.000 em seguida.



Companhia Colonial de Navegação

LISBOA

LINHA DA AMIZADE

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON

VERA CRUZ

Partirá em 5 de outubro para:

Salvador - Recife - São Vicente - Funchal e Lisboa

Outras saídas:

VERA CRUZ .... 31 de outubro
SANTA MARIA .... 30 de novembro
VERA CRUZ .... 2 de janeiro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 B Tel. 23-2930

Rio de Janeiro

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares

JURACÍ: UDN MARCHARÁ COM JÂNIO QUADROS

Rio

Entre o Papa e M. Universo, Moses: mulher é quem manda

José Guilherme Mendes

A questão da igualdade de direitos entre homens e mulheres, que para muita gente data do tempo da onça e já não chega a ser mesmo uma questão, surgiu agudamente neste fim de semana, através das declarações de duas altas personalidades: o Papa Pio XII e Miss Universo. Embora esta última se tenha revelado uma alma pia, comparecendo domingo à missa e ajudando a coleta de esmolas, sua opinião diverge frontalmente da do Sumo Pontífice. O Papa falou perante 65 delegados ao XV Congresso da União Mundial de Organizações Católicas Femininas; portanto não se pode dizer que foi um fala diplomática.

Papa

Gladys

Moses

«As espôsas devem submeter-se a seus maridos, como a Igreja o faz a Cristo» — disse o Santo Padre, que citou como suas as palavras de São Paulo: «As casadas estejam sujeitas a seus próprios maridos, como ao Senhor. Porque o marido é a cabeça da mulher, assim como Cristo é a cabeça da Igreja — e que dá saúde ao corpo. Assim como a Igreja está sujeita a Cristo, as casadas estejam sujeitas a seus maridos em tudo».

Além disso, Pio XII pôs as mulheres em guarda contra a influência de idéias trazidas pela novela, o cinema e o teatro e «que enganam profundamente a mulher». Ao referir-se ao fato de que as nações jovens, nascidas depois da guerra, tendem a colocar a mulher em pé de igualdade com o homem, na família, na vida social, na política e nas profissões, o Papa declarou: «Esta evolução apresenta seus aspectos legítimos e outros que o são menos, sobretudo quando inspirados por princípios materialistas».

GLADYS DIVERGE

Pois não é que, na mesma ocasião em que a suprema autoridade da Igreja Católica pronunciava estas palavras definitivas, sua fiel seguidora, "Miss (Meu nome é Gladys) Universo" dizia exatamente o oposto?

— Sou francamente favorável à igualdade de direitos entre homens e mulheres — disse a bonita moça, sábado, em entrevista coletiva à imprensa. Não vejo nada que possa justificar uma pretensa superioridade do homem sôbre a mulher, pois considero a mulher tão capaz como o homem, quer no terreno intelectual como no profissional. É ilógica e injusta a tentativa de colocar a mulher num plano inferior, pois a vida moderna vem confirmando na prática a tendência e a necessidade de amparar e estimular suas atividades.

MOSES DECIDE

Pessoalmente, tenho as minhas idéias sôbre o assunto; mas quem sou eu para entrar numa mesa redonda com o Papa e Miss Universo! Além disso, tenho procurado, nesta coluna, conservar o meu papel de reporter, a fim de não cair nas tentações da crônica lírica ou, como costuma acontecer, no lirismo crônico. O jeito, portanto, era recorrer a uma pessoa que eu considerasse particularmente entendida nessas questões. Telefonei ao meu consultor em assuntos de mulher: o velho amigo Herbert Moses, o jovem.

— Os direitos não são iguais — respondeu, do outro lado, a voz experimentada de Moses, que fez uma pausa teatral e concluiu: — A mulher tem muito mais direitos. Você veja nos Estados Unidos, nas promoções, em tudo, quem decide é a mulher.

Antes que fôsse mais longe, observei que sua opinião divergia frontalmente da do Papa e era, mesmo, mais avançada do que a de Miss Universo.

— Que tem isso? Acho até que o que eu disse é um dogma das religiões. A mulher vai tomando o lugar dos homens. Não há nada que a gente possa fazer, meu caro.

Deu um suspiro fundo o meu querido Moses e concluiu:

— Os direitos não são iguais: as mulheres é que dominam. Eu é que não vou contrariar isso. Deus me livre.

Definição política de Israel: fala Argov

— Não temos constituição escrita. A Declaração da Independência funciona, porém, como lei básica e nos garante os direitos de voto, de greve e a responsabilidade do Govêrno perante o povo. A educação primária é obrigatória em Israel e, por isto, não temos analfabetos. Nas escolas, são ensinadas duas línguas, o árabe e o hebraico, ambas oficiais.

Com estas palavras, o sr. Meir Argov, Presidente da Delegação Parlamentar Israelense que veio ao Rio a convite do Congresso Nacional, definiu politicamente seu país, para, em seguida, dar como objetivo da visita o estreitamento das relações de amizade e compreensão entre o rasil e Israel.

JOVENS BRASILEIROS AJUDARAM

Perguntado sôbre a existência de brasileiros em Israel, o sr. Meir Argov, Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Segurança do parlamento israelense, disse que, embora não pudesse precisar números, tinha como certa a ajuda de dezenas de jovens brasileiros na reconstrução do país, logo depois da Independência, em 1948.

A DELEGAÇÃO

Na Associação Brasileira de Imprensa, às nove horas de ontem, o sr. Herbert Moses apresentou aos jornalistas os membros da delegação, srs. Nahum Nir, do partido Ahbut Avodah; Benjamim Mintz, do Partido Poalei; Jacob Jacob Rifitin, do partido Mapam; Jacob Grinbert, do partido Mzrahi Hapoel; Ishar Harari e Simha Babe, do Partido Sionistas Gerais; e Joseph Shofman, do partido Herut.

ONU FOI OPORTUNA

— O Estado de Israel está pronto a aceitar a situação geográfica atual, estabelecida depois da ação defensiva do Sinai e da intervenção oportuna dos Exércitos da ONU — disse o sr. Meir Argov, para acentuar: "Meu país deposita as maiores esperanças de que os árabes venham a iniciar uma política de paz efetiva".

IMIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Falando sôbre a situação interna de Israel, o presidente da Comissão Parlamentar israelense afirmou que o programa do Govêrno se baseia em dois princípios: imigração e desenvolvimento. Do primeiro item, segundo frisou, faz parte o retôrno dos judeus de todo o mundo à pátria reconquistada, onde cada um é recebido sem restrições de qualquer ordem, em número de dez mil por mês.

GOVÊRNO DE COALISÃO

— Constituímos um Govêrno de coalisão — concluiu o sr. Meir Argov — onde estão representados setôres econômicos capitalistas e cooperativistas. O resultado é um regime democrático, de caráter cooperativo-socialista, sujeito à fiscalização de um parlamento de 120 membros, no qual há seis árabes, eleitos pela porção de seu povo que vive em nosso país.

NOMEADO MINISTRO INTERINO DA FAZENDA

O sr. João de Oliveira Castro Viana Jr., Diretor Geral da Fazenda, foi nomeado ontem, interinamente, Ministro da Fazenda, durante a ausência do sr. José Maria de Alkmim do país.

Êsse é o segundo vez que o sr. Castro Viana ocupa o titular da pasta: a primeira, foi durante a viagem do sr. Alkmim a Buenos Aires, para a Conferência Econômica.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE SETEMBRO

N G N
J P T
B N N
S M U
B J V
G E S
F K K
X H F

SEDE PRÓPRIA EDIFÍCIO KOSMOCAP RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO RIO DE JANEIRO

Instalada a Rêde Ferroviária Nacional S. A.

Destinada a centralizar tôdas as atividades do sistema ferroviário do país, foi instalada ontem a Rêde Ferroviária Nacional S.A. — que, com 22 ferrovias e um capital de Cr$ 60 bilhões, será a maior emprêsa do país — tendo sido, na mesma ocasião, empossado na sua presidência o engenheiro Renato Feio.

A solenidade de instalação realizou-se no gabinete do Ministro da Viação, presentes o titular da pasta, o representante do Presidente da República, parlamentares, diretores das estradas de ferro nacionais, engenheiros e autoridades.

DISCURSOS

Discursaram, na ocasião, o sr. Renato Feio, agradecendo a confiança do Presidente da República e ressaltando a responsabilidade da nova companhia na solução do problema nacional; o sr. Osvaldo Penido, representante do Presidente da República, manifestando as esperanças do sr. Juscelino Kubitschek na nova emprêsa; e, finalmente, o Ministro da Viação, destacando o caráter nacionalista da entidade e o seu objetivo de, uniformizando as bitolas e interligando os sistemas, criar "uma rêde ferroviária verdadeiramente nacional".

A DIRETORIA

E' a seguinte a diretoria eleita para a nova emprêsa:

Renato de Azevedo Feio, presidente; Rômulo de Almeida, vice-presidente; Jair Rêgo de Oliveira, José Luís Bulhões Pedreira, Antonio de Almeida Neves, Gerardo Lemos do Amaral e Newton Ferreira de Paiva, diretores.

ADVOGADOS PROTESTAM CONTRA CAIXA

A inatividade de uma Caixa de Beneficência, criada há 17 anos e que já arrecadou milhões de cruzeiros, está sendo motivo para um protesto em massa dos advogados cariocas que, de escritório em escritório, e no próprio Fôro, coletam assinaturas exigindo providências à Ordem dos Advogados que instituiu a referida Caixa.

Em 1942, alegando vantagens nas assistências médicas, dentária e social, destinadas aos advogados e seus dependentes, foi criada a Caixa de Beneficência, mantida com uma percentagem das custas, mas, até hoje em nada foram beneficiados os contribuintes compulsórios da organização, o que está dando causa a pedidos de providências à Ordem, patrocinadora da iniciativa.

CENTENÁRIO DE PETRÓPOLIS

O governador Miguel Couto Filho, na presença do Presidente da República, fala no início dos festejos do centenário de Petrópolis

Petrópolis: JK foi à festa do centenário

Iniciadas com a recepção, na Câmara Municipal, do presidente Juscelino Kubitschek, do governador Miguel Couto Filho e dos Ministros da Guerra e da Saúde, as comemorações do centenário de Petrópolis, domingo, tiveram seu climax, horas mais tarde, com o desfile de estudantes, soldados e das bandas de música do Corpo de Fuzileiros e da Polícia Militar do Distrito Federal pela Avenida 15 de Novembro.

Uma exibição dos acrobatas alemães, num fio estendido de um a outro lado da Praça D. Pedro, a inauguração da Exposição de Indústria e História, no Palácio de Cristal, a queima de fogos em frente à Prefeitura, um «show» de artistas de rádio e um concerto, no Hotel Quitandinha, dos pianistas Anievas (americano) e Vorkressenki (russo) fizeram parte também do programa festivo.

CHEGADA DO PRESIDENTE

Quando o governador Miguel Couto Filho chegou à Prefeitura de Petrópolis, às nove horas, já se encontravam lá os ministros Teixeira Lott e Maurício de Medeiros, os generais Odílio Denys e Lima Brayner, e outras autoridades. Logo em seguida, chegou o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado pelos chefes de seus gabinetes civil e militar.

No salão nobre da Câmara Municipal, o Presidente da República e o Ministro da Guerra foram saudados pelo sr. Wagner Rodrigues, advogado do Sindicato dos Texteis, respondendo ambos com discursos breves.

MEDALHA KOOLER

Em seguida, o Prefeito de Petrópolis condecorou o Governador do Estado do Rio, o Ministro da Guerra, o general Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar da Presidência, o general Odílio Denys, comandante do 1.º Exército, o Ministro da Saúde e outras autoridades com a Medalha Koeler, ordem honorífica destinada aos amigos e protetores de Petrópolis.

OBELISCO PARA COLONOS

Antes do desfile dos soldados do 1.º Batalhão de Caçadores (que passou a se chamar Batalhão Pedro II), do Batalhão Santos Dumont, das bandas de música, atletas e escolares, o Presidente da República inaugurou, na Praça 15 de Novembro, um obelisco em homenagem aos colonos de Petrópolis, visitando também as obras de renovação do centro comercial da cidade.

OFERECIDO A NITERÓI MONUMENTO

Orlando Macedo prestou ao povo de Niterói significativa homenagem ofertando à vizinha capital fluminense um artístico e grandioso monumento, erguido defronte ao edifício dos Correios e Telégrafos, e que perpetuará a classificação daquela cidade entre os 10 municípios brasileiros de maior progresso. Inspirado no traço de união entre Deus e o trabalho do homem, à sua inauguração compareceram as mais destacadas figuras do comércio, da indústria e da política fluminense. — Na fotografia, um flagrante da cerimônia

Sancionada a lei do Conselho Fed. de Medicina

Uma autarquia de fiscalização, julgamento e disciplina da ética profissional da classe médica, constituída pelos atuais Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina, foi definitivamente instituída ontem, quando o Presidente da República sancionou a lei do Congresso que dispõe sôbre a sua criação.

A nova autarquia terá sete fontes de receita: 20% do impôsto sindical pago pelos médicos; um têrço da taxa de expedição das carteiras profissionais; um têrço das multas aplicadas e das anuidades percebidas pelos conselhos regionais; doações e legados; subvenções oficiais e bens e valores adquiridos.

10 MEMBROS

A lei estabelece, ainda, que Conselho Federal de Medicina funcionará na capital da República mas terá jurisdição em todo o território nacional, ficando a ele subordinados os Conselhos Regionais. O mandato de seus dez membros é meramente honorífico e terá a duração de cinco anos.

Impressionado com sua "alta compreensão"

«A UDN está integrada no atual Govêrno paulista. Consequentemente marchará com as fôrças que apoiam o sr. Jânio Quadros», declarou o senador Juraci Magalhães após o encontro, ontem, em São Paulo, com o Governador, do qual participou juntamente com os deputados Carlos Lacerda e Herbert Levi.

O Presidente da UDN não quis revelar os assuntos da entrevista, adiantando apenas que foram todos de interêsse nacional. «Fiquei impressionado — disse — com a alta compreensão dos problemas nacionais e com o espírito público demonstrados pelo sr. Jânio Quadros».

LACERDA, ANTES

Os três líderes udenistas foram recebidos pelo Governador às 11 de ontem. Antes do encontro o sr. Carlos Lacerda declarou aos jornalistas que "havia sempre motivo de interêsse no encontro de dois homens públicos e que ia se avistar com o sr. Jânio Quadros para tratar de "vários problemas de interêsse nacional e ouvir a opinião abalisada do Governador paulista".

NÃO ESTEVE COM ADEMAR

O sr. Juraci Magalhães desmentiu que tivesse estado com o prefeito Ademar de Barros. Ressalvo entretanto, que não se recusaria a êsse encontro desde que convidado pois sempre está disposto a conversar com qualquer brasileiro.

Disse finalmente o Presidente da UDN que somente o Governador paulista estava em condições de revelar os assuntos da entrevista de ontem.

Dados gerais sôbre os telefones

Ofícios solicitando dados gerais sôbre a situação das concessões feitas, quantidade dos telefones instalados e dos que estão sendo recusados a novos assinantes, bem como o motivo dessa recusa — serão enviados às concessionárias dos serviços telefônicos públicos e às prefeituras do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Pôrto Alegre.

Esta foi a primeira decisão da Comissão de Expansão dos Serviços Telefônicos, criada recentemente pelo presidente Juscelino Kubitschek, e que ontem se reuniu pela primeira vez, no Catete.

SUGESTÕES

A reunião foi presidida pelo prof. Demóstenes Madureira de Pinho, Consultor Jurídico do Ministério da Guerra, e secretariada pelo coronel Moacir Ignacio Domingues, Adjunto do Gabinete Militar da Presidência. Após fixar o critério que norteará os seus trabalhos, a Comissão resolveu incluir, nos ofícios que serão enviados, pedido de sugestões, dos concessionários e poderes concedentes, que possam contribuir para resolver o problema dos serviços telefônicos no país.

DEVOLVIDOS OS BENS DE ABDEL KRIM

RABAT, 30 (UP) — O rei Mohammed V confirmou que o Marrocos restabeleceu todos os bens de Abdel Krim, que haviam sido confiscados pelos franceses.

O rei, falando, ontem, no pôrto de Aidir, do Mediterrâneo, e que está localizado na antiga zona espanhola, a 300 quilômetros ao Norte de Rabat, rendeu homenagem "ao valor demonstrado por seus súditos durante séculos, especialmente sob Abdel Krim e na luta do Exército de Libertação de 1955/1956".

Abdel Krim, que escapou aos franceses, reside, atualmente, no Egito.

POLÍTICA ESTADUAL

PDC de Pernambuco apóia Osvaldo Lima

O PDC pernambucano considera que o sr. Osvaldo Lima reune tôdas as qualidades pessoais e políticas para ser um bom candidato ao Govêrno de Pernambuco, com o apoio das principais fôrças políticas do Estado.

Falando em nome do seu partido, o deputado Arruda Câmara fêz essa manifestação de apoio, lembrando que o fato de pertencer o sr. Osvaldo Lima a um dos pequenos partidos preenche um dos requisitos essenciais da combinação coligacionista. No mais, os títulos de homem público e particular do candidato completam a lista de exigências mínimas.

NOVO PERSONAGEM

O sr. Cid Sampaio, líder das classes produtoras pernambucanas e que desempenhou papel relevante na greve contra o Govêrno, é a nova figura importante da sucessão do general Cordeiro de Farias.

Presentemente no Rio, o Presidente do Centro das Indústrias de Pernambuco tem sido procurado por emissários das diversas correntes partidárias. De início o sr. Cid Sampaio já procurou tranquilizar a todos, dizendo que não é candidato. Não quis, entretanto, avançar qualquer opinião sôbre as candidaturas já postas.

DUAS CANDIDATURAS

Segundo o deputado Amauri Pedrosa, "duas candidaturas, no momento, ganham substancial terreno em Pernambuco: uma a céu aberto, a do sr. Barros de Carvalho, pelo PTB, e outra subterrâneamente, mas com vigoroso impulso, que recai sôbre o nome muito benquisto do sr. Osvaldo Lima".

O sr. Amauri Pedrosa acha que a candidatura do sr. Apolônio Sales está pràticamente fora de combate, sem nenhum apôio efetivo dentro dos próprios setôres que a coordenaram.

CANDIDATO PESSEDISTA

"Há uma exigência unânime de tôdas as correntes desavindas quanto à condição pessedista do candidato. O sr. Osvaldo Lima é hoje integrante do PSP, vítima que foi do expurgo número 2 do partido. Mas seu retôrno será assinalado com festas em nossas fileiras. A condição pessedista é uma condição suprível".

"Criou-se a lenda de que nós, do chamado PSD ortodoxo — diz ainda o deputado Amauri Pedrosa — somos intratáveis, sem plasticidade política, obstinados e intransigentes. Tudo isso se encontra desmentido pelos fatos. Não é que tivemos a iniciativa da pacificação. Pessoalmente tive a iniciativa de procurar o sr. Etelvino Lins, em seu próprio escritório, e com êle continuo mantendo constante contato.

Honestamente, devo declarar que, pelo menos na aparência, venho notando, por parte do ministro Etelvino Lins, boa disposição. De nossa parte, queremos apenas acabar com o culto da personalidade, no PSD pernambucano, tornando o ambiente mais arejado e respirável. Um processo de "desetelvinização" parece, no momento, contar com o apoio do próprio Etelvino, o que muito facilitaria um bom desfêcho das conversações. Enfim, se paz não houver no PSD pernambucano, não será nossa a culpa".

SANTA CATARINA: A marcha da pacificação

O programa de pacificação política de Santa Catarina cumpriu nova etapa, com um encontro (jantar), ontem, entre os srs. Irineu Bornhausen e Leoberto Leal. Anteriormente haviam almoçado juntos o ex-governador e os deputados Celso e Joaquim Ramos.

Procura assim o sr. Irineu Bornhausen entender-se com as duas alas do PSD catarinense. O deputado Leoberto Leal é antigo pretendente ao Govêrno do Estado. A viabilidade que se admite nas atuais negociações reside na circunstância de que o problema político de Santa Catarina se resolverá em dois tempos, ficando a questão sucessória pròpriamente dita para uma oportunidade remota.

RIO GRANDE DO SUL: ENVOLVIMENTO DO PRP

Num almôço, ontem, que reuniu os srs. João Goulart, Wolfram Metzler e Luís Compagnoni, foi examinada a situação política do Rio Grande do Sul em têrmos gerais e, particularmente, a posição e tendências do PRP, no momento cortejado pelos grupos concorrentes.

O deputado Wolfram Metzler foi, nessa oportunidade, convidado pelo sr. João Goulart para a presidência do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

O PRP gaúcho tem um acêrvo de 70 mil votos no Rio Grande, que são considerados decisivos na batalha sucessória.

CEARÁ: Lançado Virgílio

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Realizou-se importante reunião promovida pela UDN cearense, na qual tomaram parte deputados federais e estaduais e diretórios municipais de todo o interior do Estado do Ceará, ocasião em que foi lido um manifesto lançando oficialmente a candidatura do deputado Virgílio Távora ao Govêrno do Estado do Ceará.

Vários oradores usaram da palavra e grande assistência aplaudiu o nome de Virgílio Távora, que despertou enorme entusiasmo nos círculos udenistas dêste Estado.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Aviso aos srs. Empregadores

Ficam os srs. Empregadores convidados a efetuar o recolhimento das contribuições em atraso, cientes, desde logo, das penalidades a que estão sujeitos na forma do artigo 6.º do Regulamento da Lei n.º 1.239-A, de 20-11-50, independentes dos juros de mora legais.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1957.

MANOELITO P. CAVALCANTE
Diretor do D.Ar.

"TRABALHO E BOM HUMOR"

Palestra do prof. Maurício de Medeiros

A convite da Confederação Nacional da Indústria, o professor Maurício de Medeiros, Ministro da Saúde, fará, amanhã, quarta-feira, às 17 horas, no Auditório Roberto Simonsen (Av. Calógeras, 15 — 9.º andar) uma palestra sôbre o tema "Trabalho e Bom Humor".

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Administrativa

Edital n.º 18/57

Execução de fôrro falso, em isolante acústico, nos tetos da Enfermaria de Pediatria, do Hospital dos Servidores do Estado, nesta capital

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 8 de outubro próximo vindouro, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para execução de fôrro falso, em isolante acústico, nos tetos da enfermaria de Pediatria, do Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral n. 178, nesta Capital, de acôrdo com as Normas e Especificações já publicadas no "Diário Oficial" de 21 de setembro corrente, às fls. 22.462.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1957
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens, do IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que os candidatos contemplados por desistência na concorrência para a venda dos 440 apartamentos situados em Marechal Hermes e os 24 do Conjunto Residencial "Marcondes Filho", em Jacarepaguá, são os abaixo relacionados.

NUMERO DE INSCRIÇÃO	NOMES
548	José Lopes da Silva
1.565	Jacinto Bernardino de Sena
1.443	Pedro Francisco Ramalho (*)
2.359	José Silveira da Cruz (*)
21	Renato Rodopiano Gonçalves dos Santos (*)
169	Nelson Menezes Castro (*)
281	Agostinho da Silva (*)
2.360	Aristides Pedro de Oliveira (*)
1.406	João Avelino da Silva (*)
1.219	Ary de Andrade (*)
2.995	Jorge da Costa (*)
1.676	Pedro Albertino de Oliveira (*)
1.620	Darcy Coelho (*)
1.027	João Nogueira (*)
1.581	João Cardoso de Santana (*)
851	Walter Teixeira Chaves (*)
1.148	Almir Teles Barão (*)

(*) Desempate de acôrdo com o art. 10, itens A, B e C das Instruções n. 31 de 1955.

A Escala para a escolha é a seguinte:

Sábado: Dia 28 de setembro de 1957:

Marechal Hermes: Do 519.º ao 535.º lugar — 15 horas.

Jacarepaguá: Do 519.º ao 535.º lugar — 16,30 horas.

A distribuição dos apartamentos do Conjunto Residencial de Marechal Hermes será feita no próprio local.

Os concorrentes que só se interessarem pelos imóveis de Jacarepaguá e tenham financiamento suficiente, deverão comparecer na Rua Geremário Dantas n. 780, no horário estabelecido.

Os candidatos poderão visitar os apartamentos a partir das 14 horas.

Os candidatos que não atenderem à presente chamada não terão direito à reclamações posteriores quanto à escôlha daqueles imóveis, cabendo-lhes, apenas, os que sobrarem.

D.C.A. — em 18 de setembro de 1957 — GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE, Chefe.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

ALMTE. ALEXANDRINO (Paquete) VG. 144 — Ida
Sairá a 3 do corrente, às 10 horas para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiára e Manaus.

CTE. CAPELA (Paquete) VG. 151 — Ida
Sairá a 7 do corrente, às 10 horas para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

D. PEDRO II (paquete) VG. 154 — Ida
Sairá a 16 do corrente, às 15 horas para: Salvador e Recife.

RIO PARNAIBA (cargueiro) VG. 150 — Ida
Sairá para: Natal — Fortaleza — S. Luís e Belém.
Receberá cargas nas Docas, de 4 a 9 de outubro.

SUL

RIO GUAIBA (Cargueiro) VG. 105 — Ida
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 3 do corrente, para: Hamburgo e Escalas.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 6 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 5 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 1 de outubro de 1957

Nossa Opinião

Conjuntura

Foram desmentidas as declarações atribuídas em Belém ao Ministro da Fazenda. Certamente o sr. José Maria de Alkmim tem o dever de discrição, não lhe convindo exagerar as dificuldades existentes. Ademais, não constitui novidade para ninguém que a queda das nossas exportações produziu sensível equilíbrio na balança comercial do Brasil. Temos, pois, que poupar divisas a fim de atender às importações essenciais, notadamente de matérias-primas e combustíveis líquidos. O nosso petróleo, apesar dos progressos obtidos com a extração, refino e transportes, não atende ainda ao custo do crescimento vegetativo do consumo. É a velha e preciosa rubiácea que supre o Brasil das cambiais indispensáveis ao seu desenvolvimento econômico e bem-estar.

Também parece claro que devemos continuar a política de austeridade se não quisermos agravar a inflação monetária e creditícia, com todo o seu cortejo de males para a coletividade. Ou apertamos o cinto ou resvalamos para o plano inclinado dos desajustamentos sociais.

Eficiência

Atendendo a que há cêrca de 40 dias a Câmara Municipal não faz nada, por falta diária de número, aparecerem agora com a idéia de mudar-lhe o horário das sessões: em vez de das 14 às 17, das 16 às 19 horas. Parece ser uma boa providência.

Os vereadores faltam porque estão em plena campanha eleitoral e passam o dia nas repartições públicas, fazendo sua colheita de votos. Não será louvável, mas é tradicional e o melhor, em vez de deblaterar, é aceitar a realidade e remediá-la. Como as repartições municipais param em geral às 4 da tarde, é possível que a partir daí, os bravos edis se proponham a honrar seus subsídios, permitindo que a cidade funcione.

Além do mais, a mudança ajuda o ideal do tráfego, que é o escalonamento dos horários no centro da cidade, para desafogá-lo. Ajuda pequena, mas não muito, que a Gaiola é a entidade pública brasileira de maior corpo funcional. Pelo menos, em proporção ao que produz. .. ...

Carne

A COFAP tabelou a carne, no que fêz bem. Mas a carne desapareceu dos açougues, cujos proprietários alegam não estarem os frigoríficos fornecendo o produto; e não fornecem porque querem pela carne um preço que tornaria desvantajoso revendê-la aos preços da tabela cofapeana.

É, como se vê, um problema complicado; para sua solução o dado fundamental é o seguinte: o carioca não pode ficar sem carne, e a preços accessíveis. O coronel Mindello disse que interviria em frigoríficos e açougues, para garantir o abastecimento da cidade. Se é o caso, que intervenha.

A Convenção do PTB

Instala-se hoje uma convenção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro. Os animados preparativos políticos que a antecederam estão a demonstrar que o partido não se liquefez em seguida à morte do seu patrono e fundador, o falecido presidente Vargas, credenciando-se antes como uma fôrça que aspira a se integrar no seu verdadeiro papel histórico, que é o de promover a absorção das camadas operárias à direção da política nacional.

É certo que muitos dos vícios e erros que assinalaram a fundação e os primeiros anos de atuação do PTB persistem, sobretudo como fruto de uma mentalidade oportunista da qual não se libertaram muitos dos que representam a agremiação no cenário federal. Por outro lado, o partido não soube sempre evitar que sua legenda fôsse pasto à ambição política de marginais da vida pública, alguns dêles ainda a ferir, com a sua presença no cenário nacional, a sensibilidade popular.

Pode-se dizer, contudo, que é positivo o saldo de ação do PTB, que encontrou na pessoa do sr. João Goulart um líder intrépido, com visão segura do papel histórico do seu partido e, dentro do partido, do papel que a êle próprio, pessoalmente, estava reservado como impulsionador do trabalhismo na fase de transição que vai atravessando brilhantemente.

O Vice-Presidente da República, que levou o partido a alguns triunfos assinaláveis, reconciliando-o inclusive, pela sua atuação no último episódio eleitoral, com os setores liberais da opinião pública, tem demonstrado tino político na condução de um rebanho a que falta ainda homogeneidade e no qual pululam os interêsses dispares e os apetites quase indomáveis de alguns aventureiros.

Ao mesmo tempo sabe êle conter o ímpeto de denodados companheiros que desejariam fazer tábua rasa da organização preexistente do PTB para reestruturar o partido, de chofre, em moldes de uma instituição inglêsa. Solidário em essência com os bem-pensantes do seu partido, o sr. Goulart sabe, entretanto, que a unidade da agremiação, a sua autenticidade representativa e a consideração a fôrças indeclináveis que operam no seio do trabalhismo aconselham a uma evolução prudente na qual se marche para a frente com o mínimo de sacrifícios.

Denúncia

A série de reportagens publicada por êste jornal na última página sob o título geral de "Beleza e miséria da juventude", que obriga o repórter a um contato direto com jovens de tôdas as camadas sociais, resultou ontem numa descoberta, que vale por denúncia de alta gravidade: os meninos que vendem amendoim e "drops" nas portas dos cinemas e filas de lotações são pequenos escravos, vivendo nesta floresta humana do Rio um drama ignorado. Obrigados a trabalhar até altas horas da noite, suas férias de 100 e até 150 cruzeiros por dia vão parar às mãos de marginais, que lhes dispensam a sua proteção (contra a polícia e o rapa) servindo de espias nas esquinas. Quando a batida é de comissários de menores, então, os exploradores têm o momento de grandeza da sua burla picaresca: apresentam-se como pais e, tomando o pequeno vendedor pela mão, dão volta à quadra para começar de novo.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Oliveira Brito declarou que somente reporá o processo da Carta Brandi na pauta da Comissão de Justiça quando o ambiente político estiver suficientemente frio para necessitar de um novo impacto de vitalidade...

...QUE êsse impacto, entretanto — acrescentou — deverá ter curta duração, de uma semana no máximo, para não passar da conta...

A Opinião do Leitor

O rádio

Do leitor Adailton Viana de Albuquerque:

ASSA UDN é gozada! Essa virgem solteirona, é das arábias! Vivo fôsse o *Freud* e teria nossa vestal matrona material excelente para seus estudos. Esperneia agora a UDN, por um "rádio livre". Mas quem foi que disse que não é livre o rádio? Fazemos um repto de honra, à filial do Clube da Lanterna, para que prove, por intermédio de qualquer direção de emissora nossa, que os senhores condes, viscondes e reais senhores dos lencinhos brancos, estão proibidos ,impossibilitados de ocuparem os microfones das estações de rádio, para elogiarem os seus correligionários e criticarem os seus adversários, inclusive o Govêrno. Não existe o menor impedimento. Acontece apenas que o dono do ex-partido do Brigadeiro, que hoje é a voz da UDN, é quem manda, o sr. Lacerda, não está interessado em usar da liberdade democrática que lhe assiste, de fazer propaganda de seu clube, ao qual atrelou a UDN, de saudosa memória; o que êle quer, é usar e abusar de uma licenciosidade absurda; é ter liberdade para fazer propaganda subversiva, revolucionária, golpista, anticonstitucional, a que se acostumou nos dias que precederam o 24 de agôsto, e assim sendo, nenhum proprietário de emissora se encoraja em lhe ceder o microfone.

O ARTIGO 141

"Todos nós sabemos que os maiores juristas e constitucionalistas, do Brasil, "Oropa" e Bahia, estão na UDN, mas as direções das nossas estações de rádio, estão em mãos de homens que ao menos sabem lêr e assim, não é difícil conhecerem o texto final do parágrafo 5º do art. 141, da Constituição Federal que reza: "Não será, porém, tolerada, propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe".

A UDN, useira e veseira em atentar contra o regime, acha muito natural fazer letra morta e tábua raza do preceito constitucional, mas deve concordar que não tem poder para obrigar o Govêrno a desrespeitar a carta magna, sòmente para ser agradável ao Lacerda, êsse bom moço, personificação viva do bom cristão, que para ser um anjinho só lhe faltam as asas... Desista, pois, a UDN de baguncear o rádio e que se contente com as suas aventuras em praças públicas... onde terão a segurança das baionetas do Exército do general Lott, para evitar o excesso de "entusiasmo" do povo... que o Lacerda afirma está com êle...".

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6256

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 703-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3030
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5062
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Câmara inicia debate sôbre a intervenção

Plenário da CÂMARA

A Câmara dos Deputados iniciou, na sessão de ontem, a discussão do projeto de Decreto Legislativo n. 144, de 1957, que aprova o ato do Presidente da República que determinou a intervenção federal, por 60 dias, no Estado de Alagoas, nos têrmos do decreto n. 42.266, de 14 de setembro de 1957.

Dois deputados ocuparam a tribuna, na sessão de ontem, diante de um plenário parcialmente vazio e inteiramente apático, ao debate de um caso político que, por sua natureza, teria apaixonado as correntes de opinião representadas na Câmara.

NÃO SE JUSTIFICA

O primeiro a ocupar a tribuna foi o deputado Aurélio Viana (PSB-Alagoas) que estranhou a falta de interêsse dos responsáveis pelas duas correntes mais numerosas da Casa, apontando a ausência no plenário dos líderes do PSD e da UDN.

No entender do orador, os acontecimentos não justificavam a intervenção federal. Fatos de idêntica gravidade ocorreram em outros Estados da Federação, sem que o Govêrno Federal tomasse a iniciativa de decretar a intervenção. O povo alagoano — frisou o sr. Aurélio Viana — repele a intervenção nos negócios internos de seu Estado.

UM FATO RARO

Assinalou o orador que desde a morte do deputado Marques da Silva, ocorrida em Arapiraca, não mais ocorreu qualquer assassínio por motivo político, tendo mesmo decrescido o índice de criminalidade nos últimos meses do govêrno Muniz Falcão, sendo de se assinalar que nos meses de julho e agôsto não ocorrera em Maceió um único crime de morte, o que representa um fato raro, há muitos anos.

Relembra episódios semelhantes ocorridos em outros Estados, como o fato de haver sido alvejado na Assembléia Legislativa do Ceará um deputado pelo Secretário de Agricultura. Aponta também o clima de intranquilidade reinante no Pará, com desrespeito aos direitos da Oposição, como denunciara da tribuna o deputado Carlos Lacerda. Ninguém se lembrou de solicitar intervenção para êsses Estados — diz o representante socialista.

DEBATES MARGINAIS

Vários deputados interferem para defender os seus respectivos Estados, tendo o sr. Martins Rodrigues declarado que o fato ocorrido no Ceará era de real gravidade. O PSD — na época — solicitara garantias ao Govêrno Federal mas, sendo minoria, não pôde obter uma ação mais enérgica do poder central.

Intervém, também, o deputado Mário Guimarães com quem o orador trava um longo debate marginal, quando o aparteante declarou que a invasão da residência do deputado Tenório Cavalcanti era um caso isolado.

"Um caso isolado? — indaga o orador — então está de parabéns o sr. Amaral Peixoto, na época acusado de perseguição política contra seus adversários. O antigo Governador proclamado como arbitrário por todos os cantos dêste país — comenta, em tom mordaz o sr. Aurélio Viana — acaba de ser absolvido por um dos mais eminentes membros da União Democrática Nacional.

O aparteante retruca em tom áspero, o que provoca um revide, também incisivo, do sr. Aurélio Viana. A Mesa interfere para acalmar os ânimos e desligar o microfone de apartes.

OS ACONTECIMENTOS NA ASSEMBLEIA

Voltando aos acontecimentos ocorridos na Assembléia lembra o orador que a única vítima daquele lamentável episódio foi, justamente, o sogro do Governador, deputado do Govêrno. Adiante, invoca o depoimento do senador Juraci Magalhães, segundo o qual o comandante da Polícia Militar à disposição da Presidência da Assembléia evitou que ocorresse uma chacina entre as duas facções, ambas armadas até os dentes e com armas igualmente proibidas.

A uma pergunta do sr. Frota Aguiar, o orador declara que é contra a intervenção, por considerá-la inconstitucional, parta do sr. Juscelino Kubistchek ou tivesse partido de qualquer outro Presidente da República que estivesse em seu lugar. Lamenta, apenas, que os udenistas, tão amantes da paz, como apregoam, não tivessem tido a paciência de esperar que o Supremo Tribunal Federal julgasse a constitucionalidade da Lei n. 1.079.

ADVERTENCIA

Adverte aos que aplaudem o ato de intervenção de que esta poderá ocorrer em qualquer Estado. A seu ver, não haverá tranquilidade na Federação, enquanto não fôr derrubado o ato que decretou o "impeachment" contra o governador Muniz Falcão.

"Sou dos que pensam que nunca as instituições democráticas do Brasil correram tantos perigos como agora. Estão entregando armas poderosíssimas, estão colocando um poder tremendo nas mãos de quem talvez não tivesse desejado exercê-lo desta maneira e talvez não deseje exercê-lo desta forma" — acentuou o orador, acrescentando que de tanto dar "carne ao leão", êste acabará com as ovelhas do curral e poderá devorar ao seu próprio dono.

E concluiu:

"Sr. Presidente, o meu Estado repele a intervenção dentro de suas fronteiras. O povo alagoano aceita, sim, a legalidade democrática, mas repele tudo aquilo que venha ferir os seus melindres de povo soberano".

PROBLEMA PSICOLÓGICO

O deputado Monteiro de Barros que é igualmente advogado do governador Muniz Falcão junto ao Supremo Tribunal Federal, disse que não analisaria o aspecto jurídico do problema para discutir apenas seu aspecto sociológico. Fêz um longo exame da vida do Estado para declarar que êle é dominado, há muitos anos, política e econômicamente por trinta famílias que se revezam no poder. A eleição do sr. Muniz Falcão representou um impacto nos "brios" desses latifundiários, incapazes de compreender a evolução da vida democrática e o direito de escolha pelo voto livre das urnas. Assim, desde a sua posse que se trama a derrubada do sr. Muniz Falcão, sendo o "impeachment" o coroamento desse movimento subterrâneo.

Por fim, o sr. Lourival de Almeida sustentou a inconstitucionalidade do decreto de intervenção, por considerar que esta foi total e não parcial, por haver colocado o governador na dependência do interventor, como seu subalterno.

A discussão prosseguirá hoje.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— O SR. CASTRO PINTO denuncia violências policiais em Paranaíba, Mato Grosso, e pede, a propósito providências do Ministro da Justiça.

— O SR. FROTA AGUIAR reverencia a memória do general Tertuliano Albuquerque Potiguara, recentemente falecido.

— O SR. BADARO' JUNIOR ressalta o significado da criação, pelo govêrno mineiro da Companhia de Armazens e Silos de Minas Gerais.

— O SR. DANIEL FARACO tece comentários a respeito da notícia de que o Govêrno iria vetar projeto de lei que autoriza a realização de acôrdos entre o Ministério da Agricultura e Associações Rurais, para a administração de postos agro-pecuários.

— O SR. OSCAR CORREA solicita informações ao Ministro da Saúde e da Educação a respeito do fornecimento de refeições a instituições federais.

— O SR. OLIVEIRA FRANCO defende reivindicações dos ferroviários inativos da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

— O SR. YUKISHIGUE TAMURA reverencia a memória do sr. Kenkichi Shimomoto, recentemente falecido em São Paulo e fundador da Cooperativa Agrícola de Cotia, naquele Estado.

— O SR. NEWTON CARNEIRO justifica requerimento de informações ao Ministro da Fazenda a respeito das providências tomadas por aquêle Ministério a fim de facilitar a missão de um delegado do Govêrno da Turquia, que se encontra em nosso país, com o propósito de negociar a aquisição de 58 mil sacas de café.

— O SR. JEFFERSON AGUIAR congratula-se com o senhor Bereford Martins Moreira, pela conquista da cátedra de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito do Estado do Espírito Santo.

— O SR. VASCONCELOS COSTA reclama a publicação das listas de promoção por merecimento e antiguidade, dos telegrafistas do Departamento de Correios e Telégrafos.

— O SR. RENATO MEDEIROS veicula apêlo que recebera das classes produtoras de Rondônia no sentido da aprovação do projeto do deputado José Guiomard que isenta do impôsto de vendas e consignações os produtores de borracha.

— O SR. JOÃO MACHADO comenta informações que recebera do Ministro da Fazenda a respeito dos fatôres que concorrem para o elevado custo dos veículos de produção nacional.

ORDEM DO DIA

— O SR. NICANOR SILVA, da presidência, anuncia a presença na Câmara de uma delegação de parlamentares de Israel e convida os deputados a cumprimentá-los no Salão de Honra do Palácio Tiradentes.

— OS SRS. AURELIO VIANA, MONTEIRO DE BARROS e LOURIVAL DE ALMEIDA discutem o projeto de Decreto Legislativo que aprova a intervenção federal no Estado de Alagoas.

— Encerramento: 18 horas.

AURÉLIO VIANA

Contra intervenção

Condenou o acôrdo

Assembléia Fluminense

O líder petebista senhor Cordolino Ambrósio, afirmou ontem que o deputado Hipólito Pôrto, que se desligou do PTB na semana passada, não tem autoridade moral para debater assuntos internos do seu partido, quando no expediente o referido deputado condenava o acôrdo em perspectiva entre petebistas e udenistas para a sucessão governamental.

Durante os debates que tiveram lugar, intervieram os srs. Osvaldo Gomes, Serpa de Carvalho e Saramago Pinheiro, estes últimos para declararem que o sr. Hipólito Pôrto procurara a UDN nas vésperas do pleito passado, propondo um acôrdo para a eleição do Prefeito de São Gonçalo. O sr. Cordolino Ambrósio, em sua resposta ao seu ex-liderado, disse que o PTB não era mais um partido caudatário, e não cederia nos seus propósitos de liberdade e honestidade, e, "talvez por isso, o sr. Hipólito Pôrto acaba de nos abandonar".

RÁDIO COPACABANA

Seguiu-se com a palavra, no expediente, o sr. Dail de Almeida, para denunciar o fato da Rádio Mapinguari, que se achava instalada no município de São Gonçalo, haver se transferido ilegalmente para o Distrito Federal sob a denominação de Rádio Copacabana. Chamou a atenção das autoridades do Ministro da Viação para o fato, no sentido de impedir que a ilegalidade permaneça.

OUTROS

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações de ontem: o sr. Saramago Pinheiro, para considerar como nulo o registro da grande área de terra no município de Saquarema, em nome do Convento Primeira Carmelitana, "pois, na verdade, a referida área já está em nome de legítimos proprietários, entre êles o Estado, uma vez que não mais vigoram as antigas ses marias"; o sr. Oliveira Lima, para se congratular com a população de São João do Rio Preto, em Petrópolis, pelo fato de haver se revoltado e anulado o aumento das passagens dos ônibus que servem àquele distrito; o sr. Oswaldo Gomes, para se referir à personalidade de Clemente Ferreira, a propósito do centenário do seu nascimento, que transcorrerá no próximo dia 6; e o sr. Gilberto Pires, para reclamar energia elétrica para o município de Saquarema.

Na ordem do dia não houve número para as deliberaáões.

SOCIALISTAS CONVOCAM CONVENÇÃO

Para eleger Delegados à XV Convenção Regional Extraordinária do Distrito Federal, que se realizará às 18 horas do dia 25 de outubro, estão convocadas as seguintes Zonas Eleitorais do Partido Socialista Brasileiro:

Dia 9 de outubro — 6.ª, 14.ª e 15.ª respectivamente às 18, 18,30 e 19 horas, na sede do PSB. Dia 13 — a 13.ª Zona às 10 horas, na sede do Diretório, na Rua Candido Benfcio, 1492. Dia 16 — 3.ª, 7.ª, e 8.ª, respectivamente às 18, 18,30 e 19 horas na sede do Partido.

Caixinha para jôgo do bicho funcionar

CÂMARA dos Vereadores

A existência de uma "caixinha" para permitir o "jôgo do bicho", controlada por oficiais e assistentes do gabinete do Chefe de Polícia, foi ontem apontada pelo sr. Amando da Fonseca que opinou já ter o fato se tornado público sem que até aqui tivesse sido aberto o competente inquérito para seu esclarecimento.

Disse ainda o sr. Amando da Fonseca que, agora mesmo, está se encerrando um inquérito contra o jôgo e, embora não pareça, joga-se abertamente na cidade, mesmo por que o contrôle da contravenção é exercitdo apenas por oito investigadores e um guarda-civil, elementos que evidentemente não podem dar conta da missão.

CRITICA DO DFSP

O vereador criticou o Chefe de Polícia por pretender, através do Prefeito, fechar os bares da Zona Sul à uma hora da manhã. Com isso, alegou, o DFSP se transformará num departamento sem expressão. Não pode policiar a cidade, sendo obrigado a pedir o fechamento das casas comerciais. Existem 20 mil delinquentes condenados pela Justiça e que estão soltos por que não são cumpridas as decisões judiciais, declarou em aparte o sr. Magalhães Júnior. O sr. Amando da Fonseca concluiu, então, declarando que, quando um investigador recebe ordem para prender um delinquente recebe também, dois passes de bonde para fazer o serviço.

SÚMULA DA SESSÃO

Foram apresentados os seguintes votos: pelo sr. Castro Menezes, de pesar pelo falecimento do sr. Avani Magalhães, filho do ex-vereador Adamastor Magalhães; pelo sr. Frederico Trota: de congratulações com o Magistério Municipal, pela atuação que tem tido durante o surto de "asiática"; pela sra. Lígia Bastos: congratulações pela passagem do 27.º aniversário da fundação da Casa da Criança do Instituto S. Luís; foi rejeitado voto de protesto, formulado pelo sr. Raul Gomes Pereira, contra o Ministro da Saúde, por ter a "asiática" invadido a cidade. O sr. Levi Neves leu Mensagem do rabino Jacob Fink, chefe espiritual religioso da comunidade israelita, e pediu voto de congratulações pela passagem do 40.º aniversário da SBAT. O sr. Isaac Izecksohn congratulou-se com o Prefeito por ter concedido aos funcionários da religião judaica a dispensa do ponto por dois dias nas festas do Ano Novo do povo israelita.

AUMENTO DE ANALFABETOS

O sr. Frederico Trota tratou do problema de escassez de matrículas nas escolas primárias. Disse que o número de analfabetos no Distrito Federal, depois de cair em 1935/36, voltou a aumentar, devendo ser bastante superior a 35 mil, quantidade apresentada empiricamente pela Secretaria de Educação. Disse ainda que a Câmara tem votado créditos para construção de escolas mas o Executivo não os tem empregado.

OUTROS ASSUNTOS

Assumiu o mandato o suplente da

(Conclui na 11.ª página)

TOQUE DE RECOLHER NO HAITI

PÔRTO PRINCIPE, Haiti, 30 (UP) — A Junta Militar de Govêrno ampliou ontem o toque de recolher em tôda a República depois que 4 soldados foram mortos por elementos não identificados.

As autoridades militares disseram que um grupo de civis armados assaltou um posto de guarda na aldeia montanhosa de Kenscoff, a 25 klms. de Pôrto Príncipe, ontem pela manhã, matando uma sentinela e outros 3 soldados.

DESAPARECIDO O CANDIDATO

PÔRTO PRINCIPE, Haiti, 30 (UP) — Ignora-se ainda o paradeiro do candidato presidencial da oposição, senador Louis Dejoie, derrotado pelo sr. François Duvallier.

O sr. Dejoie acusou a Junta Militar de Govêrno de fraudar as eleições e favorecer a vitória de seu rival.

A Junta Militar respondeu imediatamente com a acusação de que Dejoie e seus partidários estavam tramando uma rebelião e ordenou sua prisão. Desde então(Lejoie desapareceu.

Continuam em vigor a lei marcial em todo o país e o toque de recolher entre 20 e 5 horas da manhã".

SOLDADOS ASSASSINADOS

PÔRTO PRINCIPE, Haiti, 30 (FP) — Anuncia o Dpartamento do Interior que, no transcurso da noite de sábado para domingo, foram assassinados quatro soldados no posto policial de Kenscoff, estação de veraneio situada a 16 quilômetros da capital. Foram adotadas medidas extremamente severas: toque recolher, proibição de viagem de uma para outra localidade sem um salvo-conduto da polícia. Teriam sido efetuadas numerosas prisões.

Parlamentares de Israel no Senado

Plenário do SENADO

O Senado recebeu ontem a visita da delegação de parlamentares israelenses, composta de nove membros filiados às diferentes agremiações partidárias na nação judaica.

A delegação foi saudada pelo senador Fernandes Távora, que enalteceu o grande desenvolvimento econômico de Israel e as realizações de seu Govêrno no setor sócio-cultural, agradecendo a homenagem o sr. Meir Argov, Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Segurança da Knesst (Parlamento de Israel).

CAFÉS FINOS

Depois de se retirarem os visitantes, o sr. Lino de Matos ocupou a tribuna para louvar a iniciativa do Prefeito do município paulista de Piraju, sr. Joaquim Camargo, instituindo o "Concurso de Cafeicultura" com o fim de estimular o plantio de cafés finos naquela localidade. Consiste o concurso na distribuição de prêmios aos fazendeiros que se destacarem na renovação de suas lavouras, de ordinário de café duro, por produto de alta qualidade, obedecendo à técnica e aos métodos modernos.

Em ligeiro aparte, o sr. Assis Chateaubrinad elogiou a patriótica e hábil maneira do Prefeito de Piraju de despertar o entusiasmo dos lavradores pela campanha dos cafés finos. Informou ainda que há oito dias teve a oportunidade de verificar os resultados obtidos pelo Prefeito de Machado, Minas Gerais, por meio de iniciativa com a mesma finalidade.

Prosseguindo, o sr. Lino de Matos declarou que pretende verificar se as verbas gastas na propaganda do café têm sido empregadas, também, no amparo ao produtor, ou se são consumidas apensa em campanha publicitária, na imprensa, rádio ou televisão. Esta de nada adiantará se não fôr acompanhada de uma assistência material direta ao fazendeiro. Observou o sr. Lino de Matos a oportunidade de suas considerações quando o Ministro da Fazenda, de passagem por Belém, em declarações à imprensa, mostrou-se pessimista quanto ao futuro do país, pronunciando dias sombrios, de consequências imprevisíveis caso não sejam tomadas providências para evitar a queda da cotação do café no mercado internacional, entre elas, a do incremento da produção de boa qualidade.

BARRA MANSA

O sr. Gilberto Marinho, fazendo uma síntese da evolução do Município de Barra Mansa, cuja importância geo-econômica acentuou, pediu a atenção do Presidente da República e dos ministros da Viação e da Guerra para os problemas que afligem aquela comuna fluminense, afirmando que a solução dêles está no planejamento ora submetido à apreciação do Govêrno e de autoria do ex-vereador Jaime Ferreira da Silva, tendo por base a remoção para a margem esquerda, das linhas férreas da Central do Brasil e a retificação da grande curva entre os quilômetros 148 e 158, às margens do Rio Paraíba. O sr. Paulo Fernandes aplaudiu as considerações do orador, dizendo estar certo de contar com o apoio da bancada do Distrito Federal para as emendas que pretende apresentar ao orçamento, destinadas a solucionar os problemas de Barra Mansa.

"MISSÕES" E "CHOPIN"

O sr. Othon Mader prometeu responder, hoje, ao discurso do sr. Gaspar Veloso, em defesa do sr. Moisés Lupion, acusado de ser o responsável pelos sangrentos acontecimentos ocorridos no Sul do Paraná. Vai demonstrar que o atual Governador do Estado é o maior interessado em expulsar os colonos radicados naquela região, há longo tempo, para facilitar a venda de terras que não lhe pertencem mas às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado projeto que dispõe sôbre o Plano de Assistência ao Funcionário e sua família. Seguiu-se a aprovação do projeto que concede isenção de direitos aduaneiros, inclusive adicional de 10 por cento, impostos de consumo e mais taxas alfandegárias para materiais importados pela Telefônica de Judial, Estado de São Paulo.

Inquérito da Shell e Esso agora é secreto

Comissões da CÂMARA

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades políticas dos grupos Shell e Esso reuniu-se ontem secretamente, em sessão extraordinária, a fim de ouvir novas revelações do coronel Anderson Oscar Mascarenhas, sôbre a atuação dos trustes petrolíferos no Brasil.

Nova reunião está marcada hoje, a fim de decidir sôbre as novas convocações a serem feitas, de acôrdo com a sugestão do relator, deputado Dagoberto Sales.

ORÇAMENTO

Continua a Comissão de Orçamento, em marcha lenta, com a votação dos diversos anexos da Lei de Meios, não tendo ainda ontem concluído o exame das emendas relativas ao Ministério da Justiça, das quais é relator o deputado Aloísio de Castro.

INQUERITO SOBRE SPVEA

O sr. Valdir Bouhid está convocado a comparecer, amanhã, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncia feita pelo deputado Coaraci Nunes, dizendo respeito à malversação de verbas pelos dirigentes daquele órgão. O sr. Valdir Bouhid, diretamente acusado pelo representante pessedista, foi convocado a prestar esclarecimentos.

ESTUDO DOS PROBLEMAS NACIONAIS

«Problemas do Desenvolvimento Nacional» será o tema de um curso que o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia e o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil promoverão, no sentido de debater assuntos ligados aos problemas econômicos brasileiros.

O curso será constituído de conferências que serãoâ proferidas às 19,15 horas no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 60, e as inscrições já estão abertas e podem ser feitas no Diretório Acadêmico.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa do curso:

Dia 1 — Condições econômicas do desenvolvimento. Dia 3 — Inflação e desenvolvimento — Oscar Lorenza Fernandes. Dia 15 — Formação histórica da sociedade brasileira — Nelson Werneck Sodré. Dia 17 — Estrutura atual e perspectiva da sociedade brasileira — Alberto Guerreiro Ramos. Dia 22 — Política nacional do desenvolvimento — Hélio Jaguaribe. Dia 24 — Política brasileira do desenvolvimento e conjuntura internacional — Antônio Cândido Mendes de Almeida. Dia 29 — Formação de uma consciência para o desenvolvimento — Álvaro Vieira Pinto. Dia 31 — Nacionalismo com ideologia do desenvolvimento — Roland Corbisier.

ÁUSTRIA OFERECE URÂNIO À AGÊNCIA ATÔMICA

VIENA, 30 (FP) — O almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, anunciou hoje, nesta capital, que o seu Govêrno oferecia à nova Agência Atômica Internacional — além de 5.000 quilos de urânio-25 — um reator de pesquisas, um laboratório de isótopos e uma biblioteca técnica relativa à utilização pacífica do átomo.

FRANÇA AMEAÇA DEIXAR O PACTO DO ATLÂNTICO

ARGEL, 30 (UP) — O Ministro Residente da França na Argélia, sr. Robert Lacoste, deu instruções aos seus subordinados, numa conferência de emergência, hoje, para esmagar qualquer manifestação contra os planos do Govêrno de Paris de conceder maior autonomia a êste país.

O líder socialista deu tais instruções antes de partir de avião para Paris a fim de lutar na Assembléia Nacional a favor do projeto do "premier" Bourgues-Maunoury.

Medidas de segurança foram discutidas durante a conferência e serão aplicadas logo que surgirem manifestações contra o plano do Govêrno francês.

As organizações patrióticas francesas e os residentes europeus na Argélia declararam que não aceitarão de forma alguma o plano do sr. Mannoury.

EE.UU. FORNECERÃO ARMAS À TUNÍSIA

WASHINGTON, 30 (FP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que a posição do Govêrno norte-americano sôbre o problema do fornecimento de armas à Tunísia continuava inalterada. Os Estados Unidos informaram ao Govêrno tunisino, em resposta a um pedido feito por êste último, de que trabalhariam junto a certas potências aliadas a fim de que a Tunísia pudesse obter os fornecimentos de armas de que tem necessidade. Se êsse objetivo não vier a ser inteiramente atingido, os Estados Unidos estariam, eventualmente, prontos para atender, a êsse respeito as necessidades da Tunísia.

O porta-voz do Departamento de Estado declarou, por outro lado, que não estava ao corrente de uma demarche francesa junto aos Estados Unidos e a outras potências para conseguir uma suspensão do envio de armas à Tunísia enquanto a situação política entre a França e êsse país não tiver sido esclarecida.

1.º de outubro

Diário de um Repórter

A frase chave

A frase chave da entrevista do sr. José Cândido Ferraz é esta: «Em seis meses a UDN uniu-se e acabou o golpe». Essa frase tem endereço e dela poderão surgir consequências práticas. De certo modo ela é já uma consequência.

O que alarma

Numa roda em que se comentavam as manifestações hostis à entrevista do sr. Ferraz, o prócer realista declarou:

— O que está me alarmando são as manifestações favoráveis.

Dez Juracis para um Lott

— Pode pôr dez Juracis na frente — dizia ontem o sr. Armando Falcão — que o general Lott ainda ganha.

Campainha e pratos

Há alguns dias, numa reunião do Congresso, o sr. Odilon Braga na tribuna já além do tempo regulamentar, o senador Apolônio Sales, que presidia à sessão, começou a fazer soar os tímpanos.

— Vejam o Apolônio, — comentou o sr. Milton Campos — para o Odilon êle toca campainha, mas para o Juscelino toca pratos.

CASTELLO

PODE COMPROMETER EXPANSÃO ECONÔMICA

Analisa política monetária o professor Otávio Bulhões

— Há muito tempo que venho observando e procurando assinalar a influência que a política monetária pode exercer sôbre a expansão econômica, comprometendo sèriamente a uniformidade do progresso — afirmou o professor Otávio Gouveia de Bulhões, em conferência realizada perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio.

— Não implica isso em dizer que o progresso possa manifestar-se com a mesma intensidade por tôda parte. E' claro que alguns ramos da produção assinalam rápido progresso, enquanto outras atividades acusam retração.

DISTORSÕES NA PRODUÇÃO

Prosseguindo na explanação do tema, declarou o sr. Otávio Bulhões: — Uma coisa, porém, é a desigualdade do surto de expansão por motivos técnicos de produção ou por desigualdade na procura de bons serviços e, outra, muito diferente, é aquela que resulta dos desajustamentos provocados pela inflação.

— O mal das distorsões na produção — diz o sr. Otávio Bulhões — não advém propriamente da alta dos preços, mas dos atos de govêrno no combate aos efeitos do desajustamento que a alta dos preços provoca. Assim, se sobem os preços, ficam desajustados os que percebem salários. Procura, então, o Govêrno forçar a elevação de salários. Mas, com essa alta, sobem todos os custos de produção. O Govêrno, porém, impede o acréscimo de preços dos serviços de utilidade pública e tenta influir sôbre os preços dos gêneros alimentícios e das matérias primas. Tais serviços e produções ficam desestimulados, dando-se, dêsse modo, o movimento de distorsão na expansão econômica. O mesmo se observa no mercado de câmbio. O Govêrno para baratear a importação de certos artigos, mantém uma discriminação de taxas, em detrimento dos exportadores. Com êsse procedimento, estimula a importação dos artigos favorecidos e desencoraja a exportação e, além disso sobrecarrega, demasiadamente a importação dos demais produtos.

ESCOLHA A FAZER

O prof. Otávio Bulhões fez, para os seus pares do Conselho Técnico, um retrospecto dos temas abordados na última Conferência da Associação Econômica Internacional, de que participou. O sr. Felipe Pastos, um dos economistas que participaram dos debates, lembra o sr. Otávio Bulhões, analisando o afluxo de capitais dos Estados Unidos para os países da América Latina, chegou à conclusão de que os investimentos diretos eram preponderantes, isto é, entrava mais capital sob a forma de investimento direto do que sob a forma de empréstimo.

— Nos debates havidos — diz o conferencista — verificou-se que não se poderia estabelecer a priori uma opção em favor de um ou de outro capital, inclusive porque não se trata de assunto puramente econômico, mas que envolve aspectos sociais e jurídicos. Se, por exemplo, quisermos encarar o afluxo de recursos do estrangeiro sob o ângulo da discriminação de prioridade em favor de nacionais ou, se julgarmos que o empreendimento deva ser estatal e não particular, é claro que a entrada de capital do estrangeiro só possa ser sob a forma de empréstimo.

SEM SENTIDO

— O investimento direto nesse caso não teria sentido, prossegue o conferencista. Se, entretanto, continua — a escolha de um ou de outro meio de financiamento fôr estudada em face de seus reflexos sôbre o balanço de pagamento, então não é tão nítida a opção, uma vez que não podemos, a priori, determinar com segurança as vantagens ou desvantagens do financiamento sob uma ou outra forma. Cumpre ainda assinalar — conclui o sr. Otávio Bulhões — que, experiência demonstra não obedecerem as transferências do País para o estrangeiro à totalidade do lucro auferido no território nacional. Há sempre o propósito de reinvestimento de lucros e êsse reinvestimento tem por fim completar o fundo de depreciação, quase sempre insuficiente para atender a simples reposições dada a obsolência dos equipamentos num país que progride ràpidamente.

Não trata SUMOC por enquanto do sistema crediário

O diretor executivo interino da SUMOC, sr. Nibio Faltran, distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Os sistemas de crediário não constituem, absolutamente, objeto de estudos no momento.

Têm merecido, como todos os sistemas de crédito, a natural atenção da SUMOC; sua regulamentação é, até mesmo, solicitada pelo Sindicato respectivo e pela Associação Comercial, conforme declaração do Presidente desta última em vespertino local.

Dentre outras, a SUMOC regulamentou, recentemente, as atividades das Cooperativas de Crédito, cujo Decreto já foi baixado.

Está concluindo a regulamentação das Sociedades de Crédito, Financiamentos e Investimentos.

Quando chegar a vez dos crediários, serão feitos estudos meticulosos, pesquisas, tudo, como de praxe, em colaboração com entidades de classe, cujas sugestões, maxime no sentido da praticabilidade de quaisquer medidas, são de muito valia. Mas tudo sem precipitação, prudentemente, a fim de que possa ser encontrado um caminho natural e realístico para a disciplina dêsse sistema.

Êsses trabalhos constituem rotina na SUMOC, mas, como de início dissemos, o caso específico dos crediários não é objeto de cogitação neste momento".

Alkmim não foi aos EE. UU. em busca de novos créditos

WASHINGTON, 30 — (FP-DC) — "O Ministro não vem para obter créditos", precisa uma declaração oficial da Embaixada do Brasil em Washington, a propósito da chegada, a esta Capital, do Ministro da Fazenda do Brasil.

O objetivo do sr. José Maria de Alkmim, segundo a mesma declaração, "é pôr-se ao corrente das decisões tomadas durante a reunião anual dos Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, da qual o Ministro lamentou vivamente não ter podido participar, e tomar contato com altos funcionários do Govêrno dos Estados Unidos".

ALMOÇO NA EMBAIXADA

Pouco depois da sua chegada, o ministro brasileiro entrou em contato com o secretário do Tesouro, sr. Robert B. Anderson, e com outras altas personalidades governamentais norte-americanas num almoço oferecido pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

As personalidades norte-americanas presentes ao almoço oferecido hoje em honra do Ministro da Fazenda do Brasil pelo embaixador Ernani do Amaral Peixoto eram as seguintes: Robert B. Anderson, secretário do Tesouro; Raymond II. Saulnier, presidente da Comissão dos Conselheiros Econômicos da Casa Branca; William McChesney Martini, presidente do "Sistema Federal de Reservas"; Douglas Dillon, subsecretário de Estado para os assuntos econômicos; Roy Rubottom, secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos; Eugene Black e Per Jacobsson, respectivamente, presidente do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional; Robert La Garner, presidente da Corporação Financeira Internacional; Walter Sauer, vice-presidente do Export-Import Bank, e Bury Knapp, vice-presidente do Banco Mundial.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

Escola de Auxiliares de Enfermagem

Convocamos os candidatos inscritos para o Curso de Auxiliares de Enfermagem do HSE para as provas escritas de Conhecimentos Gerais, no dia 6-10-57, às 9 horas, no Auditório do 10.º andar.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de carteira de identidade e lápis-tinta.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

Dólar, venda	82,50	—
Dólar, compra ...	80,50	—
Libra, venda	228,00	—
Libra, compra ...	222,00	—
Marco, venda	19,60	—
Marco, compra ...	19,00	—
Lira, venda	0,131	—
Lira, compra	0,127	—
Escudo, venda ...	2,88	—
Franco (s) venda .	19,30	—
Franco (s) compra	18,80	—
F. francês venda .	0,195	—
F. francês compra	0,189	—

FECHAMENTO:

Dólar, venda	83,00	—
Dólar, compra ...	81,00	—
Libra, venda	229,00	—
Libra, compra ...	223,00	—

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entregar pronta Cr$ 52,6980 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Marco	4,4972	4,3873
Pêso uruguaio ...	4,5569	4,3976
Florim	4,9544	4,8333
Franco belga	0,3765	0,3673
Lira	0,0301	0,0294
Franco francês ...	0,0449	0,0438
Franco, suíço	4,4289	4,2834
Coroa sueca	3,6402	3,551
Coro tchec	3,6139	2,55
Corôa dinamarq...	2,7499	2,5398
Pêso argentino ...	N/C	N/C
Pêso boliviano ...	N/C	N/C

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 26 de setembro de 1957.

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,5068
Argentina, Pêso	
Bélgica, Franco Belga	0,3769
Dinamarca, Coroa	2,7499
Espanha, Peseta	
França, Franco	0,0449
Holanda, Florim	4,9585
Inglaterra, Libra	52,6960
Islandia, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0302
Portugal, Escudo	
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269
Uruguai, Pêso	

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar ..	81,47
Alemanha, Marco	19,66
Argentina, Pêso	2,00
Bélgica, Franco Belga	1,63
Dinamarca, Coroa	10,30
Espanha, Peseta	
França, Franco	0,1920
Holanda, Florim	21,24
Inglaterra, Libra	223,07
Islandia, Libra	
Itália, Lira	0,1292
Portugal, Escudo	2,8518
Suécia, Coroa	14,30
Suíça, Franco	19,08
Uruguai, Pêso	20,40

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	81,16
Alemanha, Marco	19,50
Argentina, Pêso	1,91
Bélgica, Franco Belga	
Dinamarca, Coroa	
Espanha, Peseta	1,51
França, Franco	0,1827
Holanda, Florim	21,00
Inglaterra, Libra	212,00
Islandia, Libra	0,1345
Itália, Lira	2,80
Portugal, Escudo	14,60
Suécia, Coroa	
Suíça, Franco	
Uruguai, Pêso	19,02

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, pouco trabalhada e os negócios foram pequenos. As apólices da União permaneceram inalteradas e estáveis. As Municipais Lei 820, planos A e B regularam frouxas, bem assim como as de sorteios de Minas e do Rio. Os demais papéis ficaram sem alteração.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

		Cr$
	UNIÃO Apls	
193	Unif.	600,00
110	D. Emis. Nom.	600,00
20	Idem pt.	820,00
236	Idem — Emp. Ant. .	810,00
	OBRGS.:	
18	Guerra Cr$ 100	78,00
5	Idem Cr$ 200	156,00
3	Idem Cr$ 500	390,00
200	Idem Cr$ 1.000	810,00
	ESTADUAIS: Apls.:	
100	Minas — Rec. Econ. la. Série	650,00
100	Minas 1177	505,00
4	Minas — Pop.	180,00
214	Minas 1934 pt. 2a. S.	75,00
13	São Paulo	177,00
129	Idem Uniform.	810,00
	MUNIC. DO DF:	
1,118	Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	555,00
19	Idem	558,00
471	Idem	560,00
124	Idem do Plano B	550,00
49	Dec. 1535	170,00
10	Dec. 1999	170,00
17	Emp. de 1931 6% ..	125,00
	BANCOS — Ações:	
120	Boavista de Cr$ 500 .	1,025,00
340	Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200	300,00
	COMPANHIAS:	
202	N. América Nom. .. Cr$ 600	660,00
200	Idem	670,00
100	C. Brahma Ord. ... Cr$ 200	550,00
920	Idem Pref.	535,00
100	Idem	540,00
300	Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.000	1.440,00
100	D. Santos pert. ... Cr$ 200	180,00
90	Lab. Moura Brasil — Orlando Rangel — C/ Div. Cr$ 1.000	820,00
377	Mesbla Cr$ 200	192,00
435	Idem Antigas	201,00
375	Idem	202,00
200	Pneus General Cr$ 1.000 Pref. C/D. ...	850,00
125	B. Mineira pt. Cr$ 1.000 C/D.	1.090,00
66	Idem	1.095,00
166	Idem S/Dirt.	1.080,00
357	Idem	1.085,00
1	B. Mineira — Ant. — C. Direit.	2,000,00
303	Direitos de subscrição da aç. B. Mineira ...	4,00
653	Idem	5,00
75	S. A. ...hire Martins . Cr$ 200	410,00
	DEBENTURES:	
40	Bco. L. Brasileiro . Cr$ 1.000 8,04% — 3a. Série	635,00
	ALVARÁS:	
500	Apls. D. Emis. N. .	595,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições fracas e acusou baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, o preço de Cr$ 278,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.564 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 8.805 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarque 12.415 sacas, sendo 10.299 para a América do Norte e 2.114 para a Europa. Existência 602.563. Café despachado para embarques 38.794 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	328,00
Tipo 3	318,00
Tipo 4	308,00
Tipo 5	298,00
Tipo 6	288,00
Tipo 7	278,00
Tipo 8	268,00

ESTADO DE MINAS

Cafés finos	Cr$ 42,65
Cafés comuns	Cr$ 28,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32,00

CAFE' A TERMO

UNICA CHAMADA

Meses	Vend.	Comp.
Outubro, 1957 ...	292,00	S/C
Novembro, 1957 ..	296,50	293,00
Dezembro, 1957 ..	298,00	S/C
Janeiro, 1958	300,00	297,80
Fevereiro, 1958 ...	S/V	S/C
Março, 1958	S/V	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.

Açúcar

O mercado de açucar regulou ontem, estável e sem alteração nos preços. Entradas 21.570 sacas do Estado do Rio. Saídas 18.057. Existência .. 161.2225 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 450,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama, funcionou calmo e sem alteração nos preços. Entradas 1645 fardos do Rio Grande do Norte. Saídas 320. Existência .. 34.075 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS: Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

Fibra longa	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	475,00 a 490,00
Seridó tipo 4	410,00 a 465,00
Fibra media:	
Sertões tipo 3	440,00 a 445,00
Sertões tip. 5	Nominal
Ceará tipo 3	435,00 a 440,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3 ...	Nominal
Matas, tip 3	Nominal
Paulista, tipo 5	405,00 a 410,00

Está Sendo Desenvolvida Nova Campanha Contra Santos

Há um movimento organizado que procura responsabilizar a praça pelo que chamam de sabotagem do plano oficial — Refuta o sr. Alceu Parreira as acusações feitas ao comércio cafeeiro local — As novas normas para as compras pelo IBC

E' evidente, em certos círculos, o propósito de prejudicar a cidade de Santos, em qualquer terreno, propósito êsse tanto mais estranho porque não se descobre um objetivo para essas campanhas de descrédito desta terra. Não raro surgem, de modo surpreendente, porque em círculos que deviam estar melhor informados, denúncias, comentários, críticas, que, não atingindo embora os propósitos aparentemente visados por seus autores, não deixam de causar um profundo desgôsto ao laborioso povo desta terra de tão nobres e dignas tradições.

Agora surge uma nova campanha contra Santos, desta vez com fins e propósitos mais identificáveis, atingindo um setor que sempre gozou de um conceito sólido, que sempre desfrutou de um crédito inabalável, que constitui um justo orgulho para todo o país. Trata-se da praça cafeeira, cuja atuação sempre foi de uma lisura acima de qualquer insinuação, e cuja fama de correção, de honestidade e decência de há muito ultrapassou as fronteiras do país, para conquistar o respeito e a admiração dos círculos comerciais do estrangeiro. A tal ponto chegou o espírito de fidelidade ao seguimento dessas normas que elas se transformaram automàticamente em preceitos jurídicos, aceitos e proclamados pelos mais categorizados mestres de direito, sob a designação de "usos e costumes da praça".

Pois bem. Os interessados em prejudicar a praça e a cidade não levam em consideração nenhum dêsses enobrecedores atributos, para lançarem no ar acusações e aleivosias que se destroem por si próprias.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Tendo conhecimento de uma nova campanha contra a praça acusada de "sabotar" o plano do govêrno para o café, procuramos ouvir a palavra autorizada do sr. Alceu Martin Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, o qual a respeito do assunto nos prestou os seguintes esclarecimentos:

"Já não há mais dúvidas quanto a existência de um movimento organizado, que, aparentando defender a política do café do govêrno, se vale dos menores pretextos para investir, procurando denegrir-lhe a tradicional reputação, contra o comércio especializado de Santos, na ânsia de responsabilizá-lo pelo que chamam de "sabotagem" do plano oficial.

Se precisássemos de mais uma prova dessa estranha mentalidade que está orientando essa campanha contra a praça de Santos, — nós a teríamos nessa torrente de comentários com referência à atitude que passou o IBC a adotar para as suas compras em Santos, comentários êsses que estão tendo ampla divulgação nas tr[illegible]rições em Seções Livres, denunciando, até, "impatriotismo de comerciantes santistas, que "estariam usando do expediente de fazer classificar cafés inexistentes, para dificultar a execução do esquema"...

Ora, essa interpretação não é levada a sério em Santos, onde bem se conhece o alcance de certas práticas, usadas comumente, nos negócios do disponível, em que é hábito dos corretores fazerem classificar o mesmo lote em mais de uma casa, ou fazer amostras de experiência, para tentar negócios com os maiores compradores, sendo isso admitido pelos "Usos e Costumes" da praça, nos quais estão previstas as condições para as vendas de café "por ensacar". Isso tudo, evidentemente, como o só propósito, por parte dos vendedores, de reputar bem o seu café, mas mediante acôrdo, em cada caso, com os compradores, — não havendo dúvidas de que o negócio será concluído a contento de ambas as partes.

O que se estava passando com os cafés oferecidos ao IBC — e esta explicação só é cabível para os que desconhecem as peculiaridades do movimento do café — se relacionava com essa usança rotineira, e que realmente estava criando um problema, visto ter passado o IBC a ser o maior comprador da praça, com a circunstância de haver uma grande diferença entre as suas ofertas para bebida "mole" e "dura", o que naturalmente induzia os vendedores a tentar sempre obter aquela primeira classificação. Mas tudo isso não podia deixar de ser do conhecimento dos responsáveis pelo serviço, e o que se lamenta é que só agora, ao cabo de quase três meses de vigência do novo plano, se adotam providências para só classificar com a condição de "preço firme" para os cafés de bebida "mole", e que é perfeitamente admissível desde que previamente estabelecida.

Com isso se inaugura, nessa intervenção do IBC, um regime que permitirá mais rápida atuação por parte do comprador oficial, que poderá passar a fazer as suas ofertas dentro do prazo máximo de 24 horas conforme, aliás, a Associação Comercial de Santos pleiteou do IBC.

Tal providência será certamente do agrado de todos os operadores interessados em vender café ao IBC, e deverá concorrer para infundir maior confiança na ação do IBC, a qual, entretanto, bem poderia ser completada com a reposição do estoque de Santos no limite a que tem direito, ou seja, procedendo a imediata liberação dos 330.000 sacos que estão faltando para completar aquêle limite.

Não podemos encerrar esta entrevista sem fazer mais uma advertência aos dirigentes dessa campanha contra o pôrto de Santos: se a colaboração do comércio desta praça constitui, sinceramente, uma preocupação, quanto à sua influência na execução do plano cafeeiro, — a formulação de juizos, como os que analisamos, sôbre a conduta do comércio de Santos, poderá servir a interêsses outros, mas não à normalidade dos negócios, a qual não se compadece com críticas que dificilmente escapam de serem situadas fora dos limites da má fé ou da ignorância".

(Transcrito de "A Tribuna de Santos" do dia 28-9-57)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A sabotagem contra o Plano Cafeeiro

É incrível a sabotagem desencadeada por um grupo de firmas exportadoras contra o Plano Cafeeiro adotado pelo Govêrno, cujas provas já estão em poder do IBC e, portanto, não constituem mais segrêdo.

O impatriotismo dessas firmas chegou a tal ponto que, após lançarem mãos de todos os artifícios, de tôdas as artimanhas, para tumultuar o mercado santista, de forma especial, por ser, precisamente, o mais importante do país, apresentaram várias amostras de café de um mesmo lote, sob o rótulo de vários lotes. A farsa foi desmascarada e os seus autores desmoralizados.

Após árdua luta, que se desenvolveu sem remitências, impondo ao presidente do IBC constantes deslocamentos do Rio para o interior, inclusive para o pôrto de Santos, as autoridades já vêm colhendo os resultados de seu esfôrço, de sua tenacidade e de seu patriotismo. As exportações para o exterior estão reagindo satisfatòriamente e, como temos noticiado, as apurações finais de setembro findo deverão atingir a mais de 1 milhão e 300 mil sacas de 60 quilos. O Presidente do IBC, em sucessivas declarações a esta fôlha, nos últimos dias, não escondeu o seu otimismo, a sua fé inquebrantável na reação do nosso comércio cafeeiro com o exterior. E os fatos já estão aí à amostra comprovando, não só a sua confiança, mas, também, a sua firme determinação de promover a recuperação da comercialização do produto, que representa a nossa maior riqueza.

Confirmada fixação sobretaxa do câmbio

Confirmando o nosso noticiário de sábado passado, o Presidente da Bôlsa de Valores dirigiu, com data de ontem, a todos os corretores da Câmara Sindical do Rio, a seguinte circular sôbre a fixação da sobretaxa do custo de câmbio em Cr$ 32,50:

«Levamos ao conhecimento de V. Exa. que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu fixar, no momento, na base de Cr$ 32,50 por dólar a sobretaxa integrante do custo de câmbio, correspondente à média ponderada das bonificações pagas aos exportadores.

Essa alteração deverá ser levada em consideração para efeito das licitações de categoria geral de US$ e US$ A. C. L., bem como das licitações específicas, na categoria especial, para importação de bens aplicáveis à lavoura, cabendo-nos esclarecer que a equivalência da DAN-KR para a nova sobretaxa se expressa por Cr$ 4,71».

Exportações de café até 26 de setembro

De acôrdo com o Serviço de Estatística do IBC, foram exportadas, até 26 de setembro findo, 1.142.654 sacas de café, sendo 1.131.440 para o exterior e 11.214 por cabotagem.

Foram remetidas para os EE. UU., até aquela data, 567.716 sacas e para outros destinos .. 563.724. Vale recordar que no mês de agôsto dêste ano foram exportadas 1.161.414 sacas, afora 37.632 por cabotagem.

Releva acentuar que a exportação de setembro findo está longe de aproximar-se de igual mês de 1955, quando exportamos 1.961.512 sacas, exceto .... 30.734 sacas por cabotagem. Deverá, sim, situar-se em tôrno dos níveis registrados em setembro de 1956, quando vendemos ao estrangeiro 1.347.882 sacas, sendo 841.298 para os EE. UU. e 566.584 para outros destinos.

Segundo estimativas mais otimistas, as exportações do mês último deverão atingir cerca de 1 milhão e 300 mil sacas.

Disponibilidades para o leilão de hoje

Categorias:

Geral — Especial — Total
1º-10-57
US$ A. C. L. 1.018.000 — 32.000 — 1.050.000; Chile 73.000 — 4.000 — 77.000; Hungria 57.000 — 3.000 — 60.000; Uruguai 79.000 — .. 5.000 — 84.000.

Mercado do café

NOVA IORQUE, 30 (UP) — O mercado a têrmo do café "B" fechou, hoje, com alta de 20 e baixa de 20 pontos, venda de 144 contratos, e o do "M", com baixa de 30 e alta de 55, venda de 81 contratos.

Embora a irregularidade deixe transparecer certo sentimento de firmeza, isto foi atribuido a maior atividade do Instituto Brasileiro do Café em sua política de apoio aos preços.

No mercado entrega imediata, o Santos 4 subiu 1/2 centavo de dólar, para ficar em 52 1/2, e os colombianos baixaram um centavo, fechando em 57 centavos de dólar por libra.

Bôlsa do cacau

NOVA IORQUE, 30 (UP) — A Bôlsa do Cacau cotou, hoje, o tipo Bahia Superior a 33,38 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 23 pontos.

Mercado do algodão

NOVA IORQUE, 30 (UP) — O mercado a têrmo do algodão fechou, hoje, com baixa de 9 a 23 pontos, depois de abrir com alta de 5 a baixa de 4. Em Nova Orleans, as posições fecharam com baixa de 5 a 13 pontos.

Debate sôbre aumento de impôstos

Especialmente convidados, prontificaram-se a comparecer à reunião de hoje, têrça-feira, às 17,30 horas, da Federação das Indústrias do Distrito Federal e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, os vereadores José Brêtas, Couto de Sousa e Raul Brunini, os quais debaterão com os industriais o projeto de aumento dos impostos municipais, conforme proposição do Prefeito, já sob exame do legislativo carioca.

Nessas sucessivas reuniões com vereadores, líderes sindicais operários e outras autoridades, os industriais cariocas procuram esclarecer devidamente o problema, tendo em vista que as classes produtoras do Rio não concordam com qualquer aumento de impostos na atualidade, considerando tal iniciativa prejudicial ao desenvolvimento do Distrito Federal, perigosa para a economia das emprêsas e para a segurança dos trabalhadores e mesmo contrária à política geral seguida pelo Govêrno da União, de deflação e violenta restrição creditícia.

Prorrogado acôrdo Brasil-Japão

TOQUIO, 30 (UP) — O Ministério do Exterior informou hoje que foi prorrogado até 31 de dezembro do ano em curso o acôrdo de comércio entre o Japão e o Brasil. O acôrdo, que entrou em vigor a 12 de setembro de 1957, expirou a 30 de junho do ano passado, mas foi provisòriamente prorrogado por um ano enquanto se negociava a assinatura de outro documento.

Sob o citado acordo, o Brasil e Japão realizarão transações comerciais no valor equivalente a 50 milhões de dolares anuais.

O comunicado do Ministério do Exterior diz que a prorrogação foi decidida pelo embaixador japonês no Brasil, sr. Yoshio Andoo, e o Govêrno brasileiro, sábado último.

Compra a Alemanha mais café do Brasil

Elevou-se a importação de café do Brasil pela República Federal da Alemanha, segundo informações recebidas da Embaixada de nosso país em Roma.

Dados estatísticos referentes no primeiro trimestre do corrente ano dão o Brasil como o maior exportador de café para a Alemanha. Revela o Boletim Estatístico que para os totais de 33.283,6 e 13.035,9 toneladas importadas de trinta países e regiões naquele período, e especificamente no mês de março, coube ao Brasil a quota de 11.506,3 e 4.210,7 toneladas, respectivamente.

Delegação brasileira em negociações no Cairo

Cairo, 30 (U.P.) — O grupo parlamentar brasileiro que visita o Egito, sob a chefia de José Abdallah, visitou hoje o Ministro do Comércio, Mohammed Abu Nosseir, com quem conversou sôbre a maneira de se incrementarem as exportações egípcias para o Brasil, com o fim de ser obtido equilíbrio na balança comercial entre os dois países.

Os parlamentares e Nosseir trocaram listas de produtos que poderiam figurar no intercâmbio como complemento do atual comércio egípcio-brasileiro.

As importações brasileiras feitas pelo Egito chegaram, no ano passado, a 777.600 dólares, enquanto suas exportações para o Brasil foram de apenas 39.200 dólares.

Vendas de café para exportação

Nos dias 20 e 21 dêste mês foram vendidas para exportação 42.067 sacas na praça de Santos, 9.484 na do Rio, 3.200 na de Paranaguá e 2.250 na de Vitória, as quais renderam em cambiais:

Santos: 1.430.489,32 dólares americanos; 25.456,20 dólares convênio sôbre o Japão; .... 188.773,80 sôbre a Noruega; .... 443.009,28 coroas dinamarquesas; 2.585.404,50 coroas suecas; ..... 1.236.450,00 francos belgas; .... 1.345.680,00 francos franceses; 75.249-19-11 libras esterlinas; .. 161.316,90 marcos; 118.710,00 florins e 10.958.222,00 liras.

Rio: 23.351,45 dólares americanos; 106.200,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 2.727,50 sôbre o Chile; 136.134,00 coroas dinamarquesas; 374.250,00 francos belgas; 35.514.108,00 francos franceses; 82.332-28-06 libras esterlinas e 212.076,00 florins.

Paranaguá: 182.152,58 dólares americanos e 14.065,80 dólares convênio sôbre a Noruega.

Vitória: 3.347,40 dólares americanos; 14.400,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 1.342.450,00 francos belgas; 20.923.666,00 francos franceses; 4.774-17-06 libras esterlinas e 1.488.000,00 liras.

Insiste Venezuela no Fundo de Desenvolvimento

NOVA YORK, 30 (FP) — O delegado da Venezuela nas Nações Unidas, seu chanceler José Luis Loreto Arismendi, fêz o problema econômico mundial a base da sua intervenção no debate geral da Assembléia Geral da ONU e novamente colocou sua nação na vanguarda das que apoiam o estabelecimento do tão discutido fundo especial para o desenvolvimento econômico das nações menos privilegiadas.

Provável fracasso do projeto inglês

MONT TREMBLANT, Província de Quebec, 30 (FP) — «Em consequência de divulgação prematura, o projeto britânico de criação de uma zona de livre intercâmbio com o Canadá coloca o govêrno canadense em situação muito embaraçosa e provàvelmente jamais será concretizado» — declara-se nos círculos bem informados da Conferência dos Ministros das Finanças da Commonwealth, que prossegue os seus trabalhos nesta cidade. Precisa-se no seio da delegação canadense que o estabelecimento de semelhante zona não é «econômicamente imaginável» e representaria um «suicídio político» para qualquer govêrno canadense que o admitisse. O novo govêrno conservador do sr. Diefenbaker não poderia aceitar um projeto que abrangesse «a eliminação progressiva das tarifas que atingem as trocas entre os dois países» quando as indústrias de transformação canadense não cessam de reclamar medidas protecionistas mais rigorosas.

Conversações comerciais nipo-britânicas

LONDRES, 30 (UP) O Ministro do Exterior, sr. Aiichiro Fujiyama, se entrevistou hoje com o sr. Vaugham Morgan, Ministro de Estado ante a Junta de Comércio Britânica, para tratar de assuntos de comércio.

As conversações incluem o futuro do comércio entre os dois países e as queixas japonesas contra a suposta discriminação britânica contra o Japão sob o Tratado Geral de Alfândega e Comércio.

SUMOC: lista das operações de câmbio já autorizadas

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, com base na lei n. 3.244, de 14-8-57, autorizou as seguintes operações de câmbio, de acôrdo com os critérios fixados pelo Conselho da SUMOC:

Panair do Brasil S. A.	US$	183.333,00
S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grangrandense	US$	136.666,00
Real S. A. Transportes Aéreos	US$	103.333,00
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A. ..	US$	85.000,00
Emprêsa Transportes Aerovias Brasil S.A.	US$	82.500,00
Lóide Aéreo Nacional S. A.	US$	75.833,00
Nacional Transportes Aéreos S. A.	US$	62.166,00
Viação Aérea São Paulo S. A.	US$	55.833,00
Emprêsa de Transportes Aéreos Norte do Brasil S. A.	US$	6.166,00
Sadia S. A. Transportes Aéreos	US$	6.166,00
Paraense Transportes Aéreos S. A.	US$	3.004,00
Motortec — Indústria e Comércia S. A. ..	US$	100.000,00
Oficina Lemecke de Rev. Motores S. A.	US$	75.000,00
Serviços Aerotécnicos de Man. Ltda.	US$	10.000,00
Comissão Estadual de Energia Elétrica — Rio Grande do Sul	DM.	3.813,00
Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque	US$	190.000,00
	£	38.302-15-00
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí		
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí	DM.	24.430,00
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí	US$	429,24
Instituto Brasileiro do Café	$Jap	1.322.640,00
Navegação Mercantil S. A.	£	146-00-00
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	F. frs.	131.950,60
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	DM.	13.842,00
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	£	9.739-08-08
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	US$	103.418,59
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	Fls.	180,00
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	D. Kr.	383.602,00
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	US$	120.132,71
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	DM.	77.131,98
Ministério da Marinha — Secretaria Geral	Fls.	348.800,00
Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás ..	US$	226.252,60

VOCÊ SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(S U I P A)
ESTÁ PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

É. Veríssimo no México

ILUSTRADO a bicos de pena do autor, Érico Veríssimo publica o seu 17.º livro: «México — História duma Viagem». São trezentas páginas de narrativas de sentido humano ou pitoresco, escritas em tom jovial. Exemplo: E. V. conta que, quando estêve no México pela primeira vez, hospedou-se na casa de Viana Moog. Logo no seu primeiro dia, sozinho em casa, dormia a sesta, quando foi acordado pela criada. Um cavalheiro queria falar-lhe. Seu nome? Ela não sabia. Onde estava? No quarto de banho. Imaginou um autor idoso que houvesse lhe levado um livro e sentira-se mal. Passado algum tempo, o visitante lá dentro, o escritor começou a inquietar-se. Bateu à porta. Nada. Abriu-a, julgando encontrar um cadáver. Mas viu um homem forte, sentado nas bordas do banheiro, uma gravata na mão, respirando com dificuldade. Ergueu-o, tentou dar ao desconhecido um café. Perguntou-lhe quem era. O homem deu um tapa no café e resmungava palavras ininteligíveis. A criada disse: «El homebre está tomado». Só podia ser maconha. Incapaz de obter informação, E. V. irritou-se: «Agarrei o homem por debaixo dos braços e gritei: «Vamos acabar com esta bobagem. Levante-se!». Êle se levantou e apoiou-se em mim. Saímos do quarto de banho e nos fomos ao longo do corredor dançando uma convulsiva conga. No meio da sala de estar fizemos alto, afastamo-nos um do outro — tudo isso sob o olhar perplexo da criada e nos encaramos.

— Afinal de contas, que é o que o senhor quer? — perguntei. E o homem falou pela primeira vez.

— Minha mulher — balbuciou batendo no peito.

— Sua mulher não está aqui. Você errou de apartamento. Êste é o 868.

ÊLE parecia não me dar crédito. Olhava-me ainda com seus olhos torvos e desconfiados. (...) Suponhamos que o homem, desconfiado de que a mulher o engana, chega em casa de surprêsa, dopado, embarafusta para o quarto de dormir, e quem encontra lá? Um desconhecido de pijama listado. Tira do revólver e mete-lhe cinco balas no corpo. Era uma vez um brasileiro! E jamais a viúva e os órfãos conseguiriam explicar aos amigos que tudo tinha sido apenas um trágico engano.

Mais calmo, segurei o braço do homem e, escandindo bem as sílabas, disse:

— Êste não é o seu apartamento, está compreendendo? Sua mulher não está aqui. Agora faça o favor de sair!

—Usted no es Pepe Mejia?

— No, gracias a Dios.

Empurrei-o com suave energia — se tal gesto é possível — na direção da porta. Abria-a e convidei:

— Pase.

E O HOMEM, num súbito e inesperado gesto de cavalheirismo, retrucou:

— Passe usted primero.

— No. Pase usted.

Era demais. Dei-lhe um repelão que o projetou no corredor e resolveu o impasse. Depois de fechar a porta, vi que havia ficado com a gravata do desconhecido na mão».

CINEMA — L. C. M.

Não Foi o Amor Que Chegou

SE a gente somar um punhado de anedotas sem graça ou, mesmo, deprimentes, o resultado tem de ser triste: parece uma proposição matemàticamente irremediável. E é, infelizmente, o que acontece com êsse filme "O Amor Chegou com a Primavera" (*Spring Reunion*).

Começa pelo próprio tema: uma reunião de ex-alunos de um colégio, 15 anos depois da formatura, tendo como programa exatamente aquêle que assinalara a festa anterior. Pode haver coisa mais melancólica, especialmente se os próprios organizadores da festa reconhecem que a maioria dos números é sem graça nenhuma? A trama da fita gira em tôrno do casal mais popular de 15 anos antes (Betty Hutton & Dana Andrews): quando se formam, em 1941, estão enamorados, mas não se casam. Agora, nessa reunião de Primavera, que é muito mais de Outono, há fortes indícios de que venham a fazê-lo.

O FILME se desenrola todo ao redor dêsse triste dia de festa e do velhíssimo tema homem - persegue - mulher - que - quer - ser - prêsa - mas - mas - está - confusa. Há, de permeio, um passeio de barco ao luar, com escala num farol, cujos cenários são altamente animadores para o cinema brasileiro: aqui se faria coisa igual ou, com muito esfôrço, até melhor.

Pena é ver-se gente aproveitável metida em tão ingrata empreitada. Jean Hagen, uma atriz de sensibilidade, quase nada tem a fazer. Dana Andrews e Betty Hutton têm muito o que fazer, mas era preferível terem ido ao psicanalista. Laura La Plante, dos velhos tempos, faz uma ex-glamorosa ainda glamorizada. O faroleiro é o velho Jimmy Gleason, que já conheceu tempos melhores. E Robert Pirosh, com um quarto de século de tarimba em cinema, título da Sorbonne, prática nos estúdios de Berlim, etc., elaborou o "script" e dirigiu essa triste história que se chama *"O Amor Chegou Com a Primavera"* — um equívoco evidente, em todos os sentidos. Pois, parece que a idéia foi fazer-se uma comédia.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Não Assistirei "Rock" / "Asiática" em Artistas Esvaziou Maracanãzinho

Os bonitos manequins que aparecem na foto, desfilarão dia 24 no Copa, exibindo modelos de Dior, Heim, Patou, De Rauch e Lanvin - Castillo

MEU jovem amigo Celmar Padilha embarca hoje rumo a Paris, onde vai representar o Jockey Club Brasileiro nas festas do "Grand Prix L'Arc du Triomphe". Acompanha-o sua bonita espôsa, d. Léia Pena Padilha.

✪

A GLAMUROSA peruana srta. Gladys Zender, "Miss Universo 1957", que está dando lições de elegância a certas jovens brasileiras, será recebida para um chá, pela sra. Sara Kubitschek, hoje às 17 horas, no Palácio das Laranjeiras.

✪

UM dos números de maior sucesso da temporada que os bailarinos do Bolshoi estão fazendo no Rio é uma dança armênica de Katchaturiam, realmente muito original e bonita.

✪

NO sábado, quem aplaudia entusiàsticamente, no Teatro Municipal, os graciosos (e alguns acrobáticos) passos de Raissa Strutchkova era o sr. Antônio Gerhardt, conselheiro da COFAP.

✪

O MINISTRO da Aeronáutica e sra. Francisco Correia de Melo serão recebidos para jantar, dia 11. Serão anfitriões o sr. e sra. Leitch.

✪

AS chuvas caem com maior intensidade. Mas não há de ser nada. O Verão vem aí. E com êle, "Cliny" chegará.

O FILME "J'Accuse", baseado na famosa história do capitão Dreyfus, será apresentado primeiramente em Tel-Aviv. José Ferrer interpretará o papel principal da história, cuja filmagem feita na Bélgica, por haver sido proibida na França.

✪

RECEBEMOS um convite para assistir a um "festival de rock". Mesmo que não tivessemos outros compromissos, não o atenderiamos. Achamos o "rock" uma ridícula estravagância de jovens que não têm o que fazer.

✪

NOSSO colega e amigo Oscar Vareda, o conhecidíssimo pernambucano do turfe, estreou ontem sua nova idade: pouco mais de três dezenas de "derrubadas".

✪

O FLUMINENSE já contratou a orquestra de Ferreira Filho para sua próxima "buate-show", que sucederá dia 6, no Salão Nobre.

✪

O MINISTRO Arie Aroch, da Legação de Israel, receberá amanhã para coquetel, em homenagem aos parlamentares israelenses que estão circulando há vários dias no Brasil.

✪

PARECE que o sr. Jorginho Guinle desistiu definitivamente de seu último "love", a modêlo norte-americana Mary Hillen. Pelo menos é o que dizem todos os que retornam dos "States".

✪

O BRIGADEIRO Nero Moura, ex-Ministro da Aeronáutica, foi muito cumprimentado pela estréia de sua nova idade, que sucedeu ontem.

✪

EM minha opinião, a senhorita Noelza Guimarães tem muita classe e elegância para ser a "Miss Elegante Bangu - 1957".

✪

MEU amigo deputado Renato Archer está começando a arrumar suas malas. Pretende fazer uma longa circulada no Velho Mundo.

POR falar em viagem, os marqueses Longo de Vinchiaturo embarcarão no próximo sábado para Lima, Peru. Enquanto Gladys vem, os marquêses vão.

✪

UMA "asiática" devastação no meio artístico forçou o adiamento do festival que iria ser realizado ontem, no Maracanãzinho, patrocinado por d. Darcy Vargas, em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro.

✪

MUITOS parlamentares brasileiros (por coincidência da "corrente nacionalista") estão visitando os "States". Agora tocará a vez ao sr. Cid de Carvalho, já em adiantado estado de arrumação de malas.

✪

A APRESENTAÇAO de modelos de Dior, Heim, De Rauch, Patou e Castillo por famosos manequins franceses (que sucederá dia 23 no Copa) será mais um belo tento do novel consórcio Boussac - Matarazzo.

✪

MEUS parabéns ao sr. Murilo Goulart de Barros. O Country, reunindo em um jantar-dançante atrações do porte de Dany Dauberson e "Miss Universo", conseguiu uma noitada das mais brilhantes de que já ouvimos falar.

✪

O ARTISTA português João Villaret apresentou-se ontem em recital, em benefício da Campanha da Merenda Escolar. Interpretou (muito bem) 23 poesias de autores nacionais, portuguêses, espanhóis e uma em francês.

✪

POR hoje é só. Ainda estou em Goiânia, circulando a convite do Govêrno local. Amanhã pretendo já estar no Rio. (Minha Flor Azul manda dizer que está com muitas saudades). Tchau.

Dana Andrews e Betty Hutton, sob as vistas do velho Jimmy Gleason, na cena que é a maior propaganda para o cinema brasileiro ultimamente

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Faça Experiências

Hoje, 1.º – Favorável para fazer experiências científicas. As horas da manhã serão boas para iniciar viagem e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Assuntos de viagem e desentendimento em negócios para o futuro. 9, 19 e 24; 13, 22 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO
Ambiente de desconfiança; a tarde será melhor. 14, 16 e 17; 50, 51 e 52. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO
Saude abalada Apreensão e idéia fixa. 10, 11 e 12; 14, 16 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Riscos de pequenos acidentes à tarde e à noite será favorável com sucessos sociais 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Exito nas empresas recreativas e novas amizades. 12, 15 e 22; 17, 32 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Contrariedades domésticas e aflições. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Grandes possibilidades, ótimos planos para o futuro e simpatias populares. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Chance em todos os empreendimentos e particularmente nos amores. 16, 17 e 19; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Ascensão espírito equilibrado e conquistas agradaveis. 11, 12 e 17; 22 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Negócios paralizados e desanimo. 11, 12 e 21; 28, 30 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dia aziago, complicações e atritos. 13, 14 e 15; 57, 59 e 61. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO:
Dia de sorte. Pode iniciar viagem e tratar de negócios imobiliários. 17, 18 e 19; 69, 24 e 25. (horas e números).

Ferro – Cabeleireiro

Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.

Agradece a preferência

VANITY

CABELEIREIROS

RUA INHANGÁ, 40-A

TELEFONE 57-4908

Teresa Amayo

TEATRO — Paulo Francis

É de Amor Que se Trata (II)

A FORMA de Anouilh contradiz o conteúdo de insulamento e alienação de Ardèle ou la Marguerite». A rotação de temas pelas personagens em variedade de gamas, o senso de medida cartesiano da pontuação, das fusões e dos «dissolves» fazem a delícia do entendido em dramaturgia, e chegam até o público, mesmo no espetáculo de «Os Artistas Unidos», no Copacabana. Não dissonâncias ou desvios. O texto enriquece em progressão e clareza, a cada impulso do autor, em idéia ou emoção. Tudo funciona.

Comentamos, anteontem, a confusão de sentimentos do diretor Luca de Tena, levando Anouilh em tom de melodrama, com chôro e ranger de dentes, enquanto a verdade do escritor é composta de melancolia, lirismo de «tête», e ironia: tudo filtrado pelo seu intelecto, onipresente e tirânico.

E VAMOS em frente, discutindo os desempenhos de Henriette Morineau, Antônio Victor, Adriano Reys, Teresa Amayo, Cleonir Rezende, e Lizete Fernandez. Ao verificar sua inadequação, o leitor deve dar o desconto, em justiça aos atores, da intervenção de Luca de Tena. Se a mesma foi auto-suficiente, insuficiente, ou ainda semi-suficiente, não importa. Deu qualquer forma, deu cabo do espetáculo.

Morineau grita o texto, sem que consigamos entendê-lo esperneia, e gesticula, por pouco não fazendo ruir o simulacro de cenário de Júlio Senna. A personagem é louca, mas a justificativa da intérprete para seus excessos, é não menos absurda. Do melodrama em cena, até então, passamos aqui, ao dramalhão. O desempenho de Morineau seria meramente ridículo, se não fôsse a lembrança dos serviços que prestou ao teatro, no passado.

ADRIANO Reys precisa tomar aulas de relaxamento de corpo e voz, pois estrangula movimentos e texto. Êle poderia comunicar temperamentalmente o lirismo da imaturidade da personagem, mas o diretor negou-lhe apoio, carregando nas côres, e jogando o intérprete em marcações inconvenientes, como a em que êle se ajoelha de costas para a platéia, e rompe em chôro.

Antônio Victor é o melhor do elenco em intenção. Estiliza suas atitudes e movimentos, procurando, ao mesmo tempo, manter no terreno do realismo a substância da personagem. Dá-nos, assim, o equilíbrio entre realismo e antirrealismo, que caracterizam o estilo e o método de Anouilh. Mas, temperalmentalmente, o ator comunica pouco, e nem sempre lhe são acessíveis os recursos de técnica para realizar sua concepção do papel. Se os demais intérpretes, entretanto, estivessem no nível de Antônio Victor, o espetáculo seria recomendável.

OS meninos, Lizete Fernandez e Cleonir Rezende, são algo velhos para os papéis, e exibem o tatibitate de adultos imitando crianças — vício de teatro no Brasil — que nada tem de ver com as últimas, naturalmente. Lizete Fernandez lembra, fisicamente, Natalie Wood. É um capital a ser explorado, na televisão ou no cinema, por exemplo...

Teresa Amayo, na criada cujas saias Delorges levanta, pouco tem que fazer, salvo impedir a bolinação do companheiro. Ninguém pode recriminá-la por isto.

O cenário de Júlio Senna é novo em fôlha, despojado, impessoal, em suma. Isto, a casa dum general de exército aposentado, lascivo e desleixado. Como se vê, não foram somente Luca de Tena e a maioria do elenco, que compreenderam à perfeição o texto de Anouilh.

A fabulosa família Ford

Joe McCarthy

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

VIII — Harry Bennett tinha o apelido de "O homenzinho do porão de Henry Ford", mas, houve época em que pràticamente controlava a Ford Motor Company.

Foi o pavor aos raptores, que tomou conta da família Ford, o que concorreu para a curiosa amizade entre o velho Henry e Harry Bennett — o homem rude e áspero que ia desempenhar papel de destaque na história dos Fords, caso a escrevessem em forma de romance. Bennett era conhecido como "o homenzinho do porão de Henry Ford". Devido à duvidosa reputação de muitos dos visitantes de Bennett, seu escritório, no porão do velho Edifício de Administração, em Dearborn, tinha divisões em vidros foscos, coisa que o velho Ford não permitia em nenhum outro de seus escritórios. No começo da Segunda Guerra Mundial, o velho Henry disse a um visitante inglês: "Deseja realmente, livrar-se de Hitler? Mando-lhe Harry com seis de seus homens: num piscar de olhos, livram-se de Hitler".

O PRIMEIRO ENCONTRO

Bennett descreveu seu primeiro encontro com o velho Henry num livro cheio de franqueza — se não melodramático — no qual fala de seus trinta anos de trabalho com Ford, e que intitulou "Nunca o Chamamos Henry". Como diz Bennett, sua apresentação ao rei do motor é como a cena de apresentação de um filme de segunda classe. Tendo acabado seu engajamento na Marinha, Bennett defendia um colega numa briga de rua, perto de Battery, no centro de Nova Iorque, quando se aproximou Artur Brisbane, o famoso redator e colunista. Brisbane salvou Harry dos braços de um guarda que interviera na luta, e disse-lhe: "Vou até a Broadway, encontrar-me com Henry Ford, que está em Nova Iorque, e gostaria que viesse comigo".

Ford ouviu Brisbane contar o caso da briga de rua, examinou o marujo com ar aprovador e disse: "Posso dar serviço a um rapaz como você, lá em Rouge. Os que estão construindo Rouge são do tipo bem difícil de lidar, e não tenho policiais lá".

MAIS DO QUE UM GUARDA

Em Dearborn, Bennett tornou-se muito mais que um guarda Ford. Intitulava-se diretor do pessoal, e metia-se em tudo o que dizia respeito ao velho Henry, inclusive nas relações pessoais do bilionário, isto é, com Edsel e os filhos dêste. "Tornei-me seu companheiro mais íntimo, mais até que o filho único", diz Bennett. O velho Henry pegava Harry em casa, pela manhã, e tôdas as noites, às nove e meia, chamava-o ao telefone.

Foi Bennett quem resolveu o sensacional libelo Aaron Sapiro, o qual teve origem numa série de artigos publicados no jornal de Gord, o "The Dearborn Independent", e foi Bennett quem recebeu um sôco que o deixou desmaiado, junto ao Portão Quatro da Fábrica Rouge, durante a luta com os grevistas.

"GANGSTERS" E ASSASSINOS

Parece que Bennett ganhou a confiança do velho Henry ampliando largos contatos no mundo do crime, contatos que visavam impedir que raptassem as crianças Ford. Os "gangsters tinham permissão de possuir agências Ford nalgumas cidades, e malfeitores conhecidos, bem como liberados condicionais, eram aceitos na fábrica como operários. Bennett dispôs as coisas de tal maneira que Chester LaMare, notório vagabundo que mais tarde morreu de um tiro numa guerra de bandos, obteve a concessão de proventos da Fábrica Rouge. Um Governador de Michigan, comparecendo a um almôço com Bennett, no salão refeitório dos administradores da Ford, lá encontrou um assassino procurado pela polícia, Leonard Cellura, cognominado Black Leo, sentado ao lado de Harry. "O Governador era conhecido como cavalheiro no exato sentido da palavra, e eu me diverti muito, disfarçadamente, ao ver como estava agitado" — relembra Bennett em suas memórias.

POLITICA BRUTAL

Parece que as estranhas amizades de Bennett impressionavam o velho Henry. Quando Bennett contratava um ex-presidiário, o velho Henry sempre queria conhecer o novo empregado para fazer-lhe perguntas sôbre sua vida criminosa. Edsel Ford, homem refinado, aborrecia-se com as constantes intrigas do velho Henry e de Bennett. Edsel também se opunha vivamente à política brutal de Bennett no setor de trabalho.

Durante nove anos após os entendimentos coletivos terem sido apresentados pela lei federal, Bennett mantinha as fábricas Ford fora do sindicato, recusando-se a permitir que os empregados participassem de uma eleição patrocinada pelo Govêrno, eleição que exprimiria a preferência dêles pelo sindicato. Depois de uma parada de trabalho na fábrica devido a uma modificação de modêlo de cerra,o um operário, que trabalhara na Ford por vinte anos, tinha de conseguir uma carta de recomendação de um dos amigos políticos de Bennett para poder figurar de novo na lista de pagamentos. Quando Edsel se queixava ao pai, o velho Henry dava sempre a mesma resposta: "Não quero que falem de Harry".

LEÕES E TIGRES

Bennett andava sempre armado. Um dia deu um tiro no charuto que um visitante tinha na bôca, quando em seu escritório, por ignorar a famosa proibição do velho Henry contra o fumo. Bennett pintava quadros, tocava saxofone e domava feras. Tinha jaulas de leões e tigres na extremidade de um túnel subterrâneo, que partia de uma das duas tôrres de seu castelo de tijolos, perto de Ann Arbor. Bennett também era dono de uma cabana no Rio Huron, um rancho na Califórnia, onde criava gado para corte, um chalé no Lago Saint Clair, e uma casa de estilo oriental em Grosse Isle, no Rio Detroit, a qual é vividamente descrita por William C. Richards em "O Último Bilionário", a melhor das biografias de Ford.

PROTEÇÕES

— Pegava uma gassafa, que em nada se diferençava de uma dezena delas, soltava uma mola, e o bar, em estilho chinês, abria-se como um palco giratório — diz Richards. — E, por trás dêle, a escada descia até o porão de seu iate de 70 pés, todo de aço. Êsses dispositivos fantásticos não eram, de modo nenhum, a mania de um homem com um pesadelo de mostrar que tinha seu santuário. Eram proteções contra qualquer visita que viesse com metralhadora de mão e uma dívida a cobrar.

DINHEIRO NO LAGO

Um empregado da Ford achava-se com Bennett e Harry Kipke, o ex-instrutor de futebol da Universidade de Michigan, naquela tarde em que Kipke salvou Bennett de afogar-se no lago perto de seu castelo. Bennett estava numa canoa, que emborcou, e Kipke puxou-o para fora dágua, bem como trouxe a canoa para terra. Era um dia frio de inverno e ambos estavam completamente vestidos.

"Então vi Kipke esvaziando a canoa, e voltando nela para o lago — contou o homem. — Chamei-o, sem saber o que pretendia fazer. Mas, quando olhei para a água, vi que havia dinheiro espalhado por todo o lago, e que Kipke o estava recolhendo. Notas de vinte e de cinquenta. Bennett andava sempre com enorme maço de notas, e quando caiu nágua, as notas saíram do bolso".

TAREFA PARA CAPANGAS

À proporção que o tempo foi passando, Bennett tornou-se um problema para os Fords mais jovens, assim como já o era para Edsel. Um dia êle veio a saber que o jovem Henry contratara um ex-membro da Universidade de Yale para um emprêgo na Rouge. Indignado por não ter sido consultado, Bennett se dispôs a livrar-se do intruso. E passou a tarefa a dois de seus capangas mais fortes e brutos, prevenindo-os de que o rapaz sabia remar bem e que seria difícil de lidar. Quando os valentões localizaram o amigo do jovem Henry, nem tiveram coragem de pôr-lhe o dedo em cima, o sujeito era miudinho e esquelético — fazia parte da tripulação de um barco, sim, mas como patrão de barco a remo.

BENNETT CONTRA HENRY II

Quando o velho Henry soube que seu neto Henry andava de amizades com uma pessoa da família DuPont, que morava em Grosse Pointe, queixou-se a Bennett, e não a Edsel. O velho Henry sempre desconfiava que os DuPonts, que tinham entrado na General Motors Corporation, tramavam para minar a Ford Motor Company. Bennett abordou o assunto com o jovem Henry, o qual, com a maior calma, admitiu a amizade e declarou que não tinha a menor intenção de rompê-la.

"Quando, pela primeira vez, o jovem Henry foi trabalhar para a companhia, como menino recém-saído da Yale, comecei a ver que Bennett ia passar maus quartos de hora, piores que com o pai do rapaz — diz um ex-Administrador da Ford. — Achava-se no escritório do jovem Henry no dia em que Bennett o chamou ao telefone e o repreendeu por qualquer coisa. O jovem Henry ouviu, não respondeu e desligou, continuando depois a falar comigo como se nada tivesse acontecido. Nem de leve ficara magoado com Bennett. Eu disse com meus botões, que o jovem Henry ia enfrentá-lo e eu sabia que se sairia bem".

MORRE EDSEL

Após a morte de Edsel Ford, em resultado de um câncer, em 1943, Bennett ficou com o campo livre. O velho Henry, doente e já com seus oitenta anos, pouca atenção dava ao que se passava na companhia. Charles Sorensen, por muitos anos chefe de produção da Ford, pediu demissão e Bennett despediu Ernest Liebold, o secretário que assinava os cheques do velho Henry e mantinha o poder de advogado. O jovem Henry foi dispensado do serviço ativo de oficial da Marinha, a fim de representar a família Ford na administração do Rouge e da fábrica de aviões de bombardeio em Willow Run. Mas Bennett tinha as coisas tão bem enfeixadas na mão que o jovem Henry nada tinha a fazer.

"De certa maneira, não ter emprêgo era uma coisa boa para mim — disse, não há muito, o jovem Henry. — Ficava livre para perambular e descobrir uma porção de coisas acêrca de produção. Coisas que eu ignorava. E também me dava tempo para saber muita coisa a respeito de Bennett. Quando surgia importante assunto político, Bennett tomava o carro e desaparecia por algumas horas. Depois, ao voltar, dizia: "Estive com o sr. Ford e êle quer que façamos as coisas dêsse jeito". Eu consultava minha avó e verificava que Bennett não tinha estado com meu avô. Na verdade, não falava com meu avô havia meses".

O jovem Henry calculava o tempo pacientemente até o dia em que descobriu a existência de um codicilo secreto, no testamento do avô, e que a família desconhecia. Segundo êle, a Ford Motor Company ficaria sob controle de Harry Bennett e um conselho de administração, composto de amigos de Bennett, por um período de dez anos após a morte do velho Ford.

(Continua)

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Mauá: Novo Protesto

NÃO OUVI a espinafração que um senhor Mario Santos, a quem não conheço, me deu, há poucos dias, em ondas curtas e médias, operando nos quilociclos da "emissora do trabalhador". O ouvinte da Mauá, porém, me telefonou, contando a descalçadeia. Não dei importância, é claro. Está na moda responder, pelo rádio ou pela TV, a pontos de vista da imprensa. Foi a própria estação de Paulo Nunes Vieira que iniciou o novo sistema, por intermédio do fiscal de feira Afonso Soares.

O que houve, apenas, foi que declarei não conhecer a cantora Vanda Sandra, razão por que achava não estar a môça, ainda, credenciada suficientemente para ser "rainha" do rádio. E' muito pau acontecer uma "rainha" e o público sair perguntando: "— Quem é ela, hein?!" Por haver afirmado isso, fui xingado. Não faz mal. A verdade, porém, é essa mesmo, infelizmente, e não pode ser contestada.

O advogado de defesa da cantora Vanda Sandra (Note-se que a jovem tem advogado de defesa, mas não está sendo acusada de coisa alguma) quis demonstrar a popularidade da novel intérprete da música brasileira e me convidou para ir com ela à praça pública, a fim de verificar quem é mais conhecido: se eu ou ela. Agradeço o convite, mas não vou. Estou velho para isso. Além do mais, é um prazer ser anônimo pela graça de Deus. E' justamente por não ter "cartaz" que não me candidato a "rei" do rádio, para concorrer com o Pato Preto.

Mas há, ainda, outro ponto importante: não basta ser identificado em praça pública, para ter categoria à altura de poder ganhar o certame que, afinal de contas, é sempre uma representação do rádio em geral. O explhaço Camundongo (comparando mal) anda numa carrocinha e é muito conhecido. Bitinha, agora prêso, é popularíssimo. Muito popular, também, é o "colunista" social Ibrahim Sued. No entanto, nenhum dêsses pode ser "rei" do rádio. Nem êles nem Pato Preto. A questão, portanto, não é ser ou não ser do domínio público; mas, sim, ter idoneidade artística. Isto, lamentàvelmente, é o que não consta possua, ainda, a cantora Vanda Sandra, que, no dizer do sr. Mário Santos, é dona de invejável popularidade, e, certamente, deve estar figurando entre os grandes valores novos do cancioneiro nacional, o que não contesto, pois nunca a ouvi cantar.

(Em tempo: o ouvinte da Mauá voltou a me telefonar, informando que Vanda Sandra não é cantora; é animadora de um programa da H-8. Fica feita a retificação).

Itinerário

RODOLFO e Lourdes Maier deverão estrear, amanhã, na TV-Rio, no programa "Coisas que acontecem", produção de Deucélia Viana, às 19,30. — MARIO Lago deverá seguir, no dia 9 do corrente, para a Europa. — O programa "Marlene, meu bem" (6a.-feiras, às 21,05, na Rádio Nacional) passará a ser produzido por Oduvaldo Viana. — CARLOS Gomes será focalizado, a partir das 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação, no programa "Enciclopédia Musical", produzido por Celso Brant. — TENDO como intérpretes Geraldo Tavares e o conjunto "Ultimos boêmios", a PRA-2 transmitirá, às 23,15, "Noites do passado". — JORACY Camargo é quem está escrevendo "Eles estão em casa", com Lídia Matos e Urbano Loes, na TV-6, aos sábados, às 18,15. — A PIANISTA Leonor Macedo Costa realizará recital, às 20,30, na Rádio Ministério da Educação. — FLORA Matos falará de turfe, às 15 horas, na Copacabana. — NA RADIO Mauá, às 21,05, "No meu Brasil é assim", com Ayr Moreira e o regional de Pernambuco. — RENATO Gonçalves escreve "O comentário do dia", que a Mundial transmite, às 18,45. — E, FINALMENTE, Max Nunes vai organizar um Departamento de Humorismo, na Rádio Tupi. Consta, por isso, que Jair Alves também vai organizar um Departamento de Nobreza, Arnaldo Glech um de Fealdade e J. Maia vai instituir um Departamento de Parcerias.

Hoje, na televisão

CANAL 6 — 11,50: Abertura; 12,00: Rádio-Sequência G-2; 12,50: Novela; 13,15: Esportes TV; 13,25: Televespertino; 13,55: Cine-Jornal TV; 14,20: Cineminha do titio; 15,35: Um pouco de música; 16,00: Vida e saúde pela ginástica; 16,30: Aulas de inglês; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Programa universitário; 18,30: Vivendo e aprendendo (estréia); 19,00: Os gols da rodada; 19,20: Atrações; 19,40: Idolos de todos os tempos; 20,00: Repórter Esso; 20,15: Teatro de Novelas; 20,35: Um milhão; 21,05: Fantasia musical; 21,25: Quem sou eu; 21,50: High-Society; 22,10: Tele-Jornal; 22,20: Previsão do tempo; 22,35: Revista.

CANAL 13 — 17,30: Cine TV 13; 17,45: Cineminha mirim; 18,05: Alegria de cozinhar; 18,30: Cartazes juvenis; 19,10: Um programa de fé; 19,40: A família Boaventura; 19,55: Sugestões da tia Maria; 20,05: Esporte Show; 20,35: Programa de beleza; 21,00: Elizete Cardoso; 21,20: Convidados; 21,55: Curiosidades; 22,10: Big-Show em cadeia com a Rádio Nacional; e 23,05: Eu, o Juri

MADRUGADA — Mister Eco

Essas & Outras

◆ FAZIA tempo que bares e «boites» não ganhavam tão grande frequência, como na noite de sábado. Apesar da «asiática», apesar da chuva ameaçando aos quandos, tudo estêve cheio e o faturamento subiu para maior alegria dos donos da noite.

* * *

◆ NO Sacha's abarrotado, havia fila à procura de mesas. George Green esguelava a «Banana Boat Song», cuja gravação se ouve em tôdas as casas de discos da cidade. Ante o esfôrço de George Green para suplantar com a voz a barulheira reinante, a môça comentou: «êsse rapaz ainda vai ter um calipso-cardíaco».

GIGI

Canto e tirifinfim

◆ ELIZETE Cardoso — A Magnífica — e Nanái foram tomar parte num «show» do Club Monte Líbano. Lá encontraram o discutido cantor Caubi Peixoto, maquiado e com um vistoso «pega-rapaz» a cair-lhe sôbre a testa raspada. Caubi, então, contou-lhes que a maior emoção de sua vida foi assistir a uma mocinha ficar com as pernas esmagadas sob as rodas de um carro, na Praça Mauá. Elizete e Nanái já se estavam comovendo com o coração mole de Caubi, quando êste acrescentou: «A minha emoção foi no dia seguinte, quando aquela mocinha, manca e amparada em muletas, irrompeu pelo auditório do rádio, aos gritos de «Caubi! Caubi!».

* * *

◆ NO acará de Gigi, Dolores Duran — a bochecha cantante — comandava um desfile de músicas de carnavais antigos e queixava-se a Mister Eco de um calo nas cordas vocais, que a estava deixando rouca. Cantar bonito também faz calo e por êsse susto não passará a lusa e bela senhora Ester de Abreu.

* * *

◆ FAFÁ Lemos, talvez receoso de uma represália, tantas têm sido as apressões em sua «boite», resolveu, previdentemente, inaugurar um leão-de-chácara, o que foi feito festivamente no sábado. Apesar do movimento da casa, o leão-de-chácara não encontrou ensancha para demonstrar as suas admiráveis qualidades. Como havia necessidade de ser feita a inauguração, o leão-de-chácara foi até o café ao lado e aplicou todos os seus conhecimentos pugilísticos e capoeirísticos num pobre homem, que ficou estendido na calçada, com suspeita de algumas costelas fraturadas. Veio a Rádiopatrulha e não permitiu que ninguém chamasse uma ambulância. Em primeiro lugar, a prisão do agressor. O chefe da guarnição entrou na «boite» de Fafá Lemos e êste lhe comunicou que não sabia de nada e que não havia ninguém escondido lá dentro. O chefe da errepê deu-se por satisfeito com a informação e, após quase uma hora de confabulações — o homem sofrendo lá na calçada — concluiu que seria em pura perda continuar procurando o agressor. Prendeu, então, a vítima, levando-a, aos urros de dor, para o Distrito Policial. Quando a errepê se foi, Fafá Lemos, com um sorriso vitorioso, acompanhou a saída gloriosa do seu leão-de-chácara, paletó jogado sôbre o ombro, feliz da missão cumprida. Estava feita a inauguração.

* * *

◆ E, por essas e outras, já na noite de domingo, aconselhava-se aos notívagos o uso de capas, chovendo ou não, sempre que desejarem ir à «boite» de Fafá Lemos. Capas, de acôrdo com o eficiente «new-look» alagoano.

DISCOS — Alberto Rêgo

Todos Procuraram o Cesar

CÉSAR DE ALENCAR êste ano, foi o artista mais importunado pelos compositores carnavalescos. Sem qualquer exagêro foi procurado por mais de cento e cinquenta "fazedores de músicas", esperançosos em ver suas obras perpetuadas em disco, pelo irrequieto homem dos espetáculos dinâmicos. Não sendo êle cantor e não possuindo nada de extraordinário que o credencie nesse gênero, qual a justificativa para a procura? E' simples. César possui o mais famoso e ouvido programa de auditório da América do Sul e os compositores acreditam que um samba ou marcha cantados uma vez por semana, pelo próprio César, seria o bastante para se tornarem conhecidos em todo o Brasil. Se realmente tem fundamento o que pensam os compositores, podemos antecipar o sucesso da marchinha batizada com o nome de "Fofoca", de Wilson Batista e Jorge de Castro, que será gravada por César de Alencar, ainda esta semana, na Victor.

Dorfmusik

"MÚSICAS Típicas Alemães" (Dorfmusik) é um LP de 10 polegadas lançado, há cêrca de um ano sem a menor publicidade, pela "Copacabana" mas que somente agora vem merecendo atenção especial. Reune êste LP 16 números selecionados do folclore alemão e que alegra os corações daqueles que estão principalmente ligados a velha Germânia pelos laços de sangue e de cultura. Dentre as gravações nele contidas citamos: "I Kann Net Lesen"; "Bin A Lustiger Bua"; "Hent Sleig i Wieder Auf Die Alm" e "Zi Ther Lanoler".

Processo judicial

NOTÍCIAS procedentes dos Estados Unidos informam que a etiquêta "Debut", que tem sob contrato o pistonista Thad Jones, está acionando a Victor por ter gravado com o referido músico mas sob o pseudônimo de Bert Valve. Aqui no Brasil nenhuma gravadora teve coragem, até agora, de processar suas congêneres por êste motivo, embora sabendo que seus solistas gravam, com nomes supostos, para outras etiquêtas...

"Todo Mundo é meu Amigo"

ESTE é o título de um bonito sambra gravado pelo veterano Carlos Galhardo, em discos Victor, de autoria de Armando Nunes e Valdemar Costa, e cujos versos revelam verdades:

Todo mundo é meu amigo
Todo mundo me quer bem (Bis

II

Nos momentos de amargura
Quando tenho precisão
Não encontro um só amigo
Que me estenda sua mão
Mas nas horas de ventura
Quando tudo corre bem
Quando então já não preciso
Do auxílio de ninguém
Todo mundo é meu amigo
Todo mundo me quer bem.

Agnaldo Rayol em discos

O jovem cantor Agnaldo Rayol, das "Associadas" foi contratado pela "Copacabana". Seu disco de estréia será de 78 rotações cantando "Pazzarella", uma das músicas classificadas no Festival Napolitano de 1957, e "Chão de Estrêlas".

Capas de long-playing

DENTRO em breve, iniciaremos, nesta coluna, uma série de apreciações sôbre as capas de LPs. Hoje (todo mundo sabe), um LP começa na capa. Capa de bom gôsto, LP vendido. Às vêzes o conteúdo não presta, mas isto é outra história. Uma capa bonita envolvendo um mau disco, pode se transformar num quadro de parede. Exemplo: LP de Mário Zan com capa de Portinari; Resultado: Mário Zan na lixeira, Portinari na parede.

EFEMÉRIDES

1 DE OUTUBRO

1777 — Nasce, em Salvador, Luís da Cunha Moreira, depois Visconde de Cabo Frio.

1816 — Nasce, em Niterói, Luís João Máximo de Beaurepaire-Rohan.

1827 — Começa a circular o "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro.

1886 — Morre, no Rio de Janeiro, Hilário de Andrade e Silva.

1895 — Começa a circular, em Pôrto Alegre, o "Correio do Povo".

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembolso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis.

A ORGANIZAÇÃO RANK APRESENTA
MICHAEL CRAIG
BRENDA DE BANZIE
BARBARA BATES
GERARD OURY
A CASA DOS SEGREDOS (HOUSE OF SECRETS)
JULIA ARNALL
PROIB. ATÉ 14 ANOS
TECHNICOLOR
VISTAVISION
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE — SÃO LUIZ — ODEON — COPACABANA — LEBLON — AMERICA — COLISEU
HORARIO 2-4-6-8-10

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
Bob HOPE · Katharine HEPBURN
A SAIA DE FERRO
The IRON PETTICOAT
"Grande novidade!" "PREMIÈRE" MISTERIOSA DE HOLLYWOOD
QUE FILME SERÁ?
ÀS 22 hs. Amanhã
NOS 3 CINES METRO
Atenção! O FILME EXIBIDO NESTA "PREMIÈRE" NÃO SERÁ APRESENTADO EM CONDIÇÕES NORMAIS, IMEDIATAMENTE.
O CÉU É O LIMITE
JOHN WAYNE
DAN DAILEY
MAUREEN O'HARA
ASAS DE ÁGUIAS
THE WINGS OF EAGLES
WARD BOND
JOHN FORD
METROCOLOR
5a. feira

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Almirante Regis Bittencourt; Carlos Fernando Leckis Lôbo; dr. Eduardo Lemos; Amélio Brandão; Aloísio Hoskem; Manuel Dias Pinho; Antônio Pereira Ferraz; jornalistas srs. Luís Selzano e Américo Repetto.

SENHORAS:

Sam Brower e Adolfo César da Silveira; Hilda Guimarães; Maria Eugênia Ribeiro; Marta Vilalonga e Maria Manhães.

NASCIMENTOS

MARIA SOLANGE — Filha do casal dr. Edmundo de Miranda Lemos-Iara Silvia Lemos.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Teresinha da Conceição Ferreira, filha do sr. Pedro Lopes Ferreira e da sra. Ana da Conceição Ferreira, casa-se no dia 19, o sr. Osmar de Siqueira Ribeiro. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,45 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, na Rua Mariz e Barros.

EXPOSIÇÕES

Wagner Fráguas, jovem artista patrício, realizará de hoje a 15 do corrente, no Salão da Imprensa do Teatro Carlos Gomes, na cidade de Vitória, uma exposição de suas mais recentes telas.

SEMANA NA ABI

Realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa, no decorrer da semana, as seguintes solenidades:

Hoje, dia 1º, no auditório: as 18 horas, exibição do filme do M. A. M.; quinta-feira, no auditório: às 20 horas, concêrto do quarteto de cordas da Rádio Ministério da Educação; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, exibição de filme; sábado, no auditório: às 16,30 horas, audição de alunos da professôra Julia Chiatti; às 20 horas, exibição de filme; domingo, no auditório: às 16 horas, audição da professôra Edna Solon; às 20 horas, exibição de filme.

ASSOCIAÇÕES

A fim de escolher o novo Conselho Deliberativo para o exercício social de 1957-1958, reunir-se-á, hoje, às 20 horas, na sede da Rua Pompeu Loureiro, 116, Copacabana, a Assembléia Geral Ordinária do Olimpico Clube. O Conselho eleito, em reunião que se realizará no dia 7, escolherá o novo Presidente do Clube, o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho, a Comissão Fiscal e decidirá sôbre o relatório da gestão que finda agora seu mandato.

FALECIMENTOS

GENERAL TERTULIANO POTIGUARA — Faleceu, nesta capital, o general Tertuliano Potiguara. Natural do Ceará, êsse militar teve parte ativa no combate a várias revoluções, entre elas, a de São Paulo, em 1924, sofrendo um atentado em consequência do qual perdeu um braço. O entêrro do general Potiguara realizou-se no Cemitério de São João Batista, a êle comparecendo políticos, militares, amigos e parentes.

FRANÇOISE ARNOUL
CHARLES BOYER
PARIS PALACE HOTEL
ROBERTO RISSO
DARRY COWL
MOMENTOS DELICIOSOS NUMA ENCANTADORA NOITE DE AMOR
Eastmancolor
FRANVISION
PROIB. 14 ANOS
HOJE — AZTECA — IMPERIO — CARUSO — ROYAL — MIRAMAR — NACIONAL — TIJUCA — ROSARIO — RIO BRANCO — 5a. FEIRA — GUARACI

PAX
HOJE
HUMPHREY BOGART · ALDO RAY · PETER USTINOV
AS AVENTURAS DE TRÊS FUGITIVOS DA Ilha do Diabo!
TECHNICOLOR
VENENO DE COBRA
"WE'RE NO ANGELS"
VISTAVISION
UM FILME PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

REALISTA! HUMANO! EMOCIONANTE!
JUSTIÇA QUE SE ABRE AO REMORSO... ALMA QUE SE ABRE AO AMOR... E DESFERE-SE A LUTA ENTRE DUAS GERAÇÕES!
O GRANDE ASTRO REVELAÇÃO
JAMES MacARTHUR
NO LABIRINTO DO VÍCIO
com Kim Hunter James Daly
HOJE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PLAZA — MASCOTE — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — REGENCIA — SÃO PEDRO

"OPERAÇÃO" GARGALHADA DO CINEMA NACIONAL
ZÉ TRINDADE
VIOLETA FERRAZ
BRASIL VITA FILMES
DIREÇÃO ROBERTO FARIAS
SILVINHA CHIOZZO
ZEZÉ MACEDO
ARNALDO MONTEL
ARMANDO CAMARGO
LABANCA
"RICO RI À TOA"
HOJE — PALACIO — ROXY — MADRID — PIRAJÁ — MONTE CASTELO — IMPERATOR — LEOPOLDINA — ICARAÍ
6a. FEIRA — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — 4a. FEIRA — BELMAR — MOÇA BONITA — JARDIM — BRAZ DE PINA

Dia 14 A GRANDE ESTREIA do ANO!
Uma obra prima de WILLIAM WYLER
GARY COOPER em SUBLIME TENTAÇÃO
(FRIENDLY PERSUASION)
PALMA DE OURO 1º PREMIO NO FESTIVAL DE CANNES 1957

O AMOR ERA TÃO SUBLIME QUE SÓ O TRIBUNAL DO CORAÇÃO PÔDE LHE DAR SENTENÇA
Aí vem "A DOUTORA é MUITO VIVA"
CINE DISTRIBUIDORA LIVIO BRUNI S.A.
Direção de FERENC FEKETE
com ELIANA
FRANCISCO NEGRÃO
RACHEL MARTINS
AUGUSTO MACHADO
IRINA GRECCO
MARIA DILNAH

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Incidentalidades em Petit Comitê" 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papando Alto"; às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — "Esta Noite Choveu Prata"; às 21,30. Vesp. às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5812 — "Esses Marios", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — Professor Orieth Bey; às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados, e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-871? — "Vovô de Bonde de Burro não Pega Avião a Jato", às 20 e 22 horas. vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO

TABLADO

LEME — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de Vocês"; às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingo às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Adorável Julia": de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingo, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente.

RECREIO — 22-8164 — "E' de Xurupito" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

REPÚBLICA — 22-0771 — "O Telescópio" "Jôgo de Crianças" "Pedro Mico" às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Valsa de Aniversário".

TIJUCA — High Society; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

ZAQUIA JORGE — "Qual é o Bochecho?"; às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A CASA DOS SEGREDOS (House of Secrets) — Inglês — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por Guy Green, com Michael Graig, Brenda De Banzie, Barbara Bates, Gerard Oury, Julia Arnall. Drama policial. S. LUIZ, LEBLON, ODEON, AMERICA, COPACABANA e COLISEU. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

O AMOR CHEGOU COM A PRIMAVERA (Spring reunin) — dirigido por Robert Pirosh, com Betty Hutton, Dana Andrews, Jean Hagen. Drama. VITÓRIA, ALASKA, SANTA ALICE, ODEON (Niterói) e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

JEJUM DE AMOR (My sister Eillen) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Richard Quine, com Janet Leigh, Jack Lemmon, Betty Garrett. Comédia musical. REX, RIAN, CARIOCA, MELLO e PETROPOLIS. — Horário normal.

PARIS PALACE HOTEL (Paris Palace Hotel) — Francês — Franvision — Eastmancolor — dirigido por Henri Verneuil com Françoise Arnoul, Charles Boyer, Roberto Risso, Darry Cowl. Comédia. IMPERIO, ROYAL, NACIONAL, ROSARIO, AZTECA, CARUSO - COPACABANA, MIRAMAR, TIJUCA, e RIO BRANCO. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

VORAGEM (Vortice) — Italiano — dirigido por Raffaelo Matarazzo, com Silvana Pampanini, Massimo Girotti, Irene Papas, Franco Fabrizi, Gianni Santuccio, Flo Sandon's. Melodrama. RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO e ESKYE (Meier e Tijuca) Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

NO LABIRINTO DO VICIO (The Young stranger) — RKOscópio — dirigido por John Frankenheimer, com James MacArthur, Kim Hunter, James Daly. Drama. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, REGENCIA e S. PEDRO. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

AMOR E PECADO (Amor y pecado) — Mexicano — dirigido por Alfredo Crevenna, com Ninon Sevilla, Ramon Gay, Rosa Elena Durgel. Drama. S. JOSÉ, MEIER, ENGENHO DE DENTRO, CATUMBI, SANTA CECILIA, ORIENTE e GUARACI. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

RICO RI ATOA — Brasileiro — dirigido por Roberto Farias, com Zé Trindade, Violeta Ferraz, Silvinha Chiozzo, Zezé Macedo, Arnaldo Montiel, Armando Camargo, Labanca. — Comédia. PALACIO, ROXY, MADRI, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA e IMPERATOR. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A SAIA DE FERRO (The iron petticoat) — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por Harry Saltzsman, com Bob Hope, Katherine Hepburn, Noelle Middleton, James Robertson Justice, Robert Helpmann. Drama. METRO-PASSEIO (a partir de 12 horas), METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681 — "Amor e Pecado".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "No Labirinto do Vício".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Chamas Que não se Apagam".
FLORIANO — "A Ultima Etapa".
FLUMINENSE — "Ao Balanço das Horas".
IDEAL — 42-1281 — "O Fantasma da Mora Tan" e "Terra de Assassinos".
IMPERIO — "Paris Palace Hotel".
IRIS — 42-0763 — "O Espadachim Negro".
MARROCOS — "Blefando a Morte" e "Devoção de um Assassino".
MEM DE SA' — 32-2323 — "O Fantasma da Mora Tan" e "Terra de Assassinos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Saia de Ferro".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "A Casa dos Segredos".
PALACIO — "Rico ri Atoa".
PATHE' — "Miguel Strogoff".
PLAZA — 22-1057 — "No Labirinto do Vício".
PRESIDENTE — "Voragem".
PRIMOR — "No Labirinto do Vício".
REX — "Jejum de Amor".
RIO BRANCO — "Paris Palace Hotel".
RIVOLI — "Voragem".
S. JOSE' — "Amor e Pecado".
VITORIA — "O Amor Chegou com a Primavera".

ZONA SUL

ALASKA — "O Amor Chegou com a Primavera".
ALVORADA — 27-2936 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
ART PALACIO — "Voragem".
ASTORIA — "No Labirinto do Vício".
AZTECA — 45-6913 — "Paris Palace Hotel".
BOTAFOGO — "O Fantasma da Mora Tan" e "O Príncipe Pirata".
CARUSO COPACABANA — "Paris Palace Hotel".
COPACABANA — "A Casa dos Segredos".
DANUBIO — "Vida Contra Vida".
FLORESTA — "Caçado Como Pera" e "Os Casamenteiros".
GUANABARA — "Jejum de Amor".
IPANEMA — "O Fantasma de Mora Tan" e "Terra dos Assassinos".
LEBLON — "A Casa dos Segredos".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Saia de Ferro".
MIRAMAR — "Paris Palace Hotel".
NACIONAL — "Paris Palace Hotel".
PAX — "Veneno de Cobra".
PIRAJA' — "Rico Ri Atoa".
POLITEAMA — "O Barão Aventureiro".
ROYAL — "Paris Palace Hotel".
RIAN — "Jejum de Amor".
ROXY — "Rico ri Atoa".
S. LUIZ — "A Casa dos Segredos".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Barão Aventureiro".
AMERICA — "A Casa dos Segredos".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — "Jejum de Amor".
ESKYE — 28-5513 — "Voragem".
MADRI — 42-1224 — "Rico ri Atoa".
MARACANÃ — "A Ultima Etapa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Saia de Ferro".
NATAL — "O Barão Aventureiro" e "Marca da Vingança".
OLINDA — 48-1082 — "No Labirinto do Vício".
SANTO AFONSO — "A Um Passo da Escravidão".
SANTA ALICE — "O Amor Chegou Com a Primavera".
TIJUCA — "Paris Palace Hotel".
VILA ISABEL — "Eu Vivi Antes" e "Loucura Assassina".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Fantasma de Mora Tan".
ALFA — "Nagana".
AGUA SANTA — "A Vingança do Gangster" e "A Porta Secreta".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Voragem do Vício".
BELMAR — 49-1744 — "Marca da Vingança".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Mohawk".
COELHO NETO — "O Marido de Mamãe".
COLISEU — "A Casa dos Segredos".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "Amor e Pecado" e "Primavera no Coração".
ESKYE — (Meier) — "Voragem".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Amor e Pecado".
IMPERATOR — "Rico ri Atoa".
IRAJA' — "A Trágica Farsa".
MADUREIRA — "Rico ri Atoa".
MARABA' — "A Rua dos Veteranos".
MASCOTE — 24-0411 — "No Labirinto do Vício".
MONTE CASTELO — "Rico ri Atoa".
MEIER — "Amor e Pecado" e "Donzela de Pedra".
NOVO HORIZONTE — "David Crockett".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Preferi a Liberdade".
PARA TODOS — "Miguel Strogoff".
PILAR — 29-6460 — "Imperador de Capri" e "Crime em Chicago".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "No Labirinto do Vício".
RIDAN — "Obrigado Doutor".
ROULIEN — 49-5691 — "Ilha do Inferno" e "A Farra dos Malandros".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Papai Fanfarrão".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "O Fantasma de Mora Tan" e "O Gancho da Morte".
BONSUCESSO — "Rico ri Atoa".
CARMOLI — "Amor Proibido" e "Billy o Matador Jerônimo".
CENTRAL — 30-3652 — "Casablanca" e "O Segredo de um Amante".
LEOPOLDINA — "Rico ri Atoa".
MAUA' — "Miguel Strogoll".
MELLO — "Jejum de Amor".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Teu Nome é Mulher".
PENHA — 30-1121 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "Rosa Sangrenta".
ORIENTE — 30-1131 — "Amor e Pecado" e "Tropicana".
PARAISO — "A Borda da Morte".
RAMOS — "O Dia D".
ROSARIO — "Paris Palace Hotel".
SANT AHELENA — 30-2666 — "Ilha do Inferno" e "Jornadas Heróicas".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Amor e Pecado" e "A Tropicana".
S. GERALDO — "Mensageiro do Diabo" e "Preferi a Liberdade".
S. PEDRO — "No Labirinto do Vício".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Marca da Vingança".
GUARABU — "Hiena dos Mares" e "Escolhi o Amor".
ITAMAR — "A Bela e o Gato" e "Sexto Continente".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Dominado Pelo Crime" e "Homens Perversos".

NITEROI

CASSINO — 455? — "Julie".
ICARAI' — "Rico Ri Atoa".
CENTRAL — "Odongo, Aventura Africana".
IMPERIAL — "Atrás das Grades de Ferro" e "Sarilho do Barulho".
ODEON — "O Amor Chegou com a Primavera".
S. BENTO — "Teodora".
S. JORGE — 22934 — "O Belo Sexo".
VERA CRUZ — "Seu Unico Desejo".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Os Grandes Dêste Mundo".
ART PALACIO
PETROPOLIS — "Jejum de Amor".
CAPITOLIO — "O Amor Chegou com a Primavera".
D. PEDRO — "Um Estranho em meu Destino".
SANTA TERESA — "Armado Até os Dentes".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "Honra de Selvagens".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Bígamo".
MODERNO — "Escravos da Babilônia" e "Os Mal Encarados".

CAXIAS

CAXIAS — "Kelly e Eu".
PAZ — "Morawk".
POPULAR — "A Um Passo da Eternidade".

TRÊS RIOS

REX — "Um Turco das Arábias".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Vamos Vos Moço".

BARRA MANSA

PALACIO — "Rajadas de Odio".
SAUDADE — "As Aventuras de Buffallo Bill".
EDEN — "As Pontes de Toko-Ri".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Ultima Vez Que vi Paris"
SANTA HELENA — 30-2666 — "Trapézio"

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

Use o sabão
Vera
E verá a espuma que dá
CACH.-ITAPEMIRIM

LOTE REDUZIDO: 'G.P. IMPRENSA'

ROYAL GAME (CADA VEZ MELHOR) PRONTO PARA VOLTAR

O cavalo ROYAL GAME continua em francos preparativos para reaparecer neste mês no G. P. "Sagado Filho". Ainda na manhã de domingo, o recordista argentino estêve trabalhando ao longo da volta fechada. Marcou para o percurso 131" com um final que agradou em cheio aos observadores. Deve-se lembrar que a pista não estava muito propícia para boas marcas, daí o destaque merecido dêste exercício de ROYAL GAME.

Apenas seis competidoras

Na tarde de domingo próximo será realizado, na Gávea, o tradicional «Grande Prêmio Imprensa», que na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 250.000,00 se destina às potrancas nacionais de três anos (pêsos da tabela II).

O campo da prova está constituído dos seguintes elementos da «ala» feminina: Cachette, Kaki, Thessália, Partidária, e a parelha Turqueza-Tasmânia.

PREPARATIVOS

As potrancas Veneta e Partidária estiveram na manhã de ontem na pista de areia ocasião em que a primeira delas abordou a distância de 2000 metros os quais foram cobertos em 139", com vistosa ação final, enquanto que a defensora do "stud" Flora Maltos fêz correu uma milha em 106", arrematando satisfatoriamente bem. No sábado Cachette trabalhou a volt fechada em 136"4/5 agradando bastante. Quase todas as competidoras ao "Imprensa" ostentam boas condições de preparo, prometendo uma disputa interessante em virtude do relativo equilíbrio de fôrças.

Claudemiro Pereira, preparador de Cachette. O popular "Miro" atravessa, no momento, uma das fases mais felizes de sua carreira

DUCTIFUL, BEM NOS 1000: 66"

As pistas de areia do Hipódromo da Gávea permanecem pesadas, razão pela qual os exercícios realizados na manhã de ontem não tiveram tempos excepcionais.

Ductiful, Infrene, Madagascar e Kenny se sobressairam dos demais. O ex-pensionista de João Attianesi cravou 66" para uma "partida" de 1.000 metros; o filho de Fair Trader fêz 82"4/5 para 1.300 metros; o pupilo do Stud Seabra "meteu" 98" para 1.500 metros, e finalmente o "petiço" do Stud Rocha Faria passou a milha em 106", em muito boas condições.

EXERCÍCIOS

Eis a relação dos trabalhos anotados:

VIOLETA, M. Silva, 1.200 em 81"
DORITA, J. Silva, 1.000 em 66"2/5 — 200 em 14"2/5
PARTIDÁRIA, J. Silva, 1.600 em 106"3/5
FALCONCITO, H. Vasconcelos, 1.200 em 79"2/5
MINARSO, M. Silva, 1.400 em 95" 1/5 — 200 em 14"
TEMOR, O. Ullôa, 1.400 em 94"
GIL BLAS, R. Filho, 1.200 em 80" — 200 em 14"2/5
EL AMIGO, M. Silva, 1.600 em 110" — 200 em 13"3/5
ULYSSES, L. Rigoni, 1.600 em 107" 1/5 — 200 em 14"1/5
ERBIO, R. Filho, 1.500 em 99" — 200 em 14"2/5
JAGUNÇO, M. Silva, 1.400 em 93" 2/5
ACCORDEON, W. Mazzala, 1.600 em 105" — 200 em 14"2/5
ROCHEDO, D. Moreno, 1.500 em 100"
ESTUARDO, A. Vieira, 2.040 em 138" — 1.600 em 106"4/5 — 200 em 14"
GLEN, W. Mazzala, 1.600 em 105" 2/5
KENNY, U. Cunha, 1.600 em 106" 1/5
GRANDE GALA, J. Tinocó, 2.040 em 143"1/5 — 1.600 em 107"4/5 — 200 em 15"1/5
PIMPOLHO, J. Baffica, 2.040 em 139"3/5 — 200 em 15"
ULTRAMAR, W. Mazalla, 1.400 em 93" — 200 em 14"2/5
MADAGASCAR, A. Vieira, 1.400 em 98"2/5
VENETA, H. Lima, 2.040 em 138" — 1.600 em 108"3/5 — 200 em 14"
INFRENE, U. Cunha, 1.200 em 83"
BAL MASQUE, A. Marçal, 1.200 em 79"4/5 — 200 em 14"4/5
TRIPOLI, A. Santos, 2.040 em 133" 3/5 — 1.600 em 112"1/5
VENUSTA, P. Tavares, 1.300 em 87" — 200 em 12"3/5
DOUALA, M. Silva, 1.400 em 93" 4/5
UMBUZEIRO, L. Lima, 1.300 em 87"2/5 — 200 em 15"
FAROLETE, R. Martins, 1.300 em 87"3/5 — 200 em 15"
SILVER BELL, A. Vieira, 1.000 em 67"2/5
TINO, O. Moura, 1.600 em 107" 4/5 — 200 em 14"4/5
GARRANCHO, W. Marinho, 1.000 em 68"2/5
REDOMA, A. Marçal, 1.300 em 86"4/5 — 200 em 14"
BOLA SPORTSMAN, J. Silva, 1.300 em 87"2/5
ETICILIO, D.P. Silva, 1.400 em 92"1/5 — 200 em 14"
UBI, M. Teixeira, 2.040 em 137. 2/5 — 200 em 14"
MON AMI, A. Portilho, 1.500 em 100"
TAMISA, O. Ullôa, 1.200 em 86"
VOVO ANA, L. Vieira, 1.500 em 103"
LUARZINHO, P. Labre, 1.600 em 103" — 200 em 14"
BROCAL, J. Portilho, 1.500 em 99" — 200 em 14"1/5
DUCTIFUL, M. Henrique, 1.000 em 66" — 200 em 14"
ABREU, A.G. Silva, 1.400 em 96"
CLAMART, J. Tinoco, 1.300 em 86" — 200 em 14"
CARPENTIER I. Amaral, 1.300 em 88" — 200 em 16"
TYPHOON THE SECOND, M. Silva, 1.400 em 92"2/5
RUGENDAS, A. Vieira, 2.040 em 150"3/5 — 1.600 em 107"3/5 — 200 em 15"
URANIO, O. Moura, 1.300 em 87"
NODDY, M. Silva, 1.400 em 93" — 200 em 14"3/5
NILGAI, J. Silva, 1.000 em 67" — 200 em 14"
ILE DE FRANCE, M. Henrique, 1.600 em 107"1/5
PINHEIRO, D. Moreno, 1.400 em 98" — 200 em 14"
VOZ, M. Teixeira, 1.000 em 68"

PARELHAS

IBANEZ, R. Filho e BAMBINAL, H. Cunha, 2.040 em 139" — 1.600 em 105" — 200 em 14"2/5 vencendo Ibanez
NOOK, U. Cunha e MALINA, O. Serra, 1.400 em 92"2/5 ganhando Nook
NIPOAN, O. Serra e NARCISO, M. Silva, 1.300 em 87" — 200 em 15"3/5 — vencendo Narciso
LAROUSSE, Lad e KING SPORT, O. Serra, 1.300 em 84"2/5 chegaram juntos
VERO, M. Teixeira e SOI, Lad, 1.000 em 68"2/5 chegaram juntos
MABO, I. Amaral e NIOTZY, M. Silva, 1.400 em 94" vencendo Mabu

"HANDICAP" ESPECIAL MISTO

— 2.400 metros — (grama) — Cr$ 100.000,00 — «Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros, em prêmios de 1.º lugar no país — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 17 horas de quinta-feira, 3 de outubro.

PROGRAMAS

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1	PENSIEROSA	6 56
2—2	SEA VENON	1 56
3	JALICA	3 56
4	DICHA BUENA	2 56
3—5	JAMBOREE	7 56
6	CEREMITA	4 56
4—7	MARY KAR	5 56
8	JORAIE	8 56

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1	JONWIS	3 56
2—2	ITA DO NORTE	4 56
3	CORBEILLE	1 56
3—	BOMARBEA	2 56
5	EXAUSTÃO	7 54
4—6	FLORENÇA	6 54
7	ARREVILA	5 56

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1	VENTO	3 55
	PREGONERO	8 55
2—2	MADAGASCAR	2 55
3	GARIBALDI	6 55
3—4	CIOME	5 55
5	FALCONCITO	1 55
4—6	KING LILAC	4 57
7	GUANANDI	7 55

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.000 metros — (grama) — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	BANJO	9 56
2—2	CASCADOR	7 56
3	MALVINERO	6 56
	ULTRAMAR	2 56
3—5	CIRCO	4 56
6	MARRASCHINO	1 56
	ADDIO	5 56
4—7	BOMARNEIRO	10 56
8	CLAIRON	3 56
	SMALAH	8 56

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — PRÊMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO.

		Quilos
1—1	UBI	5 58
2—2	ESTUARDO	3 58
3	FOLIENTO	1 48
4—4	ABDUZIR	2 49
5	IBANEZ	4 48

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.600 metros — (grama) — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — DOUTORANDOS DE 1932.

		Quilos
1—1	DUTIFUL	11 55
2	DAMOISEAU	5 55
3	JANJAK	9 55
2—4	CROWN PRINCE	1 55
5	ORSEGO	12 55
6	ICHABO	2 55
3—7	QUIJOTESCO	10 55
8	PERNOT	8 55
	TIRON	4 55
4—10	AJAX	3 55
11	BASSANO	7 55
	MY RAT	6 55

7.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	CALABRES	13 56
2	ISQUEIRO	12 52
3	ODRACO	6 56
2—4	T. THE SECOND	11 56
5	ADRESA	10 56
6	JARAZAL	2 52
3—7	BALENO	4 56
8	FUZILADOR	9 52
9	IRISWAL	3 56
4—10	TRUQUE	1 56
11	SUNLIKE	8 52
12	DON CARLOS	7 56
	LOUVOIS	5 56

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	CLAMART	11 55
2	JABOK	7 55
3	VAL	1 55
2—4	PENSTOCK	12 55
5	CIFRÃO	9 55
6	SERENOL	3 55
3—7	GRAVE	8 55
8	GRECY	6 55
4—9	BRITISH FLIER	10 55
10	SARANDI	2 55
11	GARGANTA	5 55

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	JAMBURANA	3 56
2	SUPREL	1 56
2—3	VIOLETA	4 56
4	ARANCINA	2 56
3—5	SATISFAÇÃO	6 56
6	URAONA	5 56
4—7	SICILIANA	7 56
8	GALADORA	8 56

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	ELZA	1 56
	FREIA	3 56
2—2	JACOARA	5 56
3	CHALUA	4 56
3—4	MIRALVA	6 56
	COLIGAÇÃO	2 56
4—6	FORMOSA	6 56
6	FRONTEIRA	8 56
7	JAMBOREE	7 52

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — PROVA ESPECIAL DE LEILÃO.

		Quilos
1—1	MARIA PERIGOSA	1 58
2—2	PARTIDÁRIA	2 58
3	CORUPA	4 58
3—4	SHAKUNTALA	3 55
	MISS GRILLO	5 55

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1	URÂNIO	8 56
2	SINISTRO	7 56
2—3	CHILENO	5 56
4	UGANDO	2 56
3—5	SERRACENO	1 56
6	MALIM	4 56
4—7	COMMODORE	3 56
8	TOGO	6 56

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00 — GRANDE PRÊMIO IMPRENSA — (Clássico).

		Quilos
1—1	CACHETTE	4 55
2	THESSALIA	5 55
3	KAKI	1 55
2—4	PARTIDÁRIA	2 55
5	TURQUEZA	3 55
	TASMÂNIA	3 55

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	TALITA	10 55
2	GRITA	6 55
3	BRAVURA	5 55
2—4	SILVER BELL	11 55
5	RIPA	7 55
6	GAVETA	4 55
3—7	NAMORADEIRA	1 55
8	TEGUCIGALPA	3 55
9	KACHENA	2 55
4—10	CAPRIOLA	12 55
11	VALENTIA	8 55
	VOZ	9 55

7.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	ULYSSES	16 52
2	BROCAL	10 55
3	MARCHADOR	8 56
4	SCIPIAO	13 56
2—5	RIO NEGRO	9 56
6	EL BACAN	1 55
	COEUR JOIE	3 55
	JERONIMO	7 56
3—8	RENOIR	6 55
9	LOCATÁRIO	15 55
10	ITAVAO	5 55
11	CIMBRONASSO	12 58
	DIMANCHE	4 60
4—12	MALCRIADO	14 56
13	GANGES	2 55
14	RIACHO	11 56
15	TIO LUIZ	17 55
	MAGNATA	6 54

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	BAMBINAL	4 58
2	HARALEM	5 56
3	PIMPOLHO	12 58
2—4	FLOREADO	8 56
5	MON AMI	2 58
6	TRIPOLI	11 52
3—7	CONDOR	2 60
8	OVIEDO	3 60
9	ORNAMENTO	7 54
4—10	EL AMIGO	6 52
11	HIGH RED	10 54
12	EL MORO ex-Kibitz	1 52
13		13 56

Rondó dos Cavalões

Como nos viu, o Oscar

A título de curiosidade, vou traduzir, e transcrever, pra vocês, o artigo de um cronista esportivo da United Press», Oscar Fraley, publicado no «Diario de las Americas», de Miami, do dia 13 de setembro p. p., e editado em espanhol.

Oscar Fraley assistiu às corridas, no Hipódromo da Gávea, e mandou, daqui, uma crônica, pro seu jornal, descrevendo o que viu, e também o que imaginou.

«Estou a caminho de converter-me numa lenda sul-americana. Fui às corridas de cavalos, e sai na mesma: nem ganhei, nem perdi. Vou contar-lhes o segredo: como ganhar, nas corridas, no Rio, para que vocês também possam triunfar, caso necessitem de dinheiro. E' realmente muito fácil».

Antes de mais nada, pela primeira vez, na história, eu não podia entender nada. Aqui, só se fala português (Que descoberta inteligente do Oscar, não?). O meu, é muito limitado, senão, quase inexistente. Portanto, eu tinha que estar tão nostálgico, como um cachorro de Carolina, num apartamento de Manhattan.

Praticamente em tôdas as carreiras, todos os cavalos, menos um, têm nomes espanhóis ou portuguêses. E êsse um, tem nome inglês. (Outra descoberta inteligente do Oscar. E' como se a gente fôsse às corridas, na Inglaterra, ou nos EE. UU. e ficasse admirada de todos os cavalos terem nomes inglêses, não é?) E é nesse que devemos apostar.

Na primeira carreira, havia um cavalo chamado «Mischief». Apostei, nêle, 100 cruzeiros, e senti-me um grande gastador: mas tenho que admitir que 100 cruzeiros são apenas um dólar e trinta centavos. Mas, mesmo assim, me sentia como um grande apostador.

Calmamente assisti à vitória de «Mischief», por vinte comprimentos. Homem, até deixei de gritar, quando o feito estava a dois metros do vencedor.

Diziam que a minha voz abafava a do «speaker» local. E disseram-me que nunca, na história do Jockey Club Brasileiro, que é, como o de Belmont-Park, rodeado de montanhas, haviam visto tanto barulho, tanto movimento, por, apenas, um dólar e trinta centavos.

Os brasileiros me observavam com atenção. Seus filhos, porém, muitos dos quais aprendem a caminhar no Hipódromo, não ligavam. Um grupo de seis crianças, entre cinco e oito anos, seguravam poules de 50 cruzeiros, que devem ser pasas, pra entrar no Hipódromo.

Mas, mesmo em português, não gostei do que disse um menino de cinco anos, ao rasgar a sua poule perdida.

Na segunda carreira o nome inglês era o de uma égua: «Blonde» (O Oscar não sabe que «blonde» não é inglês, e sim francês: blonde — loura. Em inglês em «blond» — renda de seda). Pelo que disseram os entendidos, essa égua era a campeã do Rio. E assim foi: ganhou.

O menino de cinco anos rasgou outra poule, e, então, percebi que seus pais devem ter-lhe lavado a bôca, ao chegar em casa.

Não preciso dizer, pois todos que me conhecem, sabem: não tive que rasgar nenhuma poule. Com passo lento fui ao guichê pra receber.

Pessoalmente achei que os cavalos levavam muito pêso, pois os jóqueis, aqui no Rio, são centauros de tipo normal, em vez de anões, como nós usamos aí.

Também ganhei dinheiro, metendo-me a jogar uma tal de «duplas», na qual se escolhe dois cavalos, para terminar nos dois, em qualquer ordem.

Depois de eu ter acertado três ganhadores seguidos, os brasileiros começaram a se agitar, e a me olhar. Finalmente, tornou-se observar um intérprete que devia ter estudado o seu lição no Berlitz, e êle perguntou-me com ansiedade: «De quem é que o senhor gosta pra próxima carreira?». E como esta seria minha prova de fogo, fui saindo com tôdas as honras...».

Não é engraçadinho, êsse Oscar?

INAH DE MORAES

M. Silva também ganha "no braço"

Swami e Bon Soir quando da disputa do terceiro páreo na tarde de domingo, proporcionaram aos aficionados do turfe um «mano a mano» como há muito não se via no Hipódromo da Gávea.

Bon Soir bem dirigido pelo jóquei Manoel Bezerra da Silva foi o ganhador da competição pela diferença de pescoço sôbre Swami, após tenaz luta em tôda reta de chegada. «Bequinho» demonstrou mais uma vez que não conta somente com a sorte para ganhar corridas».

COMO SE DEU

Dada a partida a égua La Ballerina foi para ponta seguida de perto por Swami e Bon Soir. Na altura do 1200 metros Swami progrediu para a primeira colocação atrazando-se La Ballerina para o segundo pôsto. Nos 700 metros Bon Soir já se encontrava ao lado de Swami, e segundo ao lado de Swami. Daí até o disco de chegada foi um "mano a mano" entre os dois competidores saindo vencedor da disputa o animal Bon Soir, bem dirigido pelo jóquei Manoel Bezerra da Silva que conseguiu uma ação acertada ao seu pilotado, o que por sinal foi muito vibrado pela torcida do reservado, que sem dúvida, o nome de vitória do referido do parelheiro.

M. Silva — Estêve impecável no dorso de Bon Soir

CÊRCA EXTERNA

Oscar Varêda

Foi tomar a ponta e tome polca! Éguinha boa está ali. UJA é de fato das melhores desta praça. Já nos 700, quando Marchant mexeu com a bichinha, ela não deixou dúvida nenhuma.

— • —

LEOCÁDIA foi segundo lá longe e francamente não andava nada parecida com aquela de suas primeiras viagens à Gávea. Das demais, HARMONIOSA apenas esteve acompanhando a ponteira até os 800, quando parou e sumiu de circulação.

— • —

A história termina com touca amiga para o sr. Carlos Cabral. Esta foi sua última chance. URGÊNCIA melhor que UJA só lá em Maracangalha. Touca para o «Sempre Alerta» pra ficar quietinho.

— • —

CORBEILLE reapareceu outro dia e foi sexto nesta mesma turma e raia, sem dar a mínima impressão. Logo depois apareceu e, sem a menor cerimônia, deu um galope de saúde. Foi o tipo da vitória marota. Só encontro uma explicação para o caso: Vitória de CORBEILLE, presente para as beldades do Brasil e do Peru que estiveram no Hipódromo. Uma CORBEILLE para duas flôres...

— • —

BALENO ganhou por direito o porta-estandarte do bloco do «na próxima é barbada». Êste não tem mais jeito, não. Sai pra lá!

— • —

Confirmação: GALOPE foi lá e apareceu novamente no marcador. Notem só o retrospecto dêste cavalinho depois que passou para os boxes do Mário Mendes. E' o cartão de visitas de primeira do popular «Papa-Fila».

— • —

Meu amigo Vivi Guilhen, não há mesmo outra saída! Do jeito que a coisa anda com o Stud Marinha, o caminho é um só. Primeira sexta-feira do mês vamos aos «Barbadinhos». Stud como o seu não merece falta de sorte assim.

— • —

Impressionante mesmo foi a vitória de CALORIE na sabatina. Que velocidade! Nossa!!! O tal de FLAMBOYAN DE FRESNAY está fabricando «garotas» de primeira.

— • —

Falar em velocidade, como anda correndo esta èguinha FULIGEM. E' outro cartão de visita de primeira ordem para o modesto João Pioto. Últimamente a bichinha, que só corria tudo na grama, anda até na areia, passando recibo em muita gente boa.

— • —

Segue hoje para o Velho Mundo o bom Celmar Padilha. Como bom carrerista, resolveu antecipar sua partida para assistir em Paris, domingo, ao G. P. «Arco do Triunfo». Boa-viagem e breve regresso.

— • —

Abração pernambucano para você, Daniel Pinto da Silva, pela data de ontem. Motivos «asiáticos» impediram meu comparecimento na sua festa. Grato pelo convite. Ano que vem estarei lá.

— • —

Lá se foi o cartaz da boa BOMARDONA. Atingiu ao máximo e perdeu o requebrado diante da maior categoria das novas adversárias. Perdeu o título de invicta, mas nem por isto deixa de ser uma èguinha das melhores que apareceu nesta temporada.

— • —

O carro transporte de São Vicente está no estaleiro e vários animais inscritos por aqui estão na conta para o «forfait». PACTOLO é um prejudicado na história.

— • —

Chega a vez então do espetáculo máximo. A resposta aos que teimam em dizer que o sr. Manoel Bezerra da Silva é um jóquei que só vence páreo na sorte. E aquêle do BON SOIR, minha gente?! Deu lição o pernambucano. Forçou o «train» da carreira e no direito todo lutou contra o «rei da reta» e primeiro a sanfona afinadinha de fato. O mais bonito veio depois. O público não chorou suas acumuladas perdidas, nem seus concursos. Esquentou as mãos pra valer na volta do seu ídolo. Antes de tudo, suplantando tudo, o grande espetáculo. Um senhor jóquei havia vencido uma carreira para ficar na história.

ALCANÇADA

Eçaruna, que foi bastante apostada na reunião de domingo na Gávea, fracassou por ter sido alcançada em um dos posteriores durante a competição, daí a sua fraca atuação.

HEMORRAGIA

Foi acometida de forte hemorragia a égua Blue Bird, durante a realização da sexta-carreira de domingo na Gávea, razão pela qual terminou no último pôsto da competição.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 11.351,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: Cr$ ...... 145.957,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 9-11-11 — 73 ganhadores — Rateio: Cr$ 767,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 9-6 — 11-7 e 11-8 — 132 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.010,00.

DE PONTA A PONTA, UJA DEU UM PASSEIO TRIUNFAL NO G. P. "M. DE A. MOREIRA"

Mais uma vez, a égua Leocádia foi prêsa fácil da sua rival Uja. A representante do turfe bandeirante enfrentou novamente, domingo último, no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", a pupila do Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro e, como na vez anterior, foi por ela amplamente batida.

Uja vem mostrando ser uma das éguas mais úteis do turfe carioca. Na prova clássica disputada anteontem, a filha de King Salmon mais uma vez deu demonstrações das suas bondades, ganhando com a máxima facilidade. Assumiu o comando do lote, mal foram alçadas as cintas e, de ponta a ponta, cumpriu todo o percurso. Seguida de Harmoniosa, Leocádia, Mas-tua, Faz Assim e Urgência, a defensora da blusa estrelada jamais foi incomodada no pôsto de honra. No meio da reta oposta, Leocádia passou pela Harmoniosa e, na reta final, tentou aproximar-se da líder. Uja, todavia, zombou dos seus esforços e, mantendo quatro corpos de vantagem, veio a ganhar esbarrada.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.º	Verbete — U. Cunha	55	53.714	22,00	11	2.353	304,00
2.º	Val — A. Portilho	55	10.383	107,00	12	39.552	18,00
3.º	B. Flier — M. Silva	55	48.011	24,00	13	9.205	78,00
4.º	Penstock — J. Baffica	55	8.671	134,00	14	8.986	79,00
5.º	Grave — D. P. Silva	55	3.332	350,00	22	7.816	91,00
6.º	Karvand — M. Chirino	55	17.271	68,00	23	10.166	70,00
7.º	Guná — J. Graça	55	4.806	245,00	24	8.572	83,00
					33	872	819,00
			146.688		34	2.337	306,00
						89.857	

Não correu: Cifrão.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 64"1/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (12) 18,00 — Placés: (1) 14,00 e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.695.110,00.

VERBETE — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Swallow Tail e Oélia — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 96.000,00 — Cr$ 28.800,00 — Cr$ 19.200,00 e Cr$ 14.400,00

1.º	Tapuia — O. Ulloa	55	29.178	47,00	12	14.046	60,00
2.º	Mister Bagé — J. Tinoco	51	8.454	209,00	13	22.307	38,00
3.º	Acajou — U. Cunha	52	58.421	23,00	14	7.269	116,00
4.º	Coligny — J. Baffica	51	15.018	91,00	23	29.342	29,00
5.º	Sauterne — L. Diaz	56	48.828	28,00	24	9.282	91,00
6.º	Cântico — E. Castillo	55	14.268	96,00	33	9.102	93,00
					34	12.619	67,00
			172.258		44	2.406	351,00
						106.363	

Não correu: Darius.

Diferenças: paleta e cabeça — Tempo: 123" — Vencedor: (1) 47,00 — Dupla: (14) 116,00 — Placés: (1) 28,00 e (6) 57,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.077.620,00.

TAPUIA — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Fort Napoleon e My Ladyship — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expeditus.

3.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

1.º	Bon Soir — M. Silva	53	13.351	80,00	33	1.983	35,00
2.º	Swami — O. Ulloa	58	106.279	10,00	34	6.706	10,00
3.º	La Ballerina — C. Dias	49	14.093	75,00			
						8.689	
			133.713				

Não correram: Estuardo, Karnak, Abduzir, Tripoli e Luarzinho.

Diferenças: paleta e vários corpos — Tempo: 122"4/5 — Vencedor: (4) 80,00 — Dupla: (34) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.424.020,00.

BON SOIR — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Franboyant Fresnay e Sans Route — Porprietário: Stud Manguari — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Trova — J. Marchant	54	43.292	36,00	11	8.988	105,00
2.º	Ita do Norte — M. Silva	54	28.564	54,00	12	30.032	24,00
3.º	Morgadinha — A. G. Silva	58	39.446	39,00	13	10.127	93,00
4.º	Bomarbêa — D. Moreira	55	7.161	215,00	14	9.299	101,00
5.º	Florença — A. Reis	54	18.526	83,00	22	16.564	57,00
6.º	Onaya — D. Moreno	54	11.559	133,00	23	15.875	59,00
7.º	Eçaruna — U. Cunha	58	45.421	34,00	24	11.427	82,00
					34	5.348	176,00
			193.760		44	1.828	516,00
						118.488	

Não correram: Maliciosita e Hannah.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 85" — Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (23) 59,00 — Placés: (3) 19,00 e (6) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.532.850,00.

TROVA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Morazzona — Proprietário: Zélio G. Peixoto de Castro — Treinador: Silvio Gomes — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 400.000,00 — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 80.000,00 e Cr$ 40.000,00

G. P. "Marciano de Aguiar Moreira — 4.ª Prova da Temp. Internacional

1.º	Uja — J. Marchant	56	66.693	22,00	12	7.316	133,00
2.º	Leocádia — M. Silva	59	68.354	21,00	13	22.992	42,00
3.º	Urgência — O. Ulloa	56	68.693	—	14	46.478	21,00
4.º	Mas-tua — J. Portilho	50	9.501	154,00	23	3.257	298,00
5.º	Harmoniosa — M. Alonso	56	27.492	53,00	24	5.576	174,00
6.º	Faz Assim — S. Lobo	56	11.995	137,00	33	4.895	198,00
					34	20.887	47,00
			184.035		44	10.781	90,00
						122.183	

Não correu: Damit.

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 152"2/5 — Vencedor: (6) 22,00 — Dupla: (14) 21,00 — Placés: (6) 11,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.394.610,00.

UJA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Negrusa — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Silvio Gomes — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Corbeille — L. Rigoni	56	26.197	54,00	11	2.729	367,00
2.º	Kzerade — C. Dias	51	28.629	49,00	12	17.762	56,00
3.º	Galata — P. Labre	54	31.296	45,00	13	22.026	45,00
4.º	Ingarana — M. Silva	54	14.997	93,00	14	19.220	52,00
5.º	Marítima — G. Almeida	54	46.334	30,00	22	6.381	157,00
6.º	Maionese — A. Marçal	54	3.700	373,00	23	13.640	73,00
7.º	Télus — C. Paranhos	47	1.563	897,00	24	19.950	50,00
8.º	E. d'Oeste — J. Baffica	50	1.443	972,00	33	1.457	687,00
9.º	Key of Spain — A. Reis	50	4.467	314,00	34	14.500	69,00
10.º	Blue Bird — D. P. Silva	54	17.685	79,00	44	8.270	121,00
			176.371			125.935	

Não correu: Sheba.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 92" — Vencedor: (9) 54,00 — Dupla: (34) 69,00 — Placés: (9) 18,00 — (6) 16,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.510.000,00.

CORBEILLE — F. T. — 5 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Fagueira — Proprietário: Stud Vera — Treinador: Plácido Campos — Criador: Milton Cavalcanti Lundgrem.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Lamento — J. Silva	56	12.778	105,00	11	383	2.612,00
2.º	Baleno — M. Silva	52	80.430	17,00	12	2.629	381,00
3.º	Ichang — A. G. Silva	56	13.057	102,00	13	9.005	111,00
4.º	Isqueiro — H. Cunha	49	1.127	1.186,00	14	3.221	311,00
5.º	Fuzilador — C. Dias	49	8.219	163,00	22	3.771	265,00
6.º	Xurupito — E. Castillo	56	32.782	41,00	23	44.752	22,00
7.º	Jarazal — J. Medeiros	52	790	1.692,00	24	10.125	99,00
8.º	Truque — R. G. Martins	50	1.124	1.189,00	33	15.244	66,00
9.º	Sunlike — E. Furquim	52	1.399	956,00	34	33.004	30,00
10.º	Ojavilo — A. Portilho	56	5.427	246,00	44	3.698	271,00
11.º	Iriswal — M. Teixeira	56	11.018	121,00			
						125.832	
			168.151				

Não correram: Odraco, T. the Second e Alysmo.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 91"4/5 — Vencedor: (11) 105,00 — Dupla: (34) 30,00 — Placés: (11) 19,00 — (7) 12,00 e (8) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.372.630,00.

LAMENTO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e La Pomme — Proprietário Ivonne Fabio — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Euvaldo Lodi.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Galope — C. Dias	53	55.312	27,00	11	10.214	119,00
2.º	Foster — L. Rigoni	58	37.912	40,00	12	15.783	77,00
3.º	Neroni — A. Leite	53	7.949	189,00	13	22.269	55,00
4.º	High Red — M. Silva	58	35.592	42,00	14	36.931	33,00
5.º	Cali — J. Tinoco	52	5.183	289,00	22	3.598	339,00
6.º	Ramirez — L. Diaz	56	24.646	61,00	23	12.714	96,00
7.º	Maestrini — E. Castillo	56	9.549	157,00	24	17.708	69,00
8.º	Sportsman — A. Portilho	56	9.759	154,00	33	6.279	194,00
9.º	Penta — Jos. Baffica	55	2.782	530,00	34	27.803	44,00
			188.684			153.299	

Não correram: Fumeiro, Tarbux e Sea Prince.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 91"1/5 — Vencedor: (11) 27,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placés: (11) 14,00 — (8) 19,00 e (3) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.926.350,00.

GALOPE — M. A. — 6 anos — Paraná — Por: Clyde e Mangachita — Proprietária: Clélia Terra Madruga — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Santa Fé Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 24.933.190,00
CONCURSOS	Cr$ 1.120.935,00
TOTAL	Cr$ 26.054.125,00

Ullôa suspenso por uma corrida

O jóquei Osvaldo Ulloa, pilôto de Sixpense, foi suspenso até o dia 3 do mês em curso (quinta-feira), por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores).

Pelo mesmo motivo, foram suspensos, ainda, os seguintes jóqueis: até o dia cinco Hideto Akyoshi (Sudanês), Aroldo Reis (Juramento e Florença) e Mardem Alonso (Harmoniosa).

Eis as deliberações dos srs. Comissários, relativas à sessão de ontem:

Chamar a atenção do tratador do animal Iriswal. Sôbre a balda na partida deste seu pensionista;

— Notificação por indocilidade na partida: Minueto. Kim, Etoile Filante e Calorie (1a. notificação); Pitú (2a. e última notificação);

— Suspender até o dia 30 de Outubro, o cavalariço Jorge Gomes 2.º, matrícula n.º 571, por infração do artigo 58 do Código de corridas (indisciplina);

— Multar em Cr$ 500,00, o tratador Oldemar Lopes, por infração da alínea F do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário do animal Rubirosa);

— Multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.600,00 Carlos Dias (Ferrugem e Fuzilador), Antônio Portilho (Freia e Val), Jobel Tinoco (Ciume e Mister Bagé); em Cr$ 1.000,00 Jefferson Baffica (Meio Mundo), Oswaldo Ulloa (Tapuia) e em Cr$ 600,00 Amaro Marçal (Supimpa), José Portilho ?Moderno) Emydio Castillo (Hilo-Deoro) e Jairo Medeiros (Onisco);

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 19, 21 e 22 de Setembro.

— Os animais Inhangá, Blue Bird, Eçaruna e Penta, examinado sapós as carreiras em que tomaram parte, adquiram as seguintes anormalidades: os dois primeiros acometidos de hemorragia; Eçaruna alcançada na face interna da canela do posterior esquerdo e Penta sentido dos posteriores.

DE PENALTI A VITÓRIA DO FLAMENGO

Um clássico na intimidade Fluminense x Botafogo

De CARLOS ALBERTO TENÓRIO

O itinerário do lotação que, geralmente, conduz os jogadores do Botafogo, da sede ao Maracanã, foi mudado, domingo, excepcionalmente. Tratando-se de time que mais cultiva superstições, no Rio de Janeiro, e por elas se deixa afflitivamente influenciar, o novo caminho via-Lapa-Mem de Sá — foi encarado como uma nova cortesia botafoguense ao imponderável.

Mas nem essa espécie de feitiçaria improvisada, nem a gravata já meio sebenta que o sr. Carlito Rocha usa e não tira do pescoço desde que o Botafogo conquistou a liderança do campeonato (chegando a repugnar há dias ao Presidente da Câmara dos Deputados) — foram suficientes para evitar que Escurinho, atribuindo uma inusitada ação ao seu esquecido pé direito, entortasse uma bola no "goal" botafoguense, vencendo, o jôgo por 1 x 0.

BATE-BOLA NO VESTIÁRIO

Faltavam poucos minutos para terminar o jôgo preliminar dos juvenis, enquanto, no vestiário, batiam bola, só de meias, Garrincha, Edson e Quarentinha. Tomé levava massagens, Didi estava no reservado e Adalberto (goleiro substituto) acabava de assinar a súmula, sem nervosismo, e se encaminhava para o banheiro, onde, de chuteiras, foi bater a sua bolinha junto dos chuveiros.

Nilton Santos juntou-se ao grupo. Ele protege as pernas com sólidas caneleiras, mas Garrincha não usa nada sob as meias, exceto as ataduras convencionais e necessárias.

Didi veio para a massagem. Foi o penúltimo. Depois foi colocar as chuteiras. Usa um cadarço novo e com êle envolve, sucessivamente o peito do pé. Pirica, no nosso lado, explica que cada jogador tem um sistema diferente de amarrar as chuteiras, mas não conta como êle as usava no tempo em que foi ponta esquerda do Botafogo.

SANTOS: FEITIÇO NOS CALCANHARES

Santos coloca suas chuteiras, vai até um chuveiro e molha os calcanhares. Perguntamos a razão. Ele, a princípio, quis explicar que servia apenas para amolecer o couro. Mas, como observássemos que só molhara os calcanhares, sorriu, parecendo meio envergonhado de o surpreenderem num ato de bruxaria, e revelou que dava sorte.

— Há muito tempo que você faz isso? — perguntamos.

— Foi num jôgo com a Itália — confirma dentro da mais pura tradição botafoguense — há muito tempo. Eu fiz isso e deu certo.

Daí para cá repete a simpatia tôda vez que vai entrar em campo. Andou até à mesa e foi o último a ser massageado.

DIRETOR BEBE CALMANTE

O diretor de futebol do Botafogo, Renato Estelita, encaminha-se ao bebedouro do vestiário. Traz na mão, meio escondida, uma cápsula branca e miúda, que, entre alguns goles, joga ràpidamente para dentro da boca. Pirica, que estava ao lado, quis fazer uma piada sôbre o contrôle das emoções, mas Estelita fêz uma cara feia e a brincadeira ficou no ar, sem resposta.

«ASIÁTICA»: NOIVA NÃO CURA

Antes do início da partida os jogadores tomam privina, além de outras providências para desobstruir as vias respiratórias. Êsses cuidados são agora mais acentuados, diante das ameaças da gripe asiática.

Garrincha esteve febril, na noite anterior. Pensaram que era a gripe, mas depois melhorou. Amauri, porém, foi irrecuperável. No vestiário corria uma história sôbre a doença do quíper titular, atribuindo-lhe uma certa imprevidência com a sua saúde e um consequente prejuízo para o time.

Dizia-se que Amauri, em vez de ficar em casa, combatendo a gripe sob as vistas de seus pais, e do médico, continuou a visitar a noiva, em cuja família tem bastante intimidade e é cercado com as atenções voltadas a um filho. Foi tratar-se na casa da noiva, e piorou. Domingo não pôde jogar.

RITUAL PARA O SUCESSO

Quando os jogadores do Botafogo, vão entrar em campo cumprem um novo (e talvez último) ritual supersticioso. Ao saírem do túnel que desemboca no gramado, benzem-se, fazendo o sinal da cruz. Encaminham-se, em fila indiana, para o campo e, juntos da linha branca, acertam o passo, para pisar sempre com o pé direito no primeiro contato com a grama onde disputarão o encontro.

BENÍCIO FALA DA «ASIÁTICA»

No elevador que conduz às tribunas do Estádio se encontram, em filas, disposições e esperanças diferentes, o ex-diretor do Fluminense, Benício Ferreira Filho, e os cronistas botafoguenses Armando Nogueira e Sandro Moreira.

O primeiro dêles, enfiado numa camisa amarela, grisalho [illegible] várias frases encadeadas sôfregamente, num ritmo crescente, nervoso e quase soluçante:

— Então vai ser hoje, não é? Essa gripe de asiática não pega conosco. Lá em casa, «asiática» bate pouco, mas não tem importância. Podia bater no Valdo, mas não adianta, o azar é grande, e no dia seguinte êle está bem. Podia era bater no Paulinho — diz já entrando no elevador — lá na casa de vocês.

DIREITO: ARMA DE ESCURINHO

Logo no comêço do jôgo, em apenas 18 segundos, após a saída, cria-se uma situação perigosíssima para o Fluminense. Paulinho irrompe pela área com uma bola e quase faz o goal, não fôra Castilho atirar-se a seus pés.

Pouco mais tarde, Santos, na defesa, encobre um adversário, estica a bola e vem descendo para as linhas tricolores, pelo flanco esquerdo. Desvencilha-se de outro jogador, ganha velocidade e fecha, entrando velozmente na área de Castilho para cruzar, como se fôra um ponta esquerda. E Paulinho desperdiça o esfôrço do zagueiro.

Mário Filho, classificando a jogada, na sua carpintaria, como antológica e definitivamente incorporada à história do futebol, procurou um botafoguense, no meio tempo, para cumprimentar.

Mas coube a Escurinho, aos 34 minutos, o surpreendente gôl da partida. Entrando já por um setor que habitualmente não é o seu (o central), o ponteiro esquerdo do Fluminense ganhou uma bola um pouco adiante da meia-lua da área, cortou Tomé em pequena cobertura e, com um inesperado gesto, meteu o pé direito na bola, com violenta precisão, lançando-a rasteira no canto esquerdo de Adalberto, vencendo também a barreira que Servílio e Beto formavam dentro da área.

A torcida do Fluminense levantou-se num berro, desafogada. E o jogador que conquistou o gôl pode guardar esta frase consoladora que o cronista Sérgio Pôrto (Stanislaw Ponte Preta) disse, na tribuna da imprensa:

— O Escurinho não é tão [illegible]

NELSON RODRIGUES E O GÔL

Pouco antes do gol do Fluminense, Nelson Rodrigues estava aflito, com a pressão do Botafogo. Levantou-se [illegible] pouco depois, para outro lugar. Daí a pouco, Escurinho fazia o gôl. Nelson Rodrigues, imediatamente retornou (saltando) para a fileira da família Rodrigues, que, na tribuna da imprensa do estádio, ficava paralela à ocupada pelos botafoguenses Armando Nogueira, Sandro Moreira, Paulo Mendes Campos. [illegible]

SEMELHANÇA NOS CANHOTOS

Quarentinha vinha jogando mal, ou fazendo com exagerada lentidão de movimentos. [illegible]

FÔLHA SÊCA FRUSTRADA

Depois de haver cobrado, inofensivamente, uma penalidade, em forma de fôlha sêca, no primeiro tempo Didi tentou melhorar, em outra ocasião, já no segundo tempo, ainda sem sucesso. [illegible]

Didi vai cobrar. E o Fluminense não reclama muito. [illegible] a tradição de um pênalti. Em [illegible] boa as condições psicológicas fossem melhores, a sua situação física não era ideal.

Durante tôda a semana, havia incerteza sôbre a conveniência de sua escalação. Embora o médico do Botafogo o tivesse declarado apto, o técnico João Saldanha entregara a Didi o arbítrio de sua própria escalação. Julgando-se incapacitado para jogar, Didi preferia [illegible] de uma contusão agravada. Saíra mancando da penalidade anterior. E, desta vez, iria bater o pênalti. [illegible] tarde, quando o juiz apitava e êle partia para a bola. Chutou à meia altura e para a direita. E Castilho, já em pleno salto, na perpendicular, alcançou a bola, desabando sôbre o estádio um misto de decepção e de euforia incontrolável.

O TRIUNVIRATO TRICOLOR

Pirilo começou a impacientar-se, na bôca do túnel, determinando, através de gestos melhor cobertura da defesa e o inesperado dos contra-ataques.

Aliás, a bôca do túnel fluminense apresentava uma circunstância curiosa. Três homens invariàvelmente se colocam nêle afora o médico Paes Barreto. São o técnico Pirilo, o vice-presidente de futebol Adolfo Marques e o diretor de futebol Hilton Machado. Esse triunvirato tem suas ambições definidas pelos cronistas esportivos da seguinte maneira:

O Pirilo quer ser técnico do escrete. O Adolfo quer ser campeão e o Presidente do Fluminense quer é aparecer.

Essa opinião com referência ao último (Hilton) é consequente do seu comportamento na bôca do túnel. Ele sempre se coloca um degrau acima do que está Pirilo. E tem o hábito de repetir, ostensivamente, as instruções gesticuladas do técnico. Tôda vez que o técnico faz um gesto veemente para algum jogador, no campo, Hilton quase simultâneamente repete, como se estivesse na posição de avalista da palavra de Pirilo.

Pirilo é porém, mais discreto. Embora pareça ser extremamente cuidadoso com sua elegância. Antes de sentar-se à bôca do túnel, estendeu um lenço no chão, e deixou a seu lado, um guarda-chuva, britânicamente enrolado, para enfrentar um possível temporal.

PMC MANDA SOLTAR O PÉ

O poeta Paulo Mendes Campos estava acabrunhado com a vantagem do Fluminense. Escurinho jogava com insusitado desembaraço. Em dado momento êle tenta entrar ameaçadoramente pela esquerda. Seu marcador procurava impedi-lo, à distância. Paulo Mendes Campos, debruçado na cadeira, tentou instruí-lo embora da tribuna da imprensa, quase resmungando:

— Pega êle, Beto — dizia, num tom aflicto, como quem ciciava o jogador sôbre Escurinho — solta o pé nele, Beto...

Mais para o fim do jôgo PMC estava indignado com a produção de Paulinho. Em certo momento, Garrincha desvencilhou-se, com esfôrço de dois marcadores e deu uma bola para Paulinho que se colocara mais para o centro do campo. Este deveria perfazer a triangulação da jogada passando para Didi, que, no seguimento de Garrincha, aguardava a bola, junto da linha do campo, pela extrema direita. Mas, Paulinho chutou com violência e muito para a frente, fora do alcance de Didi. Houve um comêço de revolta nos torcedores.

— Esse não tem jeito — disse PMC — olha-se para a cara dêle e sabe-se logo que êle não pode jogar futebol.

O jôgo prosseguia e Paulo Mendes Campos continuava sua acusação:

— Ele tem cara assim de...

E interrompeu, porque, no momento em que ia estabelecer a relação entre a cara e a vocação presumível do jogador, Paulinho, Garrincha acabava de reproduzir exatamente o mesmo passe errado.

BALANCETE

Depois do Fluminense ter perdido oportunidades de aumentar o placar, com uma bola na trave chutada por Escurinho e um gol desperdiçado por Léo e o Botafogo haver perdido um pênalti e outras situações favoráveis de gol — Didi salvou, com uma cabeçada, um gol quase certo, partido de uma penalidade cobrada por Telê.

CARLITO E A GRAVATA SEBENTA

O sr. Carlito Rocha conta um episódio ligado às superstições do Botafogo. Recentemente esteve na Câmara dos Deputados para apresentar-se ao sr. Ulisses Guimarães, de vez que se empossará, brevemente, da cadeira do deputado Benjamin Farah, da qual é o terceiro suplente. Começou a conversar com o Presidente da Câmara e diz ter notado que êle olhava para a sua gravata com um misto de nôjo e surprêsa. E comentou, indignado:

— Eu tive vontade de dizer para êle que eu tinha, no momento, dinheiro suficiente para comprar cinquenta gravatas mais caras do que a que usava. E que a minha estava ensebada porque ela tinha dado sorte ao Botafogo. Por isso eu não a tirarei enquanto o meu time estiver na frente...

VESTIÁRIO, NO FIM

O ambiente, no vestiário era, agora, de consternação. Talvez, mais exatamente, decepção. Antes do jôgo havia um disfarçado nervosismo, mas era otimista.

João Saldanha, homem discreto e retraído, conversava pouco e não reclama.

Didi estava tirando as meias para voltar a calçar as chuteiras, enfiar logo o macacão e ir embora. Didi e Garrincha não se [illegible] banho, no [illegible] no banco acrescentou:

— Eu não quis olhar. Estava de costas, porque tinha certeza que a bola não ia entrar — completa sem querer censurar o companheiro, mas, apenas, para destacar o caiporismo do time.

Pedem-lhe explicações sôbre o gol que salvou.

— Quando o Telê ia bater a penalidade — diz, vestindo a blusa do macacão — o Adalberto [illegible]

Flu (pelo próprio esfôrço) é o líder

Com o Botafogo encontrando finalmente a sua primeira derrota no presente campeonato — imposta pelo Fluminense, num jôgo pleno de técnica e emoções — a tabela sofreu uma reviravolta sensacional, determinando a ascensão dos tricolores para o pôsto de líder e a subida do Flamengo para a vice-liderança, lado a lado com os alvinegros. As modificações surgidas com a décima rodada, que se completou ontem à noite com Flamengo e Canto do Rio, mostrou as perspectivas do campeonato.

Como acontecimento sugestivo, há que ressaltar ainda nos resultados da penúltima rodada do turno inicial, a primeira vitória conseguida no atual campeonato pelos clubes Bonsucesso e Madureira, que conseguiram passar, respectivamente, pelo São Cristóvão e pela Portuguêsa.

DETALHES COMPLETOS DA RODADA

BOTAFOGO X FLUMINENSE
Maracanã (domingo à tarde)
Juiz: Eunápio de Queiroz
Renda: Cr$ 1.363.228,00
1.º tempo: Fluminense 1x0 (Escurinho)
2.º tempo: Flu 1x0
Penalidade máxima — "sandwich" de Paulo e Clovis sôbre Garrincha no segundo tempo. Didi bateu e Castilho defendeu
Equipes: FLU — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Paulo; Telê, Valdo, Léo, Jair Francisco e Escurinho.
BOTAFOGO: Adalberto; Beto, Tomé e N. Santos; Servílio e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.
Preliminar: Flu: 3x1

BANGU X AMÉRICA
Local: Maracanã (sábado à tarde)
Juiz: Gama Malcher
Renda: Cr$ 120.060,00
1.º tempo: 1x1 (Mário, de pênalti, e Miguel, de pênalti)
2.º tempo: 1x1
Equipes: AMÉRICA — Pompéia; Rubens, Edson e Maneco; Romeiro e Décio; Miguel, Canário, Alarcon, J. Carlos e Ferreira.
BANGU: Ernani; Darci Faria, Darci Santos e Nilton; Alcides e Zózimo; Calazans, Zizinho, Hilton, Mário e Décio Esteves.
Preliminar: América 1x0.

VASCO X OLARIA
Local: Maracanã (sábado à noite)
Juiz: Antônio Viug
Renda: Cr$ 77.136,00
1.º tempo: 1x1 (Pinga e Luís)
2.º tempo: Vasco 3x1 (Livinho e Vavá)
Equipes: VASCO: Carlos Alberto; Dario, Belini e Ortunho; Laerte e Orlando; Sabará, Livinho, Vavá, Valdemar e Pinga.
OLARIA: Valter; Joel, Renato e Dodô; Rico e Wilson; Cesar, Bera, Luís, Valdir e Mário.
Preliminar: 0x0.

BONSUCESSO X S. CRISTÓVÃO
Local: Teixeira de Castro
Juiz: Amilcar Ferreira
Renda: Cr$ 17.892,00
1.º tempo: Bonsucesso 2x0 (Geraldo e Jair)
2.º tempo: Bonsucesso 2x1 (Ivan)
Equipes: BONSUCESSO — João Luís, Jorge Davi e Gonçalo; Gilberto e Brandãozinho; Jair, Geraldo, Nonô, Delson e Nilo.
S. CRISTÓVÃO: Geraldo; Jorge Ivan e Décio; Osmando e Gilberto; Geraldo II, Hélio Cruz, Hélio Leite, Russo e Medeiros.
Preliminar: São Cristovão 2x0

PORTUGUESA X MADUREIRA
Local: Kosmos
Juiz: José Gomes Sobrinho
Renda: Cr$ 11.640,00
1.º tempo: Madureira 1x0 (Zé Henrique)
2.º tempo: Madureira 2x1 (Wellis e Bitum, contra)
Equipes: PORTUGUESA: Jorge;
(Conclui na 11ª pag.)

Copa das Nações em junho (1960); Rússia intervirá

A decisão de fazer disputar a Copa das Nações entre os dias 1.º e 17 de junho do ano de 1960, com a presença de grandes "cartazes" internacionais foi tomada pela CBD, que designou o Rio e São Paulo para local de suas disputas.

Até o momento, as seleções que estão com a sua presença garantida no grande torneio são as da União Soviética e Argentina, além naturalmente da do Brasil.

DEFESA (ALVINEGRA) EM PÂNICO

Uma das muitas perigosas cargas empreendidas pelo ataque tricolor contra a meta de Adalberto. A bola, chutada por Escurinho, passou pelo goleiro alvinegro e raspou perigosamente a baliza, com Servílio, Léo e Valdo acompanhando nervosamente a sua trajetória

ELIMINATÓRIAS PARA A TAÇA "JULES RIMET"

LA PAZ, 30 (FP-DC) — Depois de ter perdido para o Chile por 2x1, no primeiro encontro realizado com vistas aos jogos da Copa do Mundo, a Bolívia, derrotou,
(Conclui na 11.ª pagina)

Resoluções aprovadas no C. das Federações

SALVADOR, 30 — (SP-DC) — A criação de outra Vice-Presidência na CBD (proposta do Amapá); a extinção dos Conselhos Técnicos da CBD e a criação de departamentos autônomos especializados, para substituí-los (proposta da Federação Metropolitana); a instituição, a partir de 58, de uma competição amadorista de clubes campeões, com caráter nacional (proposta da Federação Paranaense) e a escolha da cidade de S. Paulo (proposta da Federação Cearence) para a realização do próximo Congresso, em novembro de 58, foram as mais importantes proposituras aprovadas na reunião de encerramento do II Congresso das Federações do Norte e Nordeste, que se realizou no Centro Cultural Espanhol.

Ainda na sessão plenária de encerramento, foi apresentado o protesto do delegado do Amapá, concernente à manifestação da Federação Metropolitana de Natação, que foi lido em plenário, e no qual, são rebatidas as críticas amapaenses à atual Diretoria da CBD. Logo após foi oficialmente lançada a chapa que concorrerá à eleição para a Presidência da CBD, formada pelos nomes dos srs. João Havelange, para Presidente e Paulo Machado de Carvalho para Vice-Presidente, recebendo, o manifesto de lançamento, a assinatura de delegados de 17 Estados e 3 Territórios.

ÊXITO ABSOLUTO

Após a sessão plenária, realizou-se outra, solene, de encerramento do Congresso, quando falou o presidente Valnei Machado, o sr. João Havelange, além de outros mais, que focalizaram o absoluto êxito do conclave, não só pelo número recorde de delegados presentes, como também pelo clima de harmonia das atividades, que propiciaram a aprovação de decisões de importância e de interêsse o mais sadio e necessário para o desporto brasileiro.

Em favor do clube um apêrto de mão: Vasco

Temerosos de que uma solução menos hábil, no caso surgido entre Paulinho e o sr. Calçada, possa criar um clima de desassocêgo prejudicial ao plantel e o estabelecimento de um estado de coisas dentro do quadro titular, com reflexos os mais negativos aos superiores interêsses do Vasco da Gama, movimentam-se os "cardeais" vascaínos, no sentido de encontrar uma solução amistosa para o delicado "affair".

Ainda hoje, os entendimentos entre os grandes nomes do clube e os atuais dirigentes, deverão chegar ao terreno de uma solução objtiva, sabendo-se que a modalidade preconizada é uma recíproca retratação, sem ferir susceptibilidades, um apêrto de mão cordial e amistoso, com o que voltaria a reinar a paz nos conturbados redutos cruzmaltinos.

MOTIVOS ALEGADOS

Alegam, os "cardeais", como justificativa para a retratação entre as partes, que tudo não passou de mera "queimação": ânimo esquentado, pelos motivos seguintes: enquanto Calçada vem trabalhando estafantemente, a fim de manter o Vasco na boa situação que desfruta na tabela, o craque Paulinho, por seu turno, também vive cheio de mil preocupações quer com a sua vida profissional, quer com suas atividades particulares, tornando-se, dessa forma, bastante compreensível que, tanto um como o outro, estejam possuídos de justificada exacerbação de nervos.

DIVISÃO PREJUDICIAL

A solução sugerida, além disso, viria dar ao plantel uma ambiente de confiança mútua, benéfica aos interêsses da agremiação, enquanto que, da forma pela qual vinha sendo conduzida a questão, o plantel ficaria dividido, com reflexos, profundamente prejudiciais ao clube.

DEL VECCHIO NA ITÁLIA

MILÃO, 30 — (FP) — Chegou ontem à noite ao aeródromo milanês de La Malpensa com procedência do Rio de Janeiro, o futebolista brasileiro Emanuele del Vecchio, contratado pelo Verona FBC. Interrogado pelos jornalistas, o jogador, que estava em companhia da esposa, declarou: "Estou bastante treinado. Julgo assim que poderei estrear no campeonato de futebol da Itália desde o próximo domingo".

BRAÇADAS e remadas

O "oito" do Guanabara, treinado por Osmar de Sousa ("General"), é o franco favorito da prova de novíssimos, domingo na Lagoa Rodrigo de Freitas, quando se disputará a regata "Pré-Campeonato", apenas do problema de última hora que é o seu remador Kogut, que está há quatro dias com a "asiática".

Mas o conjunto é o favorito, mòrmente com o tempo que registrou ontem de 3'11" para o quilômetro, tendo "General" na ré. Também o "quatro com" de novíssimos, que disputará o páreo do Campeoato de Classe, está em forma, e ontem cronometrou 1'40" para os 500 metros da raia da lagoa.

RUBRONEGROS

Boa luta que o público carioca não deve perder é o confronto entre os "dois sem" de seniors do Vasco e do Flamengo. Além de se defrontarem os remadores olímpicos André Riche e José Carvalho, pelo Flamengo e Nelson Guarda e Rui Kopper, pelo Vasco, há ainda as dúvidas que se dissiparão com êsse confronto. Quando da disputa das Olimpíadas de Melbourne em que os quatro remadores representaram o Brasil (no "quatro com") opiniões se fizeram ouvir e que prevalecem até agora quanto sôbre remadores mais fortes e técnicos e remadores mais fracos. E agora os quatro vão se defrontar e o público vai tirar as suas dúvidas. Não nós, que sabemos da forma dêsses bons remadores. Mas entre os rubronegros temos o "2 sem" (seniors) cronometrando 7'48" para os 2.000 ms, tendo o "2 sem" de juniors levado 30" de handicap, mas arvorando nos 1.500 ms. E os "cobras" do oito gigante marcando 4'55" para os 1.500 ms.

VASCO DA GAMA

Alguns conjuntos do Vasco estão com problemas. E' o que ocorre com "dois sem" de seniors, pois Nelson Guarda parece até o catarinense Schmittão em vesperas de regatas: está com meia dúzia de furúnculos. E' difícil até sentar. Mas ontem tivemos um "pega" entre os "2 sem" de juniors, o "2 com" de seniors (está muito bom êste conjunto de M. Armando e João Grande) e os skiff de Lobão e Sereno, tendo o "2 com" levado 5" dos conjuntos. Na chegada dos 2.000 ms a ordem foi: 1.º — "2 com"; 2.º — skiff de Lobão; 3.º — "2 sem"; 4.º — skiff de Sereno.

BOTAFOGO

Também os botafoguenses estão em movimento. Ontem tivemos o "4 com" de juniors cronometrando 7'25" nos 2.000 ms, enquanto o "oito" de novíssimos marcou 3'19" para o quilômetro. E o Icaraí continua dando voltas na Lagoa com o seu "4 com" de juniors, tendo na ré o seu técnico Salcedo. O "oito" (iole de principiantes, que vai disputar a "Clássica Gustavo Mercker" está em treinamento na Lagoa.

LAGOA HORRIVEL

A raia da Lagoa assim como tudo que se refere a remo nessas paragens está em lastimável estado. Para domingo ainda não tem palanque de chegada. As pirâmides de balizamento estão caídas e desfalcadas e o pontão de saída se alguém pisar ruirá. Lastimável. Horrível. E se isso não bastasse há as algas que atrapalham o desenvolvimento dos barcos.

PAULISTANAS

Na raia do Tietê, na Ponte Grande, foi realizada na manhã de domingo uma regata (vencida pelo
(Conclui na 11ª pag.)

POR 1 A 0 PERDEU O C. DO RIO

Somente graças a um tento de penalti, marcado por Moacir, aos 31 minutos do primeiro tempo, é que o Flamengo conseguiu vencer ao Canto do Rio por 1 a 0, ontem, à noite, no Maracanã, em jôgo que encerrou a penultima rodada do turno do Campeonato Carioca de Profissionais de 57.

A equipe niteroiense voltou a evidenciar o mesmo mérito que o vem transformando na sensação do certame caindo apenas em consequência de uma penalidade máxima, cometida pelo zagueiro Esmael em Henrique, em recurso extremo, uma vez que o dianteiro do rubronegro tinha tudo para marcar. De qualquer maneira, o triunfo do clube da Gávea pode ser considerado justo, já que demonstrou maior categoria tática e técnica em todo o transcorrer do "match".

UNICO TENTO

O único tento do prélio, nasceu aos 31 minutos da etapa inicial, quando o dianteiro Henrique caminhava em situação para marcar e foi atropelado por Esmael. Moacir foi o encarregado da cobrança e o fêz com perícia marcando o gol, que seria o da vitória do rubronegro e o único da noite.

OS TIMES

Flamengo: Ari; Joubert e Pavão; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

CANTO DO RIO: Garcia; Valter e Esmael; Vitor, Gastão e Floriano; Cabocio, Mituca, Zézinho, Osmar e Pinheiro.

OUTROS FATOS

A renda somou a importância de Cr$ 572.962,00. O juiz Eunápio de Queiróz com boa atuação. Na preliminar, Flamengo também levou a melhor por 3 a 1.

Pequenas Notícias

O técnico Gentil Cardoso estará reunido, hoje com os dirigentes do Bangu, a fim de debater os problemas atuais do plantel, bem como as razões dos repetidos insucessos no atual campeonato. Os banguenses esperam armar o time convenientemente a fim de alcan-
(Conclui na 11ª pag.)

Tenta o São Paulo conquístar Pírílo

Uma investida (repelida) em cima de Sílvio Pirilo — cuja situação no Fluminense, ganhando o salário baixíssimo de 25 mil cruzeiros, não é tranquila — foi executado pelo clube bandeirante São Paulo que, utilizando-se de uma pessoa amiga do treinador, tentou sondá-lo sôbre uma proposta daquela agremiação e procurando mesmo forçar um encontro entre Pirilo e um seu emissário para o estudo do assunto.

Ao amigo (não estamos autorizados a fornecer o nome) que foi procurá-lo em nome do São Paulo, Sílvio Pirilo, embora se declarasse desgostoso nas Laranjeiras, declarou que cumpriria até o fim o seu contrato com o Fluminense e que nessas condições, repelia o assédio do clube paulista no momento, deixando em aberto a questão para um futuro entendimento.

VAI MUDAR DE ARES

Durante o contáto que manteve com o amigo particular, Silvio Pirilo fez um pequeno desabafo ao provar que o seu trabalho não está sendo devidamente valorizado no Fluminense. Considerou irrisória a quantia que o clube lhe paga para dirigir a sua equipe principal, anunciado que, a perdurar tal situação êle trocaria de ares tão logo expirasse o seu contrato.

No momento, porém, Pirilo se recusa a se entender com qualquer clube que revele interêsse em seu concurso vai mais adiante, dizendo que qualquer tentativa de levá-lo a mudar o modo de agir será "malhar em ferro frio".

FARA' PROPOSTA

Quanto ao São Paulo, mesmo repelido na primeira investida, não perdeu as esperanças de tratar o quanto antes com Pirilo a sua ida para São Paulo. Segundo estamos informados, seus dirigentes a qualquer momento procurão encontrar o meio de apresentar a Pirilo a proposta que já elaboraram para tentar "dobrá-lo".

Ao amigo de Pirilo, o São Paulo solicitou por fim que o treinador tricolor não entre em negociações com clube algum antes de conhecer a sua proposta.

SEIS CRAQUES E UM MÉDICO OS INDICIADOS

De acôrdo com as súmulas dos juízes que participaram da décima rodada do campeonato, foram indiciados os seguintes jogadores: Pinga, do Vasco (desrespeito); Sabará, do Vasco (atitude inconveniente); Valdemar, do Vasco (jôgo brusco); Mário, do Bangu (reclamação); Miguel, do América (reclamação); e Russo, do São Cristóvão (atitude inconveniente).

Foi indiciado da mesma forma, o médico do Bonsucesso, dr. Francisco Perrota, acusado pelo juiz de atitude inconveniente e ter resistido a uma ordem de abandonar o campo.

Bola PRA Frente

ARNO

DIDI EM DOIS TEMPOS

Antes de mais nada, uma palavra de homenagem ao médio Paulo, do Fluminense, que embora incapaz de conter, tècnicamente, o diabólico Garrincha, portou-se, no duelo, com uma correção que não costumam demonstrar os demais marcadores do ponta botafoguense. Vencido pelo extrema, Paulo limitava-se a recompor-se para iniciar nova tentativa de defesa. Em nenhum lance viu-se êsse correto jogador procurar atingir, dolosamente, o adversário que lhe é superior tècnicamente.

Saiba o Clever, do Vasco da Gama, que um jogador também pode se impor ao público e servir a sua equipe sem precisar de recorrer a pontapés.

No mais, registremos a limpeza e a beleza do jôgo com o qual o Fluminense recolocou-se na liderança de onde dificilmente sairá tão boa impressão deixou sua equipe. De Castilho a Escurinho, o time tricolor mostrou um equilíbrio digno de nota. Quanto ao Botafogo, em tôda a partida, provou que possui um time vivo e perigoso.

Foi êsse o melhor jôgo do ano, do ponto de vista técnico e disciplinar. Nos dois aspectos, o clássico esteve irrepreensível.

Sôbre o pênalte que Didi perdeu, ao contrário dos que procuram condená-lo, prefiro exaltar a experiência de Castilho, que pulou antes do chute — e pulou muito bem. Didi não tinha condições físicas para cobrar a penalidade, mas é preciso imaginar no que poderia acontecer a Quarentinha, por exemplo, se êle perdesse o chute. Bem que Didi chegou a pensar em pedir que Quarentinha se incumbisse da cobrança.

Nos dois lances capitais de que participou, o pênalte e o gôl que evitou, cabeceando com Adalberto vencido, Didi foi, não há dúvida, prejudicado e beneficiado pelo tempo que passou no Fluminense. No caso do pênalti, convém lembrar que era êle, Didi, quem treinava Castilho, chutando diàriamente contra o goleiro, em Alvaro Chaves. Castilho ficou, assim, absolutamente senhor das manhas do atacante. Certa vez, no escrete, Didi conversava com Castilho, advertindo-o de que "agora, no Botafogo, vou ter de treinar uma jogada diferente para quando enfrentar o Fluminense". Castilho concordou, dizendo: "É bom, mesmo, porque contra mim tu não vais fazer gôl com a mesma facilidade com que fazes nos outros; eu já conheço os teus macetes".

Domingo, Castilho mostrou que não fazia farol quando falava cheio de convicção.

Mas, se a par de outros fatores, a experiência de um tempo em que jogaram juntos interferiu no pênalte, prejudicando Didi, essa mesma experiência de Fluminense ajudou o crioulo a salvar o Botafogo de um segundo gôl naquele chute de Telê. Didi só salvou aquele gôl, misteriosamente, porque conhece, como ninguém, o engenho e arte de Telê, na expectativa — que era geral — de que Pinheiro chutasse. Quando percebeu que o cobrador seria Telê, e vendo que, Adalberto estava descolocado, Didi correu, numa espécie de adivinhação do lance, e se colocou precisamente no lugar onde sabia que Telê ia chutar.

Bom, creio que não é preciso escrever mais nada. A palavra, agora, é do Mário Júlio Rodrigues, aliás, dos Rodrigues todos, do Nelson, do Mário, do Augusto e do Paulo.

Desfrutem como quiserem a vitória, essa bela vitória do Fluminense. Mas por favor, não falem do gôl. Aquêle gôl, feito pelo Escurinho, de pé direito e de bico — aquilo é de matar.

Nilton Santos lamenta, com razão: "Sim senhor, perdemos a invencibilidade e a liderança com um gôl de Escurinho, marcado de bico e de pé direito; isso me arraza".

CRIME DO MÉIER: NOVA PISTA COM A POLÍCIA

O tráfego

Mais uma vez as autoridades municipais e policiais anunciam modificações futuras no tráfego do centro da cidade.

Como habitualmente acontece em tais casos, não há um plano diretor, isto é, nada vai ser feito num sentido geral. Visa-se, apenas, solucionar certos e determinados empecilhos, enquanto outros permanecerão ainda para agravar sobremodo o trânsito, o que obrigará futuramente as autoridades interessadas a estudarem a matéria.

Segundo se anuncia, com a mudança do ponto inicial dos bondes do Jardim Botânico para a Lapa ou Passeio Público, os coletivos que fazem presentemente o trajeto pela Rua da Carioca alcançarão a praia pela Senador Dantas, enquanto que aquêles que agora transitam pela Rua Uruguaiana chegarão à Avenida Beira-Mar pela Avenida Treze de Maio, que terá sua mão de direção invertida. Na volta os coletivos alcançarão a Avenida Rio Branco, que passará a ter uma só direção no sentido do Obelisco para a Praça Mauá.

Insiste-se, assim, no êrro de fazer a Avenida Rio Branco o caminho normal para trânsito dos coletivos que ligam as zonas Norte e Sul, tirando-lhe o caráter de via central, prejudicando-lhe a beleza, impedindo ao turista que salta dos grandes navios de percorrê-la nos dois sentidos, quando sai de bordo e quando regressa.

Com exceção dos coletivos que fazem a ligação entre a Praça Mauá e outros pontos centrais, a Avenida Rio Branco devia ser exclusiva para os carros de passeio, que a percorreriam nos dois sentidos, como antigamente se fazia.

O povo poderia melhor usar a grande artéria, percorrê-la livremente, aproveitá-la com mais liberdade nos dias de festa, apresentá-la mais garrida e mais limpa aos visitantes.

O que ela é hoje nada menos que uma estrada com seu piso sujo pelo óleo e graxa dos coletivos que, continuadamente, deslizam pelo asfalto escorregadio.

Como fazer? Muito fácil. Todos os coletivos vindo da Zona Norte percorreriam a Rua da Carioca, largo do mesmo nome e pela Rua Senador Dantas chegariam à praia; na volta fariam o trajeto pela Cinelândia, Avenida Treze de Maio, Largo da Carioca e pela Rua Uruguaiana, cuja mão de direção seria invertida, alcançariam a Avenida Presidente Vargas.

Para facilitar o escoamento seria mudada a estação de bondes da Praça Tiradentes para o lado oposto, e os bondes que fôssem para as Barcas (Tijuca, Itapiru-Barcas e Arsenal de Marinha) seguiriam à Praça da República, lado da Casa da Moeda, cortariam a Avenida Presidente Vargas por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1º de Março iriam à Estação da Cantareira e ao Arsenal.

Desta forma não só a Avenida Rio Branco ficaria livre dos «monstros» que a sujam, como os coletivos teriam um trajeto mais racional e econômico.

Potengi diz que não acusou dona Abigail

A prisão de «Tenente Araújo», que, em 1946, passou o conto do vigário no dr. Pedro Vercilio, sendo procurado e prêso por êle mesmo, poderá, segundo acredita a Polícia, esclarecer o assassinato do médico, ocorrido há quinze dias, no Méier.

Ao ser entregue pelo dr. Vercilio às autoridades do 4.º Distrito Policial, «Tenente Araújo» ameaçou-o de morte, «em qualquer tempo, a qualquer preço, pois o seu anel de grau não o livrará de minha vingança». Estas palavras foram agora lembradas para incriminá-lo.

POTENGI NÃO FALOU

O detective Potengi, ouvido pelo DIARIO CARIOCA, declarou não ter dado entrevistas a quem quer que seja sôbre o crime, uma vez que tal atribuição cabe apenas ao delegado Sílvio Terra (Polícia Técnica), e nunca a seus subordinados. Afirmou, também, que tanto êle como o detective Eliezer, até agora, quando interrogados pela imprensa, limitaram-se a dizer que as investigações continuavam.

NOVO LEVANTAMENTO

O perito Thiers estêve domingo das 14 às 16 horas, na residência de dona Abigail, na Rua Bueno de Paiva 136, local do assassinato do dr. Pedro Vercilio, na madrugada de 18 de setembro, para fazer novos levantamentos da casa, tentando esclarecer melhor as circunstâncias da entrada do criminoso, que teria ficado escondido na despensa, aguardando oportunidade para matar o médico.

Jovens revoltados depredaram cinema

Prejuízos que se elevam a mais de Cr$ 1 milhão sofreu, na manhã de domingo, o Cine São Luís, no Largo do Machado, quando ali foi exibido, em pré-estréia um filme em cinemascope, cujo sistema não estava funcionando direito, fazendo com que adolescentes, revoltados e armados de giletes e pedras, começassem uma depredação, só não concluindo seu intento pela pronta intervenção de vários choques da Polícia Militar.

As desordens se iniciaram na terceira galeria, quando ali foram acesos dois cilindros de um defumador doméstico. Em seguida, os estudantes começaram a arrancar as cadeiras do piso (algumas ficaram completamente inutilizadas) os globos e os espelhos dos banheiros, cujos pedaços eram arremessados das galerias para a platéia.

FURADA A TELA

Duas pedras furaram a tela de matéria plástica, avaliada em Cr$ 500 mil. As pedras partiram da platéia, inutilizando aquela peça, que havia sido adquirida, há pouco tempo. Também foram quebrados dois vitrais do "hall". Portas tiveram as maçanetas arrancadas.

Tudo fêz crer que muitos espectadores já estavam preparados para a depredação, pois tôdas as cadeiras, forros de parede e tapetes foram cortados a tiras.

AVALIADAS

Soubemos por intermédio do gerente daquela casa de espetáculos, que tôdas as suas peças estavam no seguro, e que se assim continuar, êle iria pedir, que os guardas revistassem tôdas as pessoas que ali entrassem.

Roberto, no 6º Distrito, falando às autoridades policiais

Estudante paupérrimo achou carteira gorda

Uma galinha no almôço, Cr$ 100 em dinheiro, o elogio de um delegado de Polícia e retrato nos jornais foram os prêmios que Roberto Vitor de Barros, um garôto de 12 anos, conquistou até agora, por ter entregue, no 6.º Distrito Policial, uma carteira de couro com Cr$ 576, que êle encontrou na Rua dos Inválidos.

Com simplicidade, Roberto, que é filho de um ajudante de caminhão e quer ser advogado quando crescer, conta como encontrou o dinheiro: «Eu ia andando, vi a carteira no chão e, como não fôsse minha, entreguei-a à Polícia. Se o dinheiro fôsse meu, eu dava para meu pai».

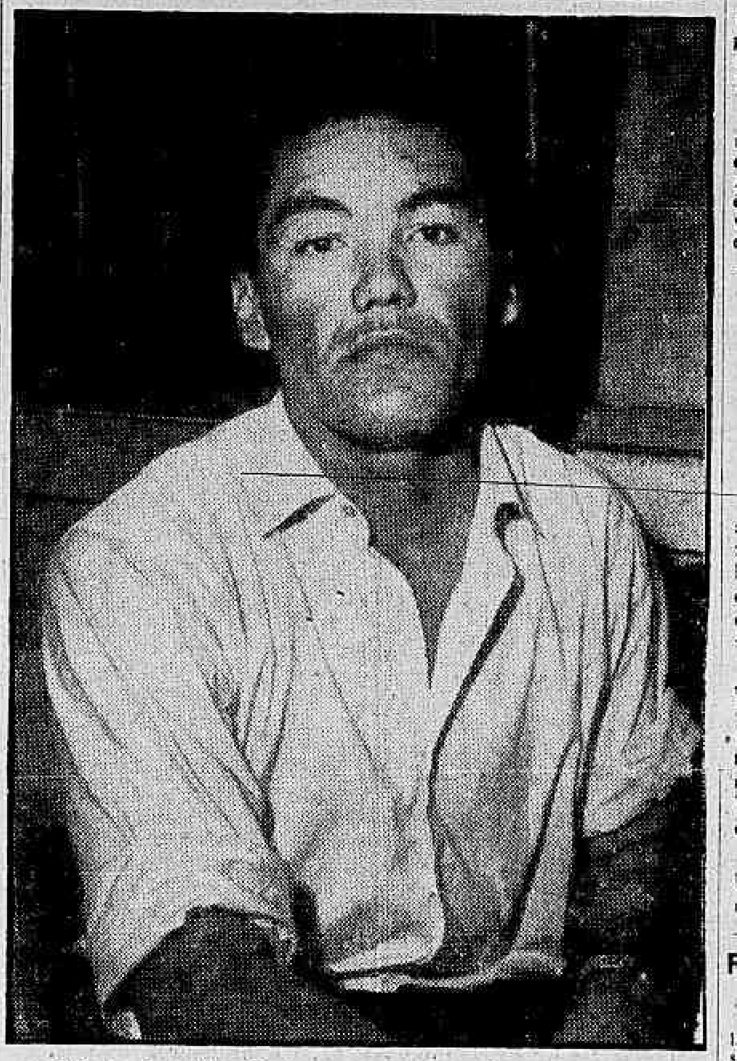
EXEMPLO NO RECREIO

Ontem, depois do recreio do turno da tarde, a diretora da Escola Celestino Silva, na rua do Lavradio, onde Roberto estuda, reuniu os alunos e elogiou o gesto de seu coleguinha. Hoje, a diretora, D. Tomásia Rocha fará o mesmo com os alunos do turno da manhã e encaminhará às autoridades do ensino municipal o ofício em que o delegado Ari Leão elogiou a honestidade do menino.

Roberto mora na rua Monte Alegre, 75 e é filho de Amair Vitor de Barros e Oldimira de Barros (um casal paupérrimo), que deixam em companhia da avó, enquanto vão para o trabalho (a mãe é empregada doméstica).

GALINHA NO ALMOÇO

Para que Roberto almoce uma galinha, os funcionários do 6.º DP deram, por intermédio da diretora da Escola Celestino Silva, Cr$ 210 aos pais do menino. O dono da carteira, sr. Bernardino Moreira Dias, motorista de táxi, e um repórter de "A Noite" também recompensaram Roberto, cada um com Cr$ 50.



Alfredo Anastácio Queiroz, o marinheiro do amor frustrado

ENVERGONHADA ATIROU-SE DO QUINTO ANDAR

Pilhada em flagrante, quando escondia algumas peças de roupa de sua patroa, espôsa do desembargador Newton Quintela, Maria da Penha Pires, envergonhada, atirou-se do quinto andar do prédio 352 da Rua Sousa Lima, onde trabalhava no apartamento 502, sofrendo em consequência da queda várias escoriações. Está internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Maria da Penha apresentara-se ao emprêgo, atendendo a um anúncio da família Quintela e dando como fonte de informações um senhor de nome Henrique (Rua Domingos Ferreira, 23, apartamento 911), o qual, por telefone, prestou ótimas referências sôbre a pretendente.

Maria chegou há pouco tempo de Minas para trabalhar, indo, logo em seguida, para a casa do magistrado. Com o tempo, fêz-se amiguinha de outras empregadas domésticas, e, frequentando gafieiras e outros lugares menos recomendáveis, entrava em contato com maus elementos que lhe meteram na cabeça a idéia do furto. Foi daí que a mocinha, querendo se apresentar bem trajada, furtou roupas e objetos de uso da patroa.

DEU LIBERDADE A UMA AVE E FOI CASTIGADO

Porque Gerson, um garôto de seis anos, abriu uma gaiola e deixou fugir o passarinho, uma mulher lhe pôs, de castigo, um ôvo quente na bôca, causando-lhe queimaduras de primeiro grau, no morro da Cachoeirinha, no Méier.

Revoltados, os vizinhos de Aparecida (este o nome por que é conhecida no morro a dona do passarinho e autora do crime) tentaram agredi-la. Abrindo inquérito a respeito, a polícia do 22º Distrito intimou Aparecida a depor na Delegacia.

Gerson é filho de Nelson Carolino e de Maria de Oliveira e mora na Rua Dona Francisca, 401.

FALECEU O PRINCIPE EXILADO RUSSO

MADRI, 30 (UP) — O príncipe exilado russo Jorge, chefe da antiga Casa Real da Georgia, onde nasceu Josef Stalin, faleceu ontem à noite aos 73 anos de idade, vítima de ataque cardíaco.

O príncipe Jorge, expulso de sua pátria durante a última revolução bolchevista, viveu exilado na Espanha desde 1944.

Mauredino Francisco Maciel, o menor Jorge e Teresa Guilhermina, personagens da tragédia

Matou filho dormindo e atirou na ex-amásia

Após atirar contra sua antiga amásia, Teresa Guilhermina, o comerciário Mauredino Francisco Maciel, de 32 anos, empregado do Sindicato dos Estivadores, dirigiu-se à casa de um vizinho, matando com um tiro o filhinho de ambos, de nome Jorge, de apenas três anos de idade, que dormia na ocasião. Em seguida, desvairado, voltou a arma (um revólver) contra o peito e contra o ouvido, detonando-a duas vêzes.

A tragédia desenrolou-se num casebre do Morro da Maravilha, em Niterói, onde, perto da casa de Teresa, no número 149, estava recolhido, por aquela noite, o menino, visto que sua mãe pretendia ir à uma festa.

RECUSADO

Apraram as autoridades policiais fluminenses que Mauredino, embora separado da ex-companheira, vinha procurando a reconciliação e que, por mais de uma vez, já tinha provocado cenas de ciumes com Teresa. Esta, no entanto, o repelia, embora o comerciário prometesse uma vida melhor para o filhinho de ambos. E no domingo, após mais uma cena, veio o crime.

INTERNADO

Em estado gravíssimo, Mauredino foi internado no Hospital de Pronto Socorro de Niterói, para onde foi transportado numa ambulância. E nesta foi levada também sua antiga companheira, ferida ligeiramente num braço. Após medicada ela retirou-se, sendo o comerciário internado, ali permanecendo entre a vida e a morte. Foi aberto inquérito pela Polícia fluminense.

Sargento americano assaltado num táxi

Foi assaltado no interior do táxi chapa 5-39-15, por dois indivíduos desconhecidos, que lhe furtaram Cr$ 4 mil, o sargento de 1.ª classe da Marinha americana Jack Kingman, que meio alcoolizado, ainda reagiu, sendo ferido na mão direita a canivete.

O assalto verificou-se na confluência das Ruas Barão de Petrópolis e Guaicurus, sendo testemunhado por Arnaldo Januário Batista (Rua Liberato Bittencourt, 108) e Jorge de Castro (Rua Azevedo Lima, 116), que acompanharam o sargento ao 14.º DP, onde foi registrado o fato.

HISTÓRIA

Na Delegacia do 14º DP, quando prestava esclarecimento, o sargento contou que saíra de um bar, em Copacabana, um tanto perturbado pelos excessos da noitada. Ao se aproximar de um ponto de automóveis, dois indivíduos o pegaram pelo braço, levando-o em seguida para o taxi, no qual pretendia ir para o Hotel Leblon, onde reside no quarto 35. Sabe que deu o destino ao motorista, mas não tem a menor idéia do lugar onde embarcou no carro. O fato é que tomou rumo diferente.

APREENSÃO

Diligenciando a respeito, a P. R. 8 apurou, pouco depois, que o carro 5-39-15 pertence à Garagem Jeremias, situada na Rua Frei Caneca, 220, onde se encontrava guardado. Como medida preliminar, o veículo foi apreendido e removido para o Serviço de Emplacamento, esperando-se a prisão do motorista Manuel Paixão Pires, a qualquer momento.

14 FERIDOS NO CHOQUE DE 2 ÔNIBUS

Às primeiras horas da noite de ontem, o ônibus da linha "Caxias-Praça da Bandeira", chapas DF 8-34-70 e FJ 7-76-63, trafegava pela Avenida Braz de Pina em alta velocidade e, ao tentar entrar na Rua Lôbo Júnior, sem diminuir a marcha, abalroou violentamente o ônibus da linha "Candelária-Vila Kosmos, chapa 8-40-03, que vinha em sentido contrário.

Em consequência, saíram feridos 14 passageiros de ambos os coletivos, que, após se medicarem no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se; as autoridades do 21º Distrito Policial registraram o fato, tendo entrado em diligências para capturar os motoristas que fugiram.

Foram as seguintes as pessoas atendidas no Hospital Getúlio Vargas: José Araújo da Silva, Renato Durval, Severino Dias de Almeida, João Silva, Francisco da Costa, Wilson de Sousa, Sebastião Ferreira dos Santos, Manuel Pinto, José Alves Guimarães, Antônio Francisco Ramos, Manuel Machado de Albuquerque, Joaquim Peres, Alzira Amorim e Emilia Rachid. Todos com ligeiras escoriações, depois de medicados, retiraram-se.

Marinheiro repelido agrediu a garçonete

Alfredo Anastácio Queirós agrediu, ontem, Maria Santana de Araújo, casada, garçonete no Bar «José Parente», situado na Rua Visconde da Gávea, 59, e residente na Rua Sara, 73, Santo Cristo.

Após haver insistido durante muito tempo, Alfredo, que é marítimo, com 27 anos, morador na Praça Mauá, 45, 2.º andar, na manhã de ontem, resolveu obter de qualquer maneira os favores da garçonete. Esperou-a sair do bar e perseguiu-a. Irritada, Maria Santana chamou-o de ordinário, recebendo, em troca, bofetões e pontapés, ficando ferida na cabeça.

AS VERSÕES

À tarde, Alfredo foi ao lar e pediu a Maria Santana que lhe servisse uma média. Inquirido se desejava pão com manteiga, respondeu que queria era ela... A "garçonette" zangou-se com o "engraçado", tendo dito, ao patrão, que não o serviria mais.

Segundo o marinheiro, êle havia marcado um encontro com Maria Santana, que não compareceu. Esperou ela sair para reclamar, tendo Maria Santana lhe dito que "era muito mulher para lhe quebrar a cara". A fim de não ser agredido, empurrou-a, indo ela bater com a cabeça no chão.

PRESO

Entre uma e outra versão o comissário Romualdo Gama Filho, do 9º D. P., resolveu deter e autuar em flagrante o agressor.

Polícia Política ainda no assalto da 'Maison'

A Polícia Política continua com suas investigações sôbre até onde se estendem as atividades criminosas dos componentes da quadrilha, chefiada por Jacques Dussin (ou André Lecoeur ou ainda André Duvallet), que na manhã do dia 26 p.p., tentou assaltar o tesoureiro da Embaixada de França, dentro da própria «Maison de France».

As primeiras diligências, descobriu-se, que Jacques havia marcado um encontro posteriormente ao assalto frustado, com Gillet no km 234, da Rodovia Presidente Dutra, em um restaurante ali situado, que tem o nome de «Paturi», marcando também um encontro com João em outro café, onde seria dividido o fruto do roubo.

DINHEIRO E JÓIAS

Presumem as autoridades que Jacques deixaria os dois comparsas esperando em locais diferentes, e uma vez de posse da importância do roubo, fugiria para local ignorado. Além da importância em dinheiro calculada em 1 milhão e 700 mil cruzeiros, que seriam roubados, os assaltantes ainda se apoderariam dos valores em jóias da vítima.

CAUSA DA TRAIÇÃO

A traição foi motivada pelo mêdo de Charles que não confiava em seu comparsa Dussein, pois êste, quando em sua companhia visitou seu irmão na Penitenciária de Niterói disse-lhe em tom ameaçador:

— Tu est encore très jeune pour mourrir, mon petit! (és ainda muito jovem para morrer meu menino). Com esta frase ressoando em sua memória Charles foi se encontrar com êle no café na Rua Tucumã, no Flamengo, onde finalmente acertaram os planos para o assalto à "Maison de France". Inteirado de tôda a trama, querendo proteger a sua vida, tudo confessou à polícia que, assim, não teve dificuldades em frustrar o assalto.

João Heindick, um dos assaltantes

Reiniciado o inquérito sôbre morte de Helena

A Polícia Técnica e o 25.º Distrito Policial reiniciaram, ontem, o inquérito sôbre a morte de Helena Amoroso, partindo do princípio de ter sido Helena assassinada fora da garagem de sua casa e indiciando ainda como principal suspeito Ari Jorge França. Assistiu aos trabalhos o promotor Silvério Pereira da Costa, por determinação do juiz da 1.ª Vara Criminal.

Ao mesmo tempo, o delegado Sílvio Terra, da Polícia Técnica, anunciou que dirigirá pessoalmente as novas diligências a serem empreendidas pela sua seção, enquanto aguarda os laudos necessários à complementação do inquérito e os depoimentos de João Domingos Gomes e Daniel Ribeiro Balbino, testemunhas apresentadas pelo advogado de Ari.

A QUEIMA-ROUPA

Segundo o levantamento feito pelo Delegado do 25º Distrito Policial, Helena foi morta à queima-roupa, no interior de seu carro. Quanto ao local do homicídio continua o delegado Pires de Sá afirmando que o crime foi cometido fora do palacete da Rua Quiririm, fato contestado pelas testemunhas apresentadas pelo advogado Celso Nascimento, principalmente João Domingos Gomes, que, em declarações à imprensa, afirmou ter visto Helena abrir o portão de sua casa e entrar com o carro "Mercury", pouco antes da hora em que foi encontrada morta por dona Gertrudes Amoroso.

NOVAS TESTEMUNHAS

Além de João Domingos Gomes e Daniel Ribeiro Balbino o delegado Pires de Sá e a Polícia Técnica ouvirão novas testemunhas, localizadas durante a última semana. Entre elas figura uma, considerada pelo titular do 25º DP como de vital importância na acusação contra o guarda-rodoviário Ari.

A Polícia Técnica aguarda sòmente o depoimento dessas testemunhas e o laudo do Instituto de Criminalística para encerrar seu relatório, onde Ari figura como principal suspeito. Sòmente um fator de vital importância poderá modificar os rumos da diligência, segundo as autoridades da DT.

NÃO HOUVE AMEAÇAS

Respondendo ao pedido de garantia de vida formulado por João Domingos Gomes, contra um possível atentado por parte da família de Helena, em declarações prestadas à imprensa pessoas da família Amoroso desmentiram a versão, afirmando que a testemunha não pode estar em seu juízo perfeito, pois, nunca se dirigiram a êle, não o conhecendo e dando pouca importância ao seu testemunho, certamente forjado pela defesa, a fim de inocentar Ari.

RELATÓRIO DA PT

A Polícia Ténica está elaborando um levantamento topográfico do percurso do carro de Helena, na noite do crime. Este levantamento servirá para provar que Helena foi morta fora de sua casa, bem como para desmentir a versão, apresentada por Ari, de que Helena o deixou em sua residência, antes de se dirigir para a Rua Quiririm.

Também o horário apresentado por Ari, afirmando que chegara em sua casa às 23,15, será destruído com o levantamento da PT.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE SETEMBRO DE 1957

B	Q H
T	R X
D	I Y
D	E P
U	Q U
N	F J

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do segundo dia útil após o sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO
SULACAP

POLÍCIA (de todo o mundo)

Londres-"brincadeira": atentado contra Elizabeth

MAEBASHI, Japão (INP-DC) — William S. Girard (na foto, ao centro), soldado do Exército americano no Japão, comparece ao Tribunal de Maebashi, para assistir a uma das reuniões do juri que o está julgando pela morte de uma japonêsa, em 30 de janeiro, perto do campo de tiros do Exército dos Estados Unidos. Girard alega em sua defesa que o tiro foi acidental. A culpabilidade ou não de Girard já provocou grandes controvérsias.

UM IRLANDÊS O AUTOR DO GRACEJO

A Scotland Yard definiu como uma «brincadeira pesada» o anunciado atentado contra a rainha Elizabeth, na sua viagem aos Estados Unidos, depois de ouvir o marido de Lady Patricia, a dama que ouvira falar no atentado e o denunciara.

A polícia disse que o autor do boato é um cidadão irlandês. (UP-DC).

Toquio: Num arrozal

Caiu em um arrozal de Osaka, ontem, um avião comercial japonês, com 51 passageiros, que escaparam, graças ao sangue-frio do pilôto. — (FP-DC).

Loliet: Ainda desaparecida

A polícia de Loliet, no Estado de Illinois, anunciou, ontem, que a jornalista Amélia Zelco, redatora e secretária do semanário "Joliet Spectator", continuava desaparecida. — (FP-DC).

Pôrto Alegre: Contrabando

As classes produtoras do Rio Grande do Sul dirigiram, ontem, um ofício às autoridades policiais, pedindo providências contra a onda de contrabando que, segundo o ofício, continua intenso. — (Asp.-DC).

Brisbane: Choque marítimo

O transatlântico "New Australia", com mil passageiros a bordo, chocou-se, ontem, com o petroleiro "Stova", no estreito de Torrest.

A polícia marítima australiana anunciou que não houve vítimas. — (UP-DC).

Ibadan: Descarrilou

A polícia continua removendo os escombros do trem de passageiros que descarrilou, domingo, entre Lagos e Kano, na Nigéria, causando 35 mortos e 127 feridos.

O descarrilamento foi causado por uma correnteza que cobriu os trilhos. — (UP-DC).

Lisboa: Trânsito

A Polícia de Viação e Trânsito anunciou, ontem, que durante o ano de 1956 foram registrados 93.015 autos de transgressões de trânsito e multados 15.700 motoristas.

Nos sete primeiros meses de 1957 foram registradas 78.058 transgressões de trânsito e multados 13.700 motoristas. — (ANI-DC).

Angra do Heroísmo: Vulcão

A erupção vulcânica na ilha do Faial, nos Açores, assumiu, ontem, grandes proporções, alarmando a população de Angra do Heroísmo. — (ANI-DC).

Hollywood: "Confidential"

Os jurados que trabalham no processo contra a revista "Confidential" tiveram, domingo, em Hollywood, o primeiro dia de descanso.

Com o número de sessões que terá de realizar, o júri de "Confidential" quebrará o recorde de qualquer outro já reunido nos Estados Unidos. — (UP-DC).

Caracas: "Curtiss"

Caiu, ontem, no Lago Maracaibo, na Venezuela, um avião de carga "Curtiss". Morreram os dois tripulantes. — (UP-DC).

PRINCESA BRASILEIRA VAI CASAR

LISBOA, 30 (FP) — Na "Quinta do Anjinho" — bela propriedade dos Condes de Paris, no Vale de Sintra — os operários estão concluindo as decorações que constituirão o suntuoso quadro para a cerimônia do casamento, em 7 de outubro, da princesa brasileira Teresa de Orleans e Bragança, com o industrial português, sr. Ernesto Martoell. Os trabalhos são dirigidos pelo famoso decorador sr. Leitoã de Barros, o mesmo que decorou esta capital para a visita da Rainha da Inglaterra. Os belos jardins da Quinta estão sendo transformados, para receber uns mil convidados, que de vários países virão assistir ao acontecimento, que se anuncia como dos mais brilhantes dêste ano. Entre êsses convidados, figuram os príncipes e as princesas das Casas Reais Européias.

A grande mesa de honra apresentará aspecto feérico, recoberta com rica toalha de brocado branco estnado armada sob vasto tôldo de cetim branco com apanhados de veludo vermelho e franjas de ouro. Festões de flôres, vindos de Paris, Nice e Amsterdam, suspensos por doze cariátides, formarão o fundo do local. As plantas de ornamentação virão das famosas Serras de Sintra.

O bôlo da noiva terá 1,70 m. de altura, e sua confecção foi confiada ao conhecido Rapeti.

No dia 4 de outubro, haverá recepção, na Quinta, para a apresentação do noivo e de sua mãe às famílias e parentes das Casas Reais de Orleans e Bragança. A cerimônia do casamento será oficiada pelo cardeal patriarca desta capital.

A imprensa internacional estará amplamente representada, já tendo sido recebidos pedidos de vários jornalistas franceses, brasileiros, italianos, suíços, espanhóis e de outras nacionalidades.

GARÇONS VÃO PEDIR 45% (SEM GORJETAS)

O CARIOCA RECLAMA

MENOR TRANSVIADO

«O Juiz de Menores precisa tomar imediatas providências no tocante à criminosa venda de bebidas alcoólicas a menores de idade. Isso é o que diz o leitor, que se assina P. G. D., afirmando que fêz «uma pequena estatística dos diversos bares da cidade que são frequentados por moças e rapazes de menos de 18 anos», citando entre êles o «Noite e Dia» (Av. Princesa Isabel), «Pic-Nic», no Lido, «Lamas», no Largo do Machado, e «Vitória», na Rua Gustavo Sampaio. Diz o leitor que constitui um absurdo o desleixo das autoridades em relação aos menores transviados, que passam as madrugadas inteiras bebendo e fazendo outras coisas atentatórias à moral.

CONVERSANDO COM MOTORISTA

Apesar de ostentarem os veículos coletivos um aviso proibindo terminantemente a conversa com os motoristas durante a viagem, no outro dia o leitor José Bastos anotou o lotação da linha "Palácio Guanabara-Leblon" (n. 7-288), cujo chofer batia um longo papo com outro funcionário da linha, além de trafegar em alta velocidade, pondo em perigo a vida dos passageiros. Com vistas ao Departamento de Concessões.

O 4-6262 recusou

Embora tenha visto o chamado de um transeunte, sexta-feira passada, na Rua Visconde de Maranguape, cêrca das 17 horas, o táxi de chapa 4-62-62, não parou e ainda por cima aumentou a velocidade, como que fugindo do freguês. O major Antonio João tem autoridade suficiente para providenciar.

Muita sujeira

— Está demais a sujeira das ruas Baependi, Ipiranga e São Salvador, nas Laranjeiras. Os lixeiros desapareceram e o lixo se acumula dia a dia nas residências, causando um terrível mal cheiro. — Tal queixa foi dirigida ontem a esta seção pela leitora Léia Silvia, moradora na Rua Ipiranga, que apela para o Diretor do Departamento de Limpeza Urbana (se é que ainda existe, como perguntou a reclamante), no sentido de mandar, pelo menos uma vez por semana, um lixeiro retirar o lixo das casas".

Buracos

A Rua Hermengarda, no Méier continua intransitável. Há dias uma turma de funcionários da Prefeitura, depois de muita reclamação por parte dos moradores, foram àquela via pública e fecharam apenas alguns buracos, deixando os maiores para depois. Como não voltaram mais, não se pode passar por aquela via pública. Quando chove, as poças dágua tomam conta da rua. Esse foi um trecho da carta que nos enviou a leitora Maria Estela.

Rápidas

Os malandros continuam infestando os terrenos baldios da Rua 24 de Maio. Enquanto isso a polícia prima pela ausência ali. Há mais de um mês os moradores da Rua San Martin, no Leblon não veem um pingo dágua...

Olhe para os dois lados ao atravessar

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA» deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-3239 ou 23-5082, no horário das 14 às 22 horas com LUIZ CARLOS.

Pequenas . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

car plena reabilitação a partir do jôgo de domingo frente ao Botafogo.

oOo

O técnico Flávio Costa (vinculado a Portuguêsa paulista) encontra-se no Rio tratando de conseguir, um zagueiro central, um médio de ala, e um atacante, visando reforçar o plantel luso.

oOo

O sr. Antonio Soares Calçada afirmou ontem à reportagem que até o momento nada existe de concreto no tocante a transferência do atacante Vavá para a Espanha. E' que não teve oportunidade de avistar-se com o empresário José da Gama, que viajou para a capital bandeirante.

oOo

Os dirigentes do Bangu asseguram que não cogitam alterar o horário, ou local, do jogo com o Botafogo, pois preferem atuar mesmo no Maracanã.

oOo

O Fluminense que assumiu a liderança do campeonato receberá esta tarde, na sede da FMF, do Botafogo, a Taça Lider, que se encontrava justamente em poder dos alvinegros.

oOo

O Vasco não poderá atender ao convite do Flamengo para participar de um torneio quadrangular na Espanha, senão no mês de maio, uma vez que em janeiro está compromissado para outro certame em Montevidéu.

oOo

O goleiro Ari, de Montes Claros que se encontra em experiência no Flamengo, vem agradando, e deverá ser contratado. Por outro lado, o arqueiro argentino Levi vem sendo empenhado com rigor nos exercícios a fim de perder pêso.

PUBLICAÇÕES

"CARTILHA DE ADUBAÇÃO" — As Edições Melhoramentos acabam de lançar a "Cartilha de Adubação", de A. Lfebure em tradução de J. Bravo Caldeira. Nesse livro de 86 páginas os agricultores encontrarão ótimas lições para as suas atividades, desde a preparação do solo. Divide-se a publicação em três partes: Preparação do Solo Alimentação da Planta e a Adubação. A tradução é feita em linguagem perfeitamente acessível aos nossos lavradores que nada perderão em ler a "Cartilha de Adubação" e nela aprender o que necessitam.

Dissídio coletivo decidido ontem

Pleiteando 45% de aumento e que as gorjetas não sejam incorporadas ao salário, os empregados no comércio hoteleiro, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, resolveram suscitar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

Os empregados no comércio hoteleiro resolveram suscitar dissídio coletivo sem tentar antes uma solução amigável para o litígio, em virtude de não acreditarem na boa vontade patronal.

CAMPANHA NACIONAL

Os sindicatos de empregados no comércio hoteleiro de todo o país estão empenhados em fazer com que as gorjetas não sejam incorporadas ao salário, conforme vem sendo feito pelos empregadores.

Agora os líderes da classe pretendem obter o pronunciamento da Justiça do Trabalho sôbre a legalidade da incorporação das gorjetas no salário.

Eliminatórias . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

ontem, a seleção andina, por 3x0, na segunda partida eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol.

Foi um prélio pouco interessante, de ações lentas, e que não satisfaz ao grande público que acorreu ao estádio para presenciá-lo. No próximo domingo, a Bolívia jogará a primeira eliminatória com a Argentina.

NA EUROPA

Jogando em Bucareste, Rumânia e Iugoslávia, empataram por 1x1, depois de um primeiro tempo de 0x0, em partida pelo Campeonato Mundial de Futebol.

Enquanto isso, em Luxemburgo, a Austria venceu a seleção local por 3x0, qualificando-se, desta forma, para a competição final, de julho do próximo ano, na Suécia.

Flu (pelo próprio...

(Conclusão da 9.ª pag.)

Russo, Juvaldo e Tião; Haroldo e Olivier; Carlinhos, Nei, J. Alves, Jaime e Ronaldo.
MADUREIRA: Ari; Bitum, Salvador e Décio; Nilo e Apel; Nelsinho, Tião, Zé Henrique, Nair e Wellis.
Preliminar: Portuguêsa 4x1

Braçadas e . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

Floresta) em homenagem à Imprensa. Não foi um páreo, mas tôda uma regata de 14 provas dedicada à Imprensa em que compareceram todos os clubes paulistas.

Aqui no Rio, domingo, será disputada uma única prova dentro do programa da "Pré-Campeonato", destinada à Imprensa. Chama-se "Imprensa Carioca", a prova e tem apenas um único concorrente. São assim os clubes cariocas. Apenas um único clube inscreveu-se nessa prova. Foi o Vasco.

MOTONAUTICA

Na manhã de domingo prosseguiu na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, nas águas fronteiras ao Clube dos Caiçaras, a temporada de motonáutica carioca, 4.ª etapa em disputa de Troféus, e com 3 provas.

Foi o vencedor da manhã o motonauta do Miramar, José Barbosa que venceu as provas "D" em 3'33"1/10; a classe "B" com 6'57"1/10; classe "X" em 8'28"1/10.

SALTOS

No próximo dia 6 será disputado o Campeonato de Principiantes de saltos ornamentais da FNM. Vasco e Fluminense se defrontarão com favoritismo dos vascaínos, pois inclusive o Fluminense inscreveu apenas dois saltadores.

Caixinha . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

UDN, sr. Antônio de Camargo Rocha, na vaga aberta com a licença do sr. José Cândido, titular efetivo.

O sr. Gama Filho disse estar inteiramente de acôrdo com a apresentação de um substitutivo consubstanciando as mensagens mais urgentes do Prefeito conforme pensamento manifestado pelo líderes e pela bancada da Resistência.

O sr. Indio do Brasil leu ofício que lhe foi encaminhado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil, contendo novas críticas à "Lei Cotrin Neto", ao mesmo tempo que solicita o andamento rápido do projeto de sua modificação.

A sra. Lígia Bastos apresentou requerimento, pedindo ao Prefeito mandar organizar projeto de reforma completa na instalação elétrica do prédio em que funciona a Escola Cristian Hamann.

ORDEM DO DIA

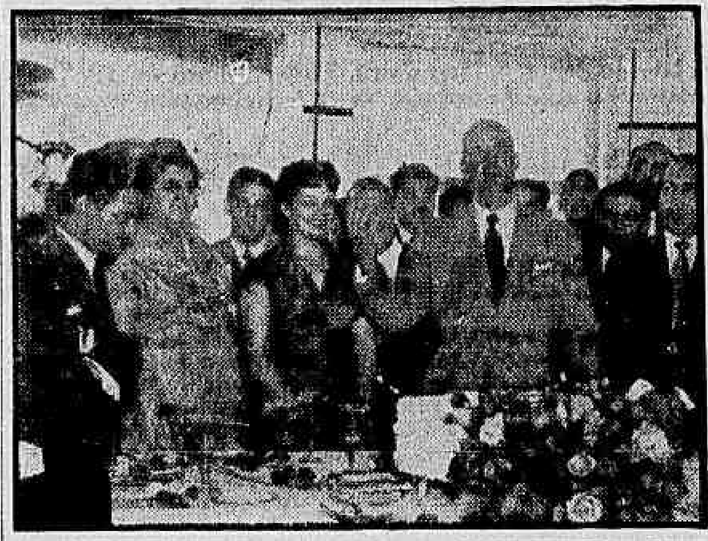
Continuou na pauta, sem chegar a ser votado, o projeto que dispõe sôbre a industrialização do lixo. Falou o sr. Cotrin Neto.

"OPERAÇÃO IPANEMA" NÃO É PARA AGORA

A revelação de que a «Operação Ipanema» (mão única de Ipanema ao Leblon) não entrará em vigor esta semana, dependendo ainda da aprovação do Prefeito e de uma campanha de esclarecimento entre os motristas, foi feita ontem pelo sr. Hugo Thompson Nogueira, Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

— Embora a mudança de mão nas ruas seja da alçada do Serviço de Trânsito — concluiu o sr. Hugo Thompson Nogueira — o major Antônio João mandou-nos os planos da «Operação Ipanema» para estudo e deliberação do sr. Negrão de Lima, a quem caberá, finalmente, resolver o problema.

HOMENAGEM DE ADMIRADORES



Amigos e admiradores do coronel Benedito Archanjo da Costa Gama, por motivo de seu aniversário, ocorrido sábado último, reuniram-se para levar-lhe as felicitações. Na ocasião, foto, o coronel, recentemente nomeado para dirigir o SAPS, fêz um discurso agradecendo a homenagem

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Gabinete . . .

dor geral da Argélia e líder do bloco direitista no debate, que, discursando ontem, afirmou que o projeto do govêrno "converteria os colonos franceses da Argélia em escravos dos muçulmans e em vítimas do barbarismo" — poderia, como porta-voz da oposição e segundo a tradição, ser o primeiro convidado do sr. Coty a organizar novo govêrno. Considera-se, porém, que Soustelle encontraria vigorosa oposição da esquerda.

SESSÃO ENCERRADA

Bourges-Maunoury foi derrotado ao findar-se o período extraordinário que êle mesmo convocou. Ontem, ao ser derrotado, pediu que a Assembléia considerasse encerrada a sessão extraordinária. Quando o Presidente da Assembléia declarou encerrada a sessão, gritos de "Argélia francêsa, Argélia francêsa" se levantaram das várias bancadas da direita.

O novo período ordinário da Assembléia começará com a eleição da Mesa.

DEIXARIA O PACTO

O chanceler Pineau, defendendo o govêrno Bourges-Maunoury, discursava ontem, declarando que propusera uma conferência com a Tunísia, para uma ampla discussão dos problemas comuns. Por outro lado, acentuou que pedira aos aliados da França não enviarem armas para a Tunísia (que apoia os rebeldes argelinos) sem consulta prévia à França.

"Com essa disposição, estamos até dispostos a fazer uma revisão em nossa filiação ao Pacto do Atlântico".

É Faubus . . .

formam que Faubus estava, ainda, indeciso sôbre a anunciada convocação da assembléia do Arkansas com o fim de obter leis que garantam a retirada das tropas federais, mediante a transformação da escola em instituição particular.

HOJE COM EISENHOWER

Sob a presidência do governador Leroy Collins, da Florida, a comissão de governadores dos estados do sul, composta dos srs. Luther Hdges, da Carolina do Norte, Frank Clement, do Tennessee, e Theodore R. McKeldin, de Maryland, avistar-se-á amanhã com o presidente Eisenhower para que sejam discutidos vários problemas ligados à integração de estudantes negros nas escolas do sul.

AUSENTE O DA GEORGIA

O Governador da Georgia, Martins Griffin, anunciou hoje que não comparecerá à presença de Eisenhower uma vez que a conferência devia limitar-se a discutir a permanência ou a retirada das tropas federais de Little Rock e não, como quer o presidente e como será, para tratar da questão geral da integração de estudantes negros nas escolas do Sul.

— Como Governador da Georgia, disse Griffin, não posso admitir uma discussão com o Presidente sôbre o funcionamento das escolas de meu Estado.

E' DEVER, DIZ COLLINS

O goverandor Leroy Collins, da Flórida, disse estar decepcionado com a recusa de Griffin e acrescentou que os governadores tinham liberdade para estudar com o Presidente outras faces do problema e que acreditava que a reunião poderia redundar em benefício para todo o país.

Falando anteriormente à assembléia de seu Estado, Leroy Collins dissera que, "se é possível dar alguma contribuição para o melhor entendimento e boa solução do problema, considero meu dever, como Governador da Flórida, participar dessa reunião".

LITTLE ROCK, 30 (FP-UP-DC) — A segunda semana de integração racial na Escola Central desta cidade iniciou-se hoje em completa calma.

Os nove estudantes negros compareceram ainda escoltados por pára-quedistas do Exército armados de baioneta calada, mas não houve qualquer manifestação de hostilidade e tampouco se formaram grupos à frente ou nas adjacências da escola.

INTEGRAÇÃO DE MORADIA

NEW YORK, 30 (UP-DC) — A integração de moradia será o objeto da próxima campanha da Sociedade Nacional para o Progresso da Gente de Côr, a iniciar-se tão logo se consiga a aplicação regular da Lei de Integração nas escolas — anunciou hoje num programa de televisão o sr. Turgood Marshall, advogado daquela sociedade.

Machado . . .

tor brasileiro de todos os tempos.

DOIS GUMES

Respondendo também à "enquête" do DC, o ex-senador Ferreira de Sousa disse que a passagem das obras de Machado de Assis para o domínio público é como faca de dois gumes, tendo lados positivos e negativos.

— Seria bom — explicou — porque possibilitaria ao povo a compra dos livros por preço módico, mas, no mesmo tempo, haveria o perigo das edições mal cuidadas. Machado, além de grande romancista, é considerado um autor modêlo, exemplo em matéria de respeito à língua; seria, por isso, injusto editá-lo sem revisões cuidadosas.

Lembrou o sr. Ferreira de Sousa que, quando senador, tentara desapropriar as obras de Machado de Assis para que o Govêrno as editasse diretamente. "Naquela época — concluiu — a Jackson, dona dos direitos autorais havia feito uma edição cheia de êrros. Depois da minha proposta, a revisão foi entregue a Henrique Campos Ari Mesquita e Aurélio Buarque de Holanda e as edições posteriores, são, a meu ver, de muito boa qualidade".

DESMENTIDO DO GEN. MENDES DE MORAIS

O general Mendes de Morais, Chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, desmentiu, ontem, a notícia divulgada por um matutino, segundo a qual teria mandado adquirir, em Santiago do Boqueirão (Rio Grande do Sul), um campo de instrução, por Cr$ 40 mil.

Tal notícia — diz o general — "não tem o mais longínquo fundamento, tanto mais que não é atribuição do DPO adquirir terrenos para qualquer fim, sem que para tanto tenha havido ordem do Govêrno. Além do mais, nunca se ouviu falar em tal terreno no DPO, por êsse ou qualquer outro preço".

CONGRESSO HISTÓRICO MUNICIPAL

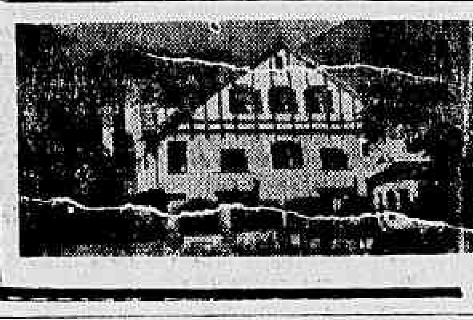
Para participar do VI Congresso Histórico Municipal Interamericano, a realizar-se na cidade de Madrid entre 5 e 12 dêste mês, viaja hoje para a Europa, em avião internacional, o dr. Lourival Batista, que desempenha o cargo de Assessor Técnico do Govêrno de Sergipe.

Dr. Lourival Batista seguirá na qualidade de vice-presidente da delegação brasileira que participará do referido Congresso.

JUIZES DE PLANTÃO

Estão escalados para atender a pedidos urgentes de "habeas-corpus" nos domingos de outubro, de acôrdo com Portaria do Corregedor de Justiça do Distrito Federal, o Juiz em exercício na 2a. Vara Criminal, no dia 6; o Juiz em exercício na 3a. Vara Criminal, no dia 13; o Juiz em exercício na 4a. Vara Criminal, no dia 20 e o Juiz em exercício na 5a. Vara Criminal, no dia 27.

Os juizes escalados permanecerão durante o expediente forense normal no Edifício "Novo Mundo" — sede da Agência Nacional, à Av. Presidente Wilson, 164, 6.º andar, sala 802-A.



HOTEL BUCSKY

NOVA FRIBURGO — TEL.: 1403

Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Piscina, Campo de Esporte, Court de Tênis, Play-ground Charretes etc. Informações no Rio:

RESTAURANTE BUCSKY, RUA DO ROSÁRIO, 133 — TEL.: 52-6288

VALVULAS PARA RADIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 1.505 — Tel.: 22-6071

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões DE cruzeiros!

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SETEMBRO DE 1957
Combinações sorteadas

DIA — AMQ
YEX — UCI
ONP — AXM
PYC — MOJ

O pagamento dos títulos contemplados será feito no endereço abaixo, a partir do dia 4 de outubro.
SUCURSAL RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sobre Loja 42-7080

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Empréstimos
Simples Comum

Os contribuintes que formularam suas propostas nos dias 2, 3 e 4 de maio (datas no verso do cartão) deverão comparecer ao guichê n.º 4 desta Seção, das 12,30 às 16 horas, a partir do dia 1.º de outubro.

C.I.E., 28 de setembro de 1957
ANTÔNIO PINTO MACHADO
Chefe da Seção de Empréstimos Simples

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão. Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do sr. Presidente ficam convocados os associados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada na próxima têrça-feira, dia 1.º de outubro às 17 e 18 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

I — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

II — Apreciação e aprovação do projeto Imobiliário e Urbanização, da futura Colônia de Férias "Robert Fulton", de propriedade dêste Sindicato;

III — Discussão e deliberação sôbre a regularização da situação dos Diretores do Sindicato de acôrdo com o § único do art. 521 da Consolidação das Leis do Trabalho;

IV — Apreciação e deliberação sôbre a confecção de nova Bandeira para o Sindicato.

Rio, 27-9-1957.

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA
Secretário

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, têrça-feira, 1 de outubro de 1957

O CARIOCA VAI FICAR SEM CARNE

Reação de criança orienta a Censura

Os risos, as contrações de atenção ou mêdo, as mais diversas reações externadas por dezenas de crianças que assistiram a uma sessão de cinema, no auditório da Agência Nacional, foram cuidadosamente anotados pelo sr. Hilton Rocha, Chefe do Serviço de Censura, ontem, a fim de estabelecer o grau de emoção média capaz de indicar um critério seguro para a adoção de uma base mais racional na fixação das idades-limite na censura dos filmes.

— E' grande a minha preocupação ao classificar películas para crianças — declarou o sr. Hildon Rocha. As crianças devem ser poupadas, até onde fôr possível, das influências nocivas à sua boa formação psíquica, moral e intelectual.

TESTE BASE

— O teste de hoje — prosseguiu — foi com crianças até 10 ou 11 anos. Seguido de outros, que porei em prática oportunamente, poderá proporcionar uma base para orientação menos teórica. Devem as crianças de cinco a dez anos assistir a um filme que não as vai interessar? Eis uma pergunta. E há muitas outras perguntas que precisam ter a devida resposta.

COLABORAÇÃO

— E' indispensável — disse concluindo o sr. Hildon Rocha — a colaboração dos pais e outras autoridades, que devem forçar a proibição de espetáculos para crianças e não, apenas, como vem acontecendo, um simples letreiro nas portas de cinemas e teatros.

NO "GOLDEN"

Em benefício das Pioneiras Sociais Agustín Anievas (foto), apresentar-se-á, amanhã, às 21 horas, no "Golden Room" do Copacabana Palace num concerto patrocinado pelo USIS. Anievas, um dos finalistas do recente Concurso Internacional de Piano, executará peças de Bach, Chopin, Shumann e Lizt

Vai faltar o leite para as merendas

— Cêrca de 300 mil crianças, matriculadas nas escolas públicas primárias da Prefeitura, deixarão de beber leite, na merenda escolar, se não houver uma providência imediata da SUMOC — declarou, ontem, ao DC, o sr. Paulo Duque, Assistente da Secretaria de Educação, acrescentando que a Campanha Nacional de Merenda já oficiou à Secretaria de Educação e Cultura nesse sentido.

Comentando essa ameaça de um colapso total no fornecimento de leite à infância escolar, informou, ainda, o sr. Paulo Duque que essa situação decorre de exigências da nova lei de tarifas que regula a importação do produto estrangeiro para o Brasil.

O CONVÊNIO

A Campanha Nacional de Merenda Escolar do Ministério da Educação mantinha com a Secretaria de Educação da PDF — prosseguiu o sr. Paulo Duque — um convênio para o fornecimento de leite em pó às escolas municipais, sendo composto de produto nacional e grande parte de produto estrangeiro.

Com a nova lei de tarifas, a Campanha comunicou que não poderia continuar a fornecer êsse alimento às escolas da PDF, o que provocaria infalivelmente um colapso no fornecimento do produto aos pequenos estudantes.

PROVIDENCIAS

Concluindo suas declarações ao DC, destacou o sr. Paulo Duque que teria hoje um entendimento com os dirigentes da SUMOC para a solução do assunto e resolver as dificuldades na importação do alimento "pois seria uma calamidade a falta de leite na merenda escolar".

Comerciário na rua pela aposentadoria

Uma campanha de rua para conseguir imediata aprovação do projeto que concede aos comerciários direito a aposentadoria integral com 55 anos de idade e 35 anos de serviço, que incluirá uma missa campal dia 20 às 11 horas da manhã, em São Judas Tadeu e uma procissão de velas pelas principais ruas da cidade no dia 27, foi decidido ontem, numa reunião a que compareceram representantes de 30 sindicatos do Rio e de quatro Estados.

Os líderes comerciários pretendem se avistar com o Presidente da República para reiterar o apêlo que já fizeram, no sentido de que os representantes do Govêrno no Congresso Nacional tomam as providências necessárias para a aprovação do projeto, que se encontra atualmente na Câmara dos Deputados.

ARTICULAÇÃO

Em todos os Estados os comerciários pretendem fazer passeatas e comícios, apelando para os deputados e senadores. Telegramas e cartas serão enviados, também, pelos sindicatos a êsses parlamentares, encarecendo a urgência da aprovação do projeto que institui a aposentadoria integral.

MILITAR NÃO PODE ESCOLHER O COMANDANTE

O militar que pretender discutir quem deve comandá-lo comete ato de indisciplina, foi o que decidiu, ontem, o Supremo Tribunal Federal ao julgar (e negar) um mandado de segurança contra a nomeação do coronel Cândido Bravo para o Comando da Polícia Militar de São Paulo.

O coronel Cândido Bravo e outros oficiais da Polícia Militar de São Paulo impetraram mandado de segurança pretendendo anular o ato do sr. Jânio Quadros nomeando para o comando da milícia estadual o coronel Canivó Filho, alegando que o oficial já se encontrava na reserva. A decisão do Supremo Tribunal (o relator foi o ministro Ari Franco) ratifica o ato do Governador de São Paulo e ainda lembra aos oficiais o Regulamento Disciplinar.

NÃO POSSO FAZER NADA COM ÊLE

O vendedor de "drops" está ao alcance do comissário Carneiro, mas este não o leva (o menino pensa que êle é simplesmente "camarada") por que não tem para onde

BELEZA E MISÉRIA DA JUVENTUDE — VI

Vendedores de drops têm "sócio" na féria

— O que eu ganho vendendo "drops" tenho de dividir com aquêle homem — disse o menino José ao repórter de DC, ao mesmo tempo que apontava na direção das escadas da Biblioteca Nacional, de onde seu fornecedor o vigiava. — As vêzes — continuou José — êle me tira tudo e é o mesmo que eu não tivesse trabalhado.

José, que hoje mora com seu irmão e já não sabe o nome de sua mãe, falecida há um ano atrás, passa os dias a vender "drops" à porta dos cinemas da Praça Floriano e diz que "felizmente a polícia é camarada e não prende a gente".

SEM DESTINO

No que estavam conversando José e o repórter, aproximou-se um senhor que tocou com um guarda-chuva as costas do menino e o mandou andar. Em seguida apresentou-se ao repórter: comissário (de menores) Carneiro, n. 210. E explicou:

— A ordem não é prender e dar casa e comida, e sim fazê-los andar, andar por aí.

SOCIO NO AMENDOIM

Quando há tempos incendiou-se o morro Machado Sobrinho, uma das vítimas foi a mãe de Francisco, que perdeu seu barraco e tudo que guardava nele. Francisco, que não conhece o pai, vende amendoim aos que esperam ônibus e lotações no Passeio Público e, como José, o dos drops, tem um "sócio" com quem divide a féria.

ENGRAXATES NA GALERIA

Da grande turma de engraxates que operam na Galeria Cruzeiro, fazem parte entre outros Carlos Emilio e Valter Ferreira dos Santos.

Valter diz que nunca viu seu pai nem sua mãe. Foi interno do SAM, de onde fugiu ("Como a gente apanhava, moço") e que lhe deu horror de escola ou qualquer coisa parecida.

— Prefiro viver fugindo dos "milita", dormir em qualquer "bira" e dar duro para defender minhas cento e vinte pratas por dia, a voltar para o SAM ou qualquer outra escola — disse êle ao DC.

Carlos Eduardo diz que chegou a cursar o segundo ano primário.

— Depois minha mãe me tirou da escola porque queria que eu trabalhasse. Fui para uma casa de Copacabana, onde nos intervalos a moça me ensinava a ler e escrever, mas depois o marido dela me mandou embora. Então resolvi ser engraxate e nunca mais voltei para casa.

SAM SUPERLOTADO

— O SAM está superlotado e não podemos mandar ninguém para lá — disse ontem ao DC o curador de menores, sr. Eudoro de Magalhães, que acrescentou: Felizmente, os menores no Brasil são de melhor índole que em outros países, e não chegam a ser criminosos, mesmo quando expostos ao abandono que conhecemos; o que há são crianças famintas, que roubam para comer e que, em grande número de casos, procuram soluções honestas, como êsses pobres vendedores de drops e amendoins, a que a gente já se vai acostumando.

EMPREGANDO MENORES

Segundo o sr. Eudoro de Magalhães, o Juizado de Menores está empregando menores de cinco e seis anos em casas de família para trabalhar e morar.

— Não os recolhemos mais, disse em confirmação ao que nos fôra declarado pelo comissário Carneiro. Temos uma verba de mil e setecentos contos anuais para assistir a sessenta mil crianças abandonadas. Eles precisam mesmo é de abrigo e isso o SAM não lhes pode dar.

POLICIA NÃO PRENDE

— Não adianta prender — disse à reportagem o delegado Hermes Machado, do 2.º DP. — Não temos sequer o material humano suficiente para capturá-los. E mesmo que o fizéssemos, não adiantaria: encaminhados à Delegacia de Menores, voltam à rua forçosamente porque esta não tem meio de os abrigar.

Frigoríficos desde ontem em 'lock-out'

O "lock-out" da carne, que deverá deixar o carioca sem o seu bife pelo menos até o fim do ano, foi deflagrado ontem em pleno COFAP pelos proprietários dos frigoríficos, que declararam não poder continuar fornecendo carne bovina pelos preços fixados na tabela.

A fim de evitar o colapso iminente da carne no mercado, a COFAP terá ou que importar imediatamente carne da Argentina ou Uruguai para ser vendida a 21 cruzeiros o quilo, ou liberar os tipos de carne de primeira (filé, alcatra, chã de dentro e patinho), contentando-se em tabelar apenas a carne de segunda.

RAZÕES INVOCADAS

Os atacadistas invocaram a seu favor que a arroba do boi-em-pé varia de 380 a 400 cruzeiros, enquanto a COFAP a tabelou em 340. Continuarão fornecendo carne enquanto dispuzerem de gado próprio, variando o prazo de seus fornecimentos de duas a quatro semanas, a menos que se lhes conceda um aumento de dois cruzeiros no chamado boi-casado (um traseiro e um dianteiro da rez), o qual lhes foi recusado pela COFAP porque alteraria o preço do varejo do produto.

O GRANDE CULPADO

O pecuarista — que dispõe dos favores de crédito e que tem tido suas dívidas perdoadas pelo Govêrno — é o apontado como único entrave às medidas que, agora, se pretende adotar para o barateamento da carne bovina. Fechados na sua intransigência, dizem os frigoríficos, prolongarão o impasse até 31 de dezembro quando deverá ter início a safra do produto.

OS QUE COMPARECERAM

Estiveram presentes à reunião de ontem representantes e membros da direção dos frigoríficos Swift, Anglo, Wilson, de Araçatuba, de Cruzeiro, do Fluminense, de Governador Valadares e de Nilópolis, além do Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas, do Sindicato do Frio, da Pecuária da Noroeste e da Sorocabana de Santos.

DESEMPRÊGO E LEGISLAÇÃO EM ESTUDOS

Para elaborar um projeto de lei que estenda aos trabalhadores do campo os benefícios da legislação trabalhista e estudar as causas do desemprêgo no país, foram criadas ontem, pelo ministro Parsifal Barroso, duas comissões especiais.

Ambas as comissões tiveram determinado um prazo de 30 dias para concluir seus trabalhos e dêles apresentar o resultado ao Ministro do Trabalho, oferecendo sugestões a serem tomadas.

AS COMISSÕES

A comissão que estudará os problemas do desemprêgo é presidida pelo sr. Arnaldo Sussekind e composta dos srs. Jaci Monteiro Magalhães, José Viriano, Maciel Xerez e José Gomes Talarico. A outra é presidida pelo sr. Máximo do Rêgo Monteiro e se compõe dos srs. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Nério Batendieri, Oscar de Azevedo Brandão e Francisco de Moura Brandão Filho.

Choveu pedra de 4 quilos: Rancharia

BELO HORIZONTE, 30 — (Asap.-DC) — Apesar do tamanho e pêso das pedras que caíam do céu — algumas de quatro quilos — a chuva de granizo que desceu sôbre a localidade de Rancharia, Distrito de Matias Barbosa, embora destelhasse tôdas as casas, não causou uma só vítima.

A tempestade, ocorrida ao anoitecer da última sexta-feira, durou cêrca de uma hora, quebrou as telhas de tôdas as casas e, mesmo quando amainou, ainda caiam granizos de cêrca de 400 gramas.

PROVIDÊNCIAS

O Secretário de Segurança Pública, que se encontrava em Juiz de Fora, rumou imediatamente para o local da catástrofe, participando das providências iniciais de socorro à população que foi evacuada para Matias Barbosa. O corpo de bombeiros e grande número de policiais de Juiz de Fora foram mobilizados para os socorros.

CHUVAS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 30 (Asp.-DC) — Chuvas torrenciais caíram sôbre a capital mineira na noite do último sábado, especialmente nos bairros de Santo André e São Paulo. A parede de uma igreja ruiu e inúmeras residências ficaram danificadas. Várias vítimas, em estado grave, foram internadas no Hospital do Pronto Socorro.

DESIGNADO PARA VICE

O engenheiro Geraldo Bastos da Costa Reis foi designado para exercer, provisoriamente, a função de Vice-Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Pertencendo aos quadros técnicos do Departamento Nacional de Estradas do Rodagem, o engenheiro Geraldo Reis ocupou, anteriormente, as funções de chefe de gabinete do Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e a de membro do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

TÔLDO DE FEIRA É GRATUITO

Um ofício comunicando que o contrato do concessionário dos tabuleiros de feira-livre não permite a cobrança do aluguel dos toldos de lona, foi ontem enviado ao Sindicato dos Feirantes pelo sr. José Fontes Romero, Secretário de Agricultura da PDF.

Afirma o sr. Fontes Romero que a Prefeitura empregará as sanções a seu alcance, caso fique provado que o concessionário tenta cobrar aluguel pelos toldos, infringindo a cláusula terceira do contrato.

BARRA MANSA COMEMORA SEU CENTENÁRIO

O presidente Juscelino Kubitschek e o governador Miguel Couto Filho estarão presentes às comemorações do 1.º centenário da cidade fluminense de Barra Mansa, no próximo dia 15.

Do programa de festejos, consta a emissão de um sêlo com a efígie do Barão de Aiuruoca, fundador da cidade, um carimbo filatélico a ser colocado na correspondência expedida no dia 15 pela agência do correio local e uma missa solene.

ORIGEM DA CIDADE

Barra Mansa — a Pittsburgh Fluminense, como é chamada — é centro industrial da mais alta importância no Brasil, sendo sede da Cia. Siderúrgica Nacional e de vários estabelecimentos do gênero. Antes de 1930, sua população dedicava-se ao cultivo do café e à pecuária, principalmente.

Sua origem data de 1826, com a construção de uma capela e de um pequeno núcleo de povoamento nas imediações da foz do rio, Barra Mansa, que tiveram também vida efêmera. A impropriedade do sítio fez com que esses fundamentos do povoado fossem transferidos para um local mais acima, onde se estabeleceu definitivamente.

Em 1829 passa a curato, em 32 a vila, em 39 a freguesia e, finalmente, à 15 de outubro de 1875 a cidade.

REUNIÃO DE MÉDICOS: CASOS ORIGINAIS

Para discutirem três temas de sua especialidade e apresentarem os casos mais originais observados em seus últimos trabalhos, cêrca de 100 cirurgiões, componentes da seção brasileira do Colégio Internacional de Cirurgiões, estarão reunidos (pela quarta vez) até domingo, em Salvador, sob o patrocínio da Universidade da Bahia.

Os temas principais da reunião são: "O médico em face da estatização da medicina", comunicação que será feita pelo dr. José Ramos de Queirós, da Bahia; "Cirurgia da hipertensão da aorta", pelo dr. Palmiro Rocha, de São Paulo, e "Normas para a avaliação da mortalidade em cirurgia" pelo dr. Jorge Ferreira Machado, do Rio.

CONFERENCIAS

Dois outros temas ("Cirurgia das varizes e síndromes pós-flebíticas" e "O câncer da mama") serão objeto de várias mesas-redondas de que participarão todos os congressistas.

Também está programada uma série de conferências destinadas aos médicos que se estão iniciando na cirurgia e aos alunos das últimas séries da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. As palestras serão pronunciadas pela maioria dos especialistas presentes ao congresso, com demonstrações práticas de modernas técnicas operatórias.

EMPREGADOS EM MINÉRIOS: 10% MAIS 10%

Em assembléia realizada ontem à noite, na sede de seu sindicato, os empregadores em emprêsas de minérios e combustíveis minerais aceitaram (220 contra 60 votos) a contra-proposta de seu patrões, no sentido de lhes ser pago um aumento de 10% a partir de 1º de setembro do corrente ano, mais 10% a partir de 1º de janeiro.

A reivindicação inicial dos empregados era de 40% sôbre os atuais salários, a que os empregadores contrapropuseram 15%; rejeitada essa contra-proposta, os patrões submeteram aos empregados a fórmula que acaba de ser aprovada.

NOVO POSTO ELEITORAL

Será inaugurado hoje, às 10 horas, um pôsto de alistamento eleitoral no Ministério da Aeronáutica, destinado a atender os servidores civis e militares da autarquia e também os seus dependentes. Ao ato, comparecerá o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Correia de Melo, o Presidente do Superior Tribunal Eleitoral e outras autoridades.

YACHT CLUB GANHA BRIGA CONTRA SÓCIO

Os associados de entidades recreativas são obrigados ao pagamento de mensalidades, mesmo possuindo o título de propriedade da organização, desde que os estatutos assim o estipulem ou que a sociedade esteja em situação financeira difícil — foi o que decidiu, ontem, a 8a. Câmara Cível julgando uma ação cominatória de Fabiano de Barros Franco, contra o Iate Clube do Rio de Janeiro.

O associado do Iate, tendo sido admitido como sócio-proprietário, negou-se a pagar as mensalidades que o clube exigia, alegando que a isso não estava obrigado, mas assim não entendeu a 8a. Câmara Cível que reformou a sentença da 3a. Vara Cível.

EDIFÍCIOS DE S. JORGE SÃO SEUS DE NOVO

Dez milhões de cruzeiros é o valor dos prédios pertencentes à Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge que, desapropriados ao tempo da administração Henrique Dodsworth, voltaram agora, por ato do prefeito Negrão de Lima propriedade da Ordem.

Em nota distribuída aos jornais, a direção daquela irmandade religiosa desfaz "dúvidas intencionais" surgidas em relação ao ato do atual prefeito e afirma que sua igreja é a verdadeira, sendo injuriosas quaisquer declarações em contrário.

Os prédios que voltaram à propriedade da Confraria são os de números 112 e 114 da Praça da República e 380 da Rua da Alfândega, cujos moradores, ocupando a título precário desde 1941, estão pagando o irrisório aluguel de Cr$ 50 mensais.

35% de aumento rejeita a Brahma

A proposta de 35% de aumento salarial, apresentada pela Brahma aos seus empregados, foi rejeitada, ontem, em assembléia realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas.

A rejeição foi motivada pelo fato da emprêsa pretender dar êsse aumento a partir de hoje: os operários querem que o aumento seja a partir do último mês de julho, quando expirou o acôrdo firmado em 1956.

COMPENSAÇÃO

O aumento salarial oferecido pela Brahma tem incidência sôbre os salários resultantes do último acôrdo e compensa a elevação salarial de 20% concedida espontâneamente pela emprêsa no passado.

Os operários da Brahma reivindicam, ainda, que também os mensalistas sindicalizados sejam beneficiados com aumento salarial, com o que não concorda a emprêsa.

A ANTARTICA

Os diretores da Companhia Antartica comunicaram ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas que darão aos seus empregados o aumento salarial que a Brahma conceder.

Com êsse aumento, o salário mínimo dos trabalhadores nas indústrias de bebidas se elevará para 5 mil cruzeiros.

PESSOAL DE COMBUSTÍVEIS GANHOU 20%

Os trabalhadores nas emprêsas de combustíveis resolveram, ontem, aceitar a proposta de aumento salarial apresentada por seus empregadores e que consiste em 10% a partir do último mês de setembro e mais 10% a partir do próximo mês de janeiro.

A aceitação da proposta patronal foi feita por escrutínio secreto, tendo votado favoràvelmente 212 associados contra apenas 72.

O AUMENTO

Êsse aumento incidirá sôbre os salários até o limite de 20 mil cruzeiros e será computado sôbre as fôlhas de pagamento vigorantes no último mês de agôsto.

Ainda hoje, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Combustíveis comunicarão o resultado da assembléia à entidade patronal, a fim de promover os entendimentos necessários à assinatura do acôrdo.

ATUM A CR$ 30 PARA O POVO: JAPONÊS PESCOU

A partir de amanhã a COFAP venderá em seus postos, ao preço de 30 cruzeiros o quilo, as primeiras partidas de atum nacional pescado por japoneses nas costas brasileiras. Inicialmente serão entregues ao consumo 200 toneladas do produto, esperando-se hoje a chegada de novo carregamento pelo navio «Zenko Maru».

A operação foi estudada, examinada e autorizada pelo Presidente da República, devendo a distribuição normal de agora por diante, ser feita através das peixarias e estabelecimentos especializados.

Carioca verá lusos jogar bola de salão

O futebol de salão, jogado de tênis, com bola pequena e em quadra de basquete por times de apenas cinco jogadores, já tem, em seus três anos de vida, Federações em 11 Estados e, no Rio, é disputado por 40 clubes, agrupados em cinco zonas, segundo os bairros. Temos inclusive, um campeonato internacional em vista.

Esta revelação foi feita ontem pelo sr. Gomes da Cunha, auditor do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol de Salão, que acentuou estar o esporte sujeito às mesmas regras aqui e na Europa, onde foi introduzido pelo técnico Oto Glória.

TORNEIO COM PORTUGUESES

— Quando o atual campeonato terminar — prosseguiu o sr. Gomes da Cunha — pretendemos promover um torneio, com a participação de clubes portuguêses e, talvez, de outros países. Isso será importante para nós, porque poderemos ver quais as técnicas que vêm sendo tentadas na Europa e, assim, aperfeiçoar os times brasileiros.

O RIO LIDERA

Disse o sr. Gomes da Cunha que a Federação Metropolitana foi a primeira a ser fundada e lidera naturalmente as outras, enquanto não se resolver criar a Confederação Nacional do Futebol de Salão.

— Na assembléia de Belo Horizonte, com a presença das Federações do Rio, São Paulo, Espírito Santo, Ceará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Paraná e Estado do Rio — concluiu o Auditor do Tribunal da FMFS —, a criação da Confederação ficou adiada, estando agora em elaboração os Estatutos, de acôrdo com as exigências da lei.

Alunos verão pais e mestres darem 'show'

Professôres e pais de alunos vão exibir-se para as crianças em espetáculos que estão sendo programados pela Secretaria de Educação e Cultura da PDF para festejar a Semana da Criança, que se iniciará no próximo dia 5.

A mesma Secretaria entendeu-se com as autoridades diplomáticas da Índia e do Japão para que participem dos festejos, estando já programada uma dramatização sôbre «As festas das crianças no Japão» e uma exposição de bonecas indus.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

A dramatização sôbre "As festas das crianças do Japão" apresentará crianças vestidas a caráter, cenários e músicas japonesas. Também na Semana da Criança serão expostos os desenhos dos alunos das escolas primárias brasileira que participarão do concurso instituído pela revista "Shankar's Weekly", de Nova Delhi.

LUCRO DE MENOR VAI PARA MAIOR

— A ordem é fazê-los andar por aí — disse ao repórter um comissário de menores (na outra foto). Depois de muito andar, êles acabam, na melhor das hipóteses, como Luís (foto) e seu companheiro Francisco: vendendo amendoim e "dividindo" sua féria com um "protetor" que o vigia à distância

CRIME E CASTIGO — II

Penitenciárias de São Paulo humilham o Rio

— As medidas de segurança contra os condenados pela Justiça no Distrito Federal limitam-se, na prática, ùnicamente à internação em manicômio que, servindo apenas a detentos de sexo masculino, já tem sua lotação quase duplicada — afirmou o juiz Antônio Paulo Soares de Pinto, da 20.ª Vara Criminal, em relatório apresentado ao Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

— O exemplo de São Paulo, que em seu território espalhou numerosas colônias agrícolas, casas de custódia e tratamento e institutos de educação, continua a gerar complexos de inferioridade na administração penitenciária do Distrito Federal — diz em outro trecho o mesmo relatório.

VAIVÉM DE PREÇOS

Afirmou ainda o juiz Antonio Paulo Soares de Pinho que a administração penitenciária carioca se limita a expansões jornalísticas em tôrno de um crédito de sessenta milhões de cruzeiros, célebre de dois anos, e a um trágico vaivem de presos, de um para outro estabelecimento, que frequentemente recorda as dramáticas narrativas de Gheorghiu em "A 25a. hora".

Com a criação do Juízo de Execuções, em 1946 – disse ontem ao DC o juiz Soares de Pinho – mais de duas dezenas de varas criminais começaram a expedir milhares de condenações e a detenção dos presos constituiu-se quase uma tragédia

Houve um momento – prosseguiu – em que mais de quinze mil condenados pela Justiça mantinham-se em liberdade, tais as dificuldades burocráticas que cercavam o trabalho no Juízo.

SIMPLIFICAÇÃO DO TRABALHO

Nos últimos dois anos, uma verdadeira revolução nos métodos do trabalho penitenciário permitiu a regularização do serviço e, hoje é possível dizer que nenhum condenado pela justiça (salvo aquêles que a polícia não conseguiu capturar) se encontra fora da penitenciária e tampouco ninguém permanece preso além do tempo estabelecido na sentença.

PROVIDENCIAS

Uma das providências que o titular da 20a. Vara Criminal sugere para que não fiquem em liberdade os condenados pela Justiça é que cauções para as varas, destacando-se um escrevente e oficiais de justiça para executar as execuções se transfiram para as varas e fiquem a cargo de um escrevente e oficiais de justiça, cabendo ao Juízo de Execuções o contrôle geral das execuções e as providência para a libertação do réu no momento exato do término da sentença.

– Logo ao assumir minhas funções – confessou ao repórter o juiz Soares de Pinho – cheguei a pensar em exonerar-me imediatamente, tantas e tão graves eram as irregularidades e tal o volume de trabalho a executar, sem falar nos 4.089 processos que havia por despachar.

– Finalmente – concluiu – a mecanização e o volume do trabalho são bastantes para embrutecer um juiz, pelo menos aqui na 20a.; prêso a um serviço quase exclusivamente material, o juiz arrisca-se a sua gradativamente perder cultura jurídica, tão pouco uso faz dela.